www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2024 NÚMERO 22.389 • 34 PÁGINAS • R$ 4,00

Morte na busca por mais beleza

Polícia investiga se a modelo Aline Ferreira morreu em decorrência de um procedimento de estética realizado numa clínica de Goiânia

A biomédica Grazielly Barbosa foi presa ontem pela polícia de Goiás e a clínica dela interditada

» DARCIANNE DIOGO » LETÍCIA GUEDES

Com mais de 45 mil seguidores no Instagram, Aline Ferreira, 33 anos, divulgava roupas, biquínis e clínicas de beleza. Nascida e criada no Gama, a jovem festejava o sucesso como influencer e modelo em fotos e vídeos. A beleza era sua marca e, em 23 de junho, ela se submeteu a um procedimento estético para preencher os glúteos com a substância polimetilmetacrilato (PMMA), contraindicada pela Anvisa. Dias depois, passou mal e foi internada, em Brasília. Aline morreu na terça, por infecção generalizada. Dona da clínica Ame-se, a biomédica Grazielly da Silva Barbosa — que não tem registro no Conselho Regional de Biomedicina da 3ª Região — foi presa ontem. A influencer vai ser enterrada hoje no Gama.

Fotos: Reprodução/Redes sociais
PÁGINA 13

Corte de gastos e trégua de Lula ao BC fazem dólar cair

Num dia sem críticas a Campos Neto, presidente suspende R$ 25,9 bi em despesas: moeda dos EUA fecha em R$ 5,568

PÁGINA 2

Flamengo goleia Galo e se mantém na liderança

PÁGINA 20

Direito&Justiça

Os bastidores da PGR com Aras

Livro do jornalista Luís Costa Pinto conta histórias inéditas da Procuradoria-Geral da República na época em que Augusto Aras era o chefe.

Entrevista

Fellipe Sampaio/SCO/STF
Decano do STF, o ministro Gilmar Mendes analisa a decisão sobre o porte de drogas.

Entrevista

Divulgação
A procuradora Villis Marra Gomes debate a violência de gênero institucional do Brasil.

Minervino Júnior/CB/D.A Press
O melhor lugar é aqui!

Pesquisa IPS Brasil 2024, que leva em consideração fatores como saúde, segurança pessoal e saneamento, entre outros, mostra que Brasília é a primeira do ranking do país em qualidade de vida. Moradora do Sudoeste, a paraibana Camila Clerot elogia a capital e destaca também as áreas verdes. PÁGINA 17

Mais de R$ 400 bi no Plano Safra

Recursos destinados a linhas de crédito, incentivos e política agrícola para médios e grandes produtores no biênio 2024/2025 representam 10% a mais que o plano anterior. Presidente Lula afirmou, durante o lançamento, que os governos petistas oferecem maior quantidade de investimento para a agricultura.

PÁGINA 4

Joe Biden

Na corrida até o fim

Em queda nas pesquisas e pressionado pelo Partido Democrata, o presidente dos EUA descartou deixar a disputa pela Casa Branca.

PÁGINA 9

Mega-Sena

Vale R$ 170 milhões

Prêmio acumulado será sorteado esta noite — as apostas podem ser feitas até as 19h. Dinheiro mexe com a cabeça dos brasilienses nas lotéricas.

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Aposentadoria — Ao *CB.Poder*, o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto revelou que a meta do órgão é reduzir a fila de espera e alcançar um tempo médio de concessão de 30 dias. PÁGINA 8

Uma voz para Ana

Alunos do CEF 213, de Santa Maria, criam equipamento para colega com paralisia cerebral se comunicar. PÁGINA 16

Minervino Júnior/CB/D.A Press
ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

INÊS 249

PODER

Lula manda cumprir arcabouço e fará corte

Segundo Haddad, presidente ordenou que regras fiscais sejam seguidas e autorizou corte de R$ 25,9 bilhões de despesas. Anúncio é tentativa do governo de mudar a comunicação para conter a escalada do dólar, que chegou a R$ 5,70 nesta semana e recuou ontem

» INGRID SOARES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou o cumprimento do arcabouço fiscal e autorizou um corte de R$ 25,9 bilhões em despesas, o chamado "pente-fino" para fechar as contas de 2025.

O anúncio foi feito diante da estratégia do governo de mudar a comunicação para conter a escalada do dólar — que chegou a bater nos R$ 5,70 nesta semana — e estancar o mau humor do mercado, que desconfia da potência das medidas de ajuste das contas públicas.

A declaração de Haddad ocorreu ontem à noite, após reunião com Lula. "Tivemos a oportunidade de nos reunir três vezes hoje (ontem), e ele pediu que informasse a vocês em primeira mão, até para não ter deturpação do que foi discutido. Primeira coisa que o presidente determinou é: cumpra-se o arcabouço fiscal. Não há discussão a esse respeito", enfatizou, em pronunciamento à imprensa. "Essa lei foi aprovada no ano passado. Portanto, não se discute isso. A lei complementar foi aprovada e, inclusive, se conjuga com a Lei de Responsabilidade Fiscal. São leis que regulam as finanças públicas do Brasil e serão cumpridas, 2024, 2025, 2026. O compromisso nosso é de cumprimento das leis complementares de finanças públicas."

Segundo Haddad, o mecanismo será preservado "a todo custo". "A determinação é que o arcabouço seja preservado a todo custo. O que significa dizer que no relatório que vai ser apresentado dia 22 — e a Receita está terminando de fazer a compilação do semestre — pode significar algum contingenciamento e algum bloqueio, que serão suficientes para que o arcabouço seja cumprido. Isso está definido. Vamos ter a ordem de grandeza disso nos próximos dias, assim que essa receita terminar o seu trabalho."

Haddad destacou que o corte de R$ 25,9 bilhões em despesas foi feito junto a equipes dos ministérios. "Desde março deste ano, os ministérios finalísticos junto ao Planejamento e à Casa Civil têm feito uma análise das despesas obrigatórias. Já identificamos, e o presidente autorizou levar à frente R$ 25,9 bilhões de despesas obrigatórias que vão ser cortadas depois que os ministérios afetados sejam comunicados do limite que vai ser dado para elaboração do Orçamento 2025", destacou. "Isso foi feito com as equipes dos ministérios, não é um número arbitrário. É um número que foi levantado pela linha do orçamento daquilo que não se coaduna com o espírito dos programas sociais que foram criados. É o pente-fino dos benefícios."

O titular da equipe econômica reforçou que foi feito um "trabalho criterioso, sem chute e com base técnica". "Com base no cadastro, nas leis aprovadas, foi feito um batimento desses cadastros todos, e chegamos a esse número."

De acordo com ele, o corte pode ser antecipado para este ano, a depender do relatório de receitas e despesas de julho. "É uma determinação do presidente que nós combinemos os dois elementos para cumprir o arcabouço de 2024 e garantir o orçamento equilibrado de 2025 com esse corte de despesas obrigatórias. Então, vamos agora reunir os ministros envolvidos pra que não haja também nenhuma falha de comunicação", concluiu. (**Com Agência Estado**)

Encontros

Essa foi a terceira reunião do ministro Fernando Haddad com o presidente Lula ontem. Os dois tiveram um primeiro encontro de manhã, no Palácio da Alvorada, e a Junta de Execução Orçamentária (JEO) havia feito um encontro prévio no Planalto, entre os anúncios do Plano Safra.

Washington Costa/MF

"Primeira coisa que o presidente determinou é: cumpra-se o arcabouço fiscal. Não há discussão a esse respeito (...) A determinação é que o arcabouço seja preservado a todo custo"

Fernando Haddad, *ministro da Fazenda*

Dólar dá trégua e fecha a R$ 5,56

» RAFAELA GONÇALVES

Após três dias consecutivos de alta, renovando máximas, o dólar comercial teve uma trégua, terminando ontem com queda de 1,71%, cotado a R$ 5,568.

O recuo coincide com o silêncio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o tema e as expectativas em relação à reunião que o chefe do Executivo fez ontem à noite com integrantes da ala econômica. Nos últimos dias, o petista tem direcionado críticas recorrentes ao comando do Banco Central (BC) e à política monetária do presidente da autarquia, Roberto Campos Neto.

Na véspera, Lula afirmou que a alta constante da moeda norte-americana faz parte de um "jogo especulativo" contra o real e acusou Campos Neto de ter um viés político.

Antes do encontro de ontem à noite com Lula, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o dólar "vai se acomodar" com as medidas que estão sendo tomadas pela equipe econômica. Ele também afirmou que o Banco Central "tem autonomia" para atuar no equilíbrio da moeda norte-americana.

Também antes da reunião, Lula declarou que se há "um desarranjo" com a taxa de câmbio no país, "é só você consertar". Ele defendeu ainda que o Brasil precisa ficar calmo, já que a economia está indo bem.

"O país tem que estar calmo, porque está tudo acontecendo favoravelmente. Se você tem um desarranjo qualquer, você só tem que consertar", frisou.

O mercado segue cauteloso em relação ao rumo das contas públicas e à guerra política entre o governo e o Banco Central. "Para que o dólar apresente uma redução em relação ao real, o governo precisa adotar uma política fiscal mais rigorosa e transparente, bem como melhorar a comunicação com o mercado financeiro. A confiança dos investidores é fundamental para atrair e manter capital no país", afirmou Fábio Murad, sócio da Ipê Avaliações. (**Com VC e IS**)

Acordo sobre dívidas dos estados deve sair ainda este mês

Ed Alves/CB/DAPress

A vice-governadora Celina Leão na reunião no Palácio do Planalto

» VICTOR CORREIA
» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou ontem, no Palácio do Planalto, um pacto pela renegociação das dívidas dos estados com a União. Os termos, porém, ainda estão sendo negociados por governadores, Ministério da Fazenda e Senado. O documento foi avalizado pelo chefe do Executivo na reunião do Conselho da Federação.

Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que também esteve no encontro, há pendências na negociação, mas um resultado deve ser apresentado ainda em julho. "Esperamos que até o final do mês a gente consiga concluir essa negociação, e dar essa boa notícia para os entes federados", declarou.

Governadores estão em Brasília desde terça-feira para elaborar uma proposta de renegociação. Eles se reuniram com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e com secretários de Fazenda. Defendem que o indexador da dívida seja alterado do IPCA +4%, como é a proposta atual, para o IPCA +1%. A medida deve incluir ainda a criação de um fundo de equalização para que investimentos estaduais em segurança, saúde, educação e infraestrutura possam ser usados para o abatimento das dívidas.

Haddad sustentou que ainda não pode anunciar o que está sendo acertado pelo governo federal, em respeito ao Senado, que também analisa a proposta. Entre os gestores presentes, estava a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão.

Lula deixou o encontro sem comentar os temas discutidos, pois estava atrasado para o lançamento do Plano Safra 2024/2025 da Agricultura Familiar (**leia reportagem na página 4**). Outros assuntos foram projetos para educação e segurança nos estados e municípios.

Política de Cuidados

Lula também assinou o projeto de lei que cria a Polícia Nacional de Cuidados. O texto foi enviado ao Congresso, onde será analisado pelos parlamentares e pode sofrer alterações. A medida tem a missão de garantir os direitos tanto das pessoas que necessitam de cuidados quanto das que cuidam, com especial atenção às desigualdades de gênero, raça, etnia e territoriais.

Também visa promover as mudanças necessárias para uma divisão mais igualitária do trabalho de cuidados dentro das famílias e entre a comunidade, o Estado e o setor privado. Segundo o Planalto, o texto foi construído com amplo consenso, a partir de um grupo de trabalho que envolveu a participação de equipes de 20 ministérios, além de integrantes de estados e municípios e acadêmicos.

"Esse é um desafio do Brasil e do mundo. Todos, quando nascemos, precisamos de cuidados. No fim da vida, muitos precisamos. No meio, muitos também. E esse cuidado é feito de forma desigual. Normalmente são mulheres, negras, pobres as responsáveis por cuidar", comentou o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias.

Já a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, argumentou ser necessário diminuir o tempo gasto pelas mulheres com o cuidado no país, incentivando a divisão de responsabilidade com os homens. O documento traz o direito ao cuidado especialmente para crianças, idosos e outros grupos vulneráveis, além de trabalho decente para quem atua na área, reduzindo a sobrecarga imposta às mulheres, que, muitas vezes, atuam de forma não remunerada.

INÊS 249

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Campos Neto entra em férias, e o dólar despenca

Bastou o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, entrar em férias e o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, assumir seu lugar, interinamente, para o dólar despencar. Ex-braço direito do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, Galípolo assumiu a chefia do BC por indicação de Campos Neto. O dólar encerrou a sessão de ontem em queda de 1,71%, de volta aos R$ 5,56. Galípolo é o mais cotado para a sucessão de Campos Neto, em dezembro, por indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O dólar chegou a bater os R$ 5,70 durante a tarde de terça-feira, o maior patamar em dois anos e meio, alta atribuída à cautela do mercado com as recentes críticas de Lula ao BC e a Campos Neto.

As providenciais férias de Campos Neto favoreceram a queda do dólar, mas a moderação do presidente Lula no lançamento do Plano Safra também: enalteceu a competência e a importância do agronegócio e disse que tem compromisso com o equilíbrio fiscal. Sinais positivos de controle da inflação nos Estados Unidos ainda contribuíram para alterar os humores dos mercados.

Nos bastidores do mercado financeiro, as férias de Campos Neto e a reunião de Lula com Haddad, ontem, deixaram os investidores de orelha em pé, temiam uma intervenção forte do Banco Central no mercado de câmbio, sob comando de Galípolo. As reuniões entre Lula e o ministro Haddad, de fato, estão servindo para desanuviar um pouco o mercado. Oficialmente, o Palácio do Planalto disse que o encontro tratou apenas do "tema fiscal", mas o mercado acredita que medidas para tentar conter o avanço do dólar também foram cogitadas.

A especulação com o dólar começou quando Campos Neto afirmou ao mercado que não iria intervir no câmbio e considerava a alta resultado de um movimento natural de ajuste do mercado às conjunturas internacionais e expectativas sobre a economia brasileira. Ao fazer isso, num momento de crescimento das incertezas com relação ao juro americano e às críticas dos economistas à política fiscal do governo, deu a senha aos operadores das mesas de câmbio do mercado (bancos, corretoras, especuladores e gestores de recursos) de que o câmbio não tinha mais xerife.

Ou seja, poderiam especular à vontade. Não haveria risco de punição ou perda pela entrada do Banco Central no mercado para administrar os exageros na volatilidade criada pela ação dos especuladores. O presidente do BC, muito ligado ao ex-ministro da Economia Paulo Guedes e ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, foi indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Tem vasta experiência como operador no câmbio.

O mercado de câmbio no Brasil é flutuante, ou seja, a cotação do dólar flutua de acordo com o fluxo de entrada e saída de dólares no Brasil, por conta do comércio exterior (superavit positivos e batentes recordes) e investimentos estrangeiros (também positivo, exceto Bolsa). Se está positivo, a razão para as altas diárias são motivadas por compras sem fundamento econômico, ou seja, a ação especulativa, que chegou a ser apontada pelo presidente Lula na queda de braços com Campos.

> AS FÉRIAS DE CAMPOS NETO E A REUNIÃO DE LULA COM HADDAD DEIXARAM OS INVESTIDORES DE ORELHA EM PÉ, TEMIAM A INTERVENÇÃO DO BC NO MERCADO DE CÂMBIO

Mesa de câmbio

Sem a vigilância da mesa de câmbio do BC, que tem, entre outras funções, coibir os exageros, a especulação com o câmbio passa a ser o melhor negócio do país, ainda mais com a taxa de juros atual. Ganha quem compra títulos do governo e ganha ainda mais quem compra e vende dólar forçando as altas. Ontem, já se falava em subir a taxa de juros por causa da alta do dólar. Se o câmbio sobe e o juro sobe, o mercado entra em estado disfuncional.

É falsa a tese de que não adianta o BC entrar no mercado de câmbio, pois seria enxugar gelo. O argumento de que US$ 350 bi em reservas seriam volatilizados rapidamente não tem o menor cabimento. Se o BC avisar que vai vender US$ 500 mi em swaps, simples aviso, o câmbio volta a cair e causará grandes prejuízos a quem apostar na alta. Essa correção, por si só, conteria a onda de especulação do mercado.

Juros nos EUA, cenário fiscal e declarações de Lula, sim, mexeram com o dólar, mas o Banco Central deveria ter entrado no mercado. Ontem, o dólar acumulou queda de 0,36% na semana; recuo de 0,36% no mês; porém, alta é de 14,75% no ano. O real está entre as moedas que mais se desvalorizaram. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, porém, acredita que o câmbio vai "se acomodar" nos próximos dias. Ele evitou comentar se o Banco Central deveria ajudar o governo a conter a desvalorização do real neste ano, uma das maiores do mundo, mas isso não é coisa que se fale antes de fazer.

No final da cerimônia de lançamento do Plano Safra Agricultura Familiar, Lula disse que "responsabilidade fiscal é compromisso" e que governo "não joga dinheiro fora". Dessa vez, Lula não mencionou o Banco Central, a alta do dólar ou o patamar da taxa de juros. Campos Neto volta do período de férias antes da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que ocorre em 30 e 31 de julho. O colegiado é responsável por fixar a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 10,5% ao ano.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Lira resiste em incluir carne na cesta básica

Presidente da Câmara enfatiza que proteína animal nunca fez parte dos itens e que acrescentá-la pode provocar um aumento do imposto sobre consumo

» ÂNDREA MALCHER

Impasse sobre a inclusão de carne na cesta básica isenta de tributação provocou o adiamento, de ontem para hoje, da apresentação do relatório que regulamenta a reforma tributária. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sinalizou ser contra a medida, defendida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Lira disse que incluir carne poderia encarecer a cesta básica. "Nunca houve proteína na cesta básica. Nunca houve, mas se couber, a gente vai ter que ver quanto essa inclusão representa na alíquota que todo mundo vai pagar", comentou.

Lula voltou a sugerir, ontem, uma diferenciação de imposto para carne. "Estamos com um problema agora. Estamos fazendo a reforma tributária, a primeira feita em 40 anos sob um regime democrático. Mas agora temos que discutir o que vai entrar na cesta básica e o que vamos isentar de imposto na cesta básica", disse. "Temos de entender que, possivelmente, teremos de separar entre o que é carne in natura e o que é carne processada."

O relatório da regulamentação foi motivo de uma longa reunião ontem entre Lira e os deputados que compõem o grupo de trabalho da reforma tributária.

O GT debate as regras gerais de operação dos tributos que vão substituir PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS após o período de transição entre 2026 e 2033. Após a apresentação do parecer, as bancadas poderão se debruçar sobre o texto e debatê-lo. Conforme apuração do **Correio**, Lira afirmou a aliados que só colocará o relatório em votação quando houver consenso. O deputado estima que a votação do texto ocorrerá na quarta ou quinta-feira da semana que vem, no plenário da Casa.

Segundo Lira, há um esforço para diminuir a alíquota base de referência, prevista no texto original, de 26,5%. Esse índice vale para mercadorias e serviços que não são beneficiados com alguma forma de tratamento diferenciado.

"Temos limites para manutenção de um nível de alíquota, o menor possível. Veio do governo em torno de 26%. Se pudermos, iremos reduzir ou manter, mas nosso trabalho é para que se reduza ainda mais a alíquota geral para todo mundo", declarou. "Vai depender do trabalho deles, mas todas as conversas são de análise de item por item, de cada pedido e o que importa. Então proteína, só da carne, dá quase 0,57% de alíquota. Acho que é um preço pesado para todos os brasileiros. Aumentar o cashback para pessoas do CadÚnico, com relação a serviços essenciais, por exemplo, terá um efeito muito maior do que incluir a carne na cesta básica."

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Lira estima votar o texto da reforma na quarta ou na quinta-feira

Taxação de armas

A Câmara estuda incluir armas na taxação do Imposto Seletivo, o tributo que será cobrado sobre bens e serviços nocivos à saúde e ao meio ambiente. A informação foi confirmada pelo deputado Hildo Rocha (MDB-MA), integrante do grupo de trabalho que analisa o projeto de lei complementar principal da reforma tributária. Segundo ele, esse é um dos pontos de controvérsia.

A incidência do Imposto Seletivo, apelidado de "imposto do pecado", sobre armas estava prevista na proposta de emenda à Constituição (PEC) da reforma, mas saiu do texto por meio de um destaque apresentado pelo PL na votação no plenário, em dezembro. A "bancada da bala" e os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro são defensores da pauta armamentista no Congresso e resistem a essa medida.

Todos os membros dos grupos de trabalho deverão assinar o relatório, ou seja, não haverá relator único. A leitura do texto no plenário, na hora da votação, também deverá ser dividida entre os integrantes dos grupos.

A reforma tributária foi promulgada pelo Congresso em 20 de dezembro, após mais de 30 anos de debates.

INÊS 249

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Críticas inteligentes

O lançamento do Plano Safra foi a primeira solenidade dos últimos dias que não teve críticas diretas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. A ordem agora no governo é mostrar as mazelas provocadas pelos juros altos. E isso o presidente fez, ao dizer à turma do agro presente à solenidade que, atualmente, quem tira a terra dos empresários são os bancos.

Discurso e prática

Lula conseguiu acalmar o mercado com o discurso de compromisso com as metas fiscais — leia-se o arcabouço. Agora, é definir onde cortará gastos para sintonizar a fala com as ações.

PT na cobrança

Integrante da bancada do PT do Rio de Janeiro, o deputado Reimont avisa que seu partido vai insistir na indicação do candidato a vice de Eduardo Paes (PSD) para compor a chapa à reeleição na capital fluminense. "Se não indicarmos, teremos dificuldades em fazer campanha com vontade", disse ele, em entrevista à tevê *Rede Vida*.

Veja bem

Reimont é da bancada católica. Foi frade e é considerado um ativo importante para Paes no eleitorado católico. Se essa ala do PT ligada à Igreja bater o pé, e os demais integrantes do partido seguirem essa posição, vai ser difícil o atual prefeito emplacar uma chapa puro sangue.

A hora das contas tributárias

O grupo de trabalho da reforma tributária apresenta um texto inicial, sem alterar muito o que veio do governo. Assim, ficará para cada bancada propor as modificações, inclusive, as carnes entre os produtos da cesta básica, deixando que o Congresso saia vitorioso nas benesses que forem concedidas — e não apenas o colegiado apelidado de G7.

Só tem um problema nessa estratégia: para evitar que a arrecadação caia, se um produto tiver o valor do imposto reduzido ou zerado, outros terão um aumento para compensar a perda de arrecadação com determinado produto. Logo, enquanto alguns setores chegarão ao final desse processo de regulamentação com os tributos reduzidos, outros podem se preparar para pagar mais. Não dá para deixar o filé-mignon com alíquota zero e produtos essenciais com impostos mais caros. É essa sintonia que as bancadas não vão fechar nos próximos dias.

Os líderes gostaram da história de grupos formados por integrantes das bancadas para alinhar as propostas. Assim, acelera a tramitação. Quem não gostou, porém, foi o chamado baixo clero. Eles reclamam da ausência de debate em plenário e, agora, perderam a possibilidade de discutir a proposta nas comissões.

CURTIDAS

Corre aí, pô/ Alguns integrantes do G-7 tributário queriam que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), desse mais tempo de negociação. Mas não teve jeito. Ele quer concluir essa votação o quanto antes. É que se não for possível analisar tudo este ano, a Casa terá cumprido seu papel.

Noel Celis/AFP

Eu sou legal!/ A citação do telefonema ao presidente da China, Xi Jinping **(foto)**, para tratar da venda de carne brasileira, foi mais uma maneira indireta de Lula dizer ao agro que ele fala diretamente com um governo importante para as relações comerciais do Brasil.

Juntos, mas nem tanto/ Os governadores da ala mais conservadora da política fecharam um pacto para definir, mais à frente, quem será candidato a presidente da República. Só tem um probleminha: a turma do União Brasil, do governador Ronaldo Caiado, considera que seu candidato é o mais preparado, assim como o Novo defende o de Minas Gerais, Romeu Zema. Se nada mudar, cada um vai lançar o seu candidato lá na frente.

Vem por aí/ Paralelamente aos encontros ministeriais do G20, várias instituições não-governamentais também se organizam para a apresentação de propostas aos líderes dos 20 países membros. Esta semana, foi a vez do T-20, que reúne "think tanks" dessas nações. O documento que fecharam esses dias alerta para a necessidade de fortalecer o multilateralismo.

PLANO SAFRA

Mais de R$ 400 bi para o agro

Recursos para o biênio 2024/2025 são 10% a mais do que o do período anterior. Agricultura familiar terá R$ 76 bi em linhas de crédito

» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, ontem, o Plano Safra 2024-2025 e disponibilizará R$ 400,59 bilhões em linhas de crédito, incentivos e políticas agrícolas para médios e grandes produtores. Em relação ao plano anterior, de R$ 364,22 bilhões, houve um aumento de 10%.

Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), os produtores rurais ainda poderão contar com mais R$ 108 bilhões em recursos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), para emissões de Cédulas do Produto Rural (CPR) — que serão complementares aos incentivos do novo Plano Safra. No total, são R$ 508,59 bilhões para o desenvolvimento do agro.

Dos R$ 400,59 bilhões em crédito para a agricultura empresarial, R$ 293,29 bilhões (+8%) serão para custeio e comercialização e R$ 107,3 bilhões (+16,5%) para investimentos. Em relação aos recursos por beneficiário, R$ 189,09 bilhões serão com taxas controladas, direcionados para o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e demais produtores e cooperativas — os outros R$ 211,5 bilhões terão taxas livres.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou o lançamento do plano para defender a isenção de impostos sobre carnes — uma das pautas discutidas na reforma tributária. "Estamos com um pequeno problema. Temos que discutir o que vai entrar na cesta básica. O que a gente vai isentar de imposto para a cesta básica? Vocês que são produtores sabem que já tem a briga: 'Carne entra? Carne sai? Fica? Entra carne de primeira, de segunda?' Sou daqueles que vou ficar feliz se puder comprar carne sem imposto. Prometi na campanha que o povo ia voltar a comer picanha e a tomar cerveja", lembrou.

Lula destacou que foi nos governos petistas que o Plano Safra ofereceu as maiores quantidades de recursos e que "nunca pediu para ninguém do setor agradecê-lo". "Pode pegar Deodoro, Café Filho, Getúlio, Juscelino, FHC, Collor, Bolsonaro. Nós fizemos sempre os melhores planos Safra desse país e nunca pedi para nenhum empresário agradecimento. Sei da importância da agricultura brasileira e sei o significado de vocês", frisou.

Sustentabilidade

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, citou o fator sustentável do plano. "Essa ideia de financiar, a juros baixos, a recuperação de terra degradada e recolocar essa terra a serviço da produção, tanto de alimentos quanto de grãos exportáveis ou pasto, é uma das principais demandas do mundo em relação ao Brasil", explicou, aproveitando para elogiar a Frente Parlamentar da Agricultura — que faz sistática oposição ao Palácio do Planalto.

Por sua vez, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, destacou que apesar da crise climática e dos preços achatados, o agronegócio cresceu 15%, em 2023. "As pessoas podem até não gostar de nós, mas não estamos aqui participando de um concurso de simpatia. Estamos trabalhando para que essa agropecuária continue sendo uma força da economia brasileira", enfatizou.

Antes do lançamento do plano para os gigantes do agronegócio, Lula lançou a versão voltada para a agricultura familiar — que concederá R$ 76 bilhões em crédito para os pequenos agricultores, com juros reduzidos, que podem ser usados para garantir safra, regularização fundiária e mesmo compra de equipamentos.

"Pode pegar Deodoro, Café Filho, Getúlio, Juscelino, FHC, Collor, Bolsonaro. Fizemos os melhores planos Safra desse país e nunca pedi para nenhum empresário agradecimento. Sei da importância da agricultura brasileira"

Presidente Lula

TRAGÉDIA NO SUL

Prefeitos cobram agilidade para receber verbas

Prefeitos do Rio Grande do Sul foram até o Palácio do Planalto, ontem, para pedir uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O momento de tensão foi quando tentaram subir a rampa do Palácio do Planalto, mas foram contidos por agentes do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). No fim, não conseguiram se encontrar com o presidente.

O grupo veio a Brasília para uma série de encontros com autoridades a fim de pedir mais recursos e outras medidas de ajuda às cidades atingidas pelas enchentes. Os prefeitos foram ao Planalto pouco antes do lançamento do Plano Safra 2024/2025.

"A gente veio para cá porque sabe que só um ministro vai resolver. Precisa o (Fernando) Haddad dar o OK na Fazenda, o Rui Costa na Casa Civil. E precisa o presidente Lula dizer: vamos apertar. A gente sabe que os desafios do governo federal são imensos, mas a gente precisa, agora, do socorro para os municípios. É lá na ponta que se resolvem as coisas", cobrou o prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda, presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs).

Segundo Arruda, as prefeituras pedem novas cotas extras do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e a compensação com as perdas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que deixou de ser cobrado durante a calamidade no estado. Por não conseguirem subir a rampa do Planalto, os prefeitos hastearam bandeiras do Rio Grande do Sul e cantaram o hino do estado como forma de protesto por não terem sido recebidos por Lula. Eles estavam acompanhados por deputados, incluindo os de oposição Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e Marcel Van Hattem (Novo-RS).

Audiência pública

Antes de seguirem em comitiva até o Planalto, os prefeitos participaram de audiência da Comissão Externa da Câmara dos Deputados, que discutiu a ajuda aos municípios gaúchos, com a presença dos prefeitos. "O governo federal tem feito parte da ajuda, mas é unânime a reclamação. Prefeitos de todos os partidos políticos dizem que a ajuda que chegou é insuficiente, e chega de forma morosa, burocrática", disse Sóstenes.

O governador gaúcho, Eduardo Leite, endossou as demandas dos prefeitos. "A gente pede um esforço a mais para que o Rio Grande do Sul seja capaz de superar esse momento", disse, reclamando também da burocracia para a liberação de recursos. **(VC)**

Victor Correia/CB/D.A. Press

Arruda, da Famurs: "A gente precisa do socorro para os municípios"

INÊS 249

SOCIEDADE

País desaba em índice sobre progresso social

De acordo com medição do IPS, Brasil despenca da 46ª posição para a 67ª. Brasília é a capital com maior qualidade de vida

» ALINE GOUVEIA
» PEDRO JOSÉ*

O Brasil despencou 21 posições e passou da 46ª colocação, em 2014, para a 67ª, neste ano, no Índice de Progresso Social (IPS) Brasil — ferramenta criada pelos cientistas da Universidade de Harvard e do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), ambos nos Estados Unidos. A queda reflete a piora nos níveis de desigualdade social e econômica do país.

Entre os componentes do IPS Brasil, nutrição e cuidados médicos básicos, acesso à água e saneamento e moradia são áreas nas quais o país enfrenta dificuldades. A segurança pessoal também é um ponto de preocupação e impacta diretamente a qualidade de vida.

Em 2024, o país registrou as pontuações de 61,83 em nutrição e cuidados médicos básicos; 70,51 em água e saneamento; e 77,79 em moradia. No caso de segurança pessoal, obteve 58,27, e em acesso ao conhecimento básico, 71,82.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

A falta de saneamento básico em várias regiões do país é reflexo da desigualdade e um dos principais problemas detectados pela pesquisa do IPS

Bem-estar

Entre as capitais brasileiras, Brasília é que apresenta a maior qualidade de vida. Para chegar a tal resultado, o IPS Brasil considerou fatores como nutrição, saúde, moradia, saneamento, segurança pessoal, acesso à informação, meio ambiente, inclusão social, liberdade individual e acesso à educação superior.

Depois de Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, Florianópolis e Curitiba são as capitais que proporcionam a melhor qualidade de vida às populações. As três últimas do ranking do IPS Brasil são Maceió, Macapá e Porto Velho.

A pesquisa também aponta que o Distrito Federal (1º) e São Paulo (2º) destacam-se com as melhores notas no ranking das unidades da Federação. Segundo o IPS Brasil, o DF apresentou melhor desempenho nos seguintes itens: acesso à informação e comunicação; saúde e bem-estar; qualidade do meio ambiente, direitos individuais; liberdades individuais e de escolha; e acesso à educação superior.

Apesar do bom desempenho em quase todos aspectos da pesquisa, o DF vai mal quando o item é inclusão social. Ocupa o penúltimo lugar entre as 27 unidades da Federação. "O componente inclusão social busca garantir que todos os indivíduos tenham acesso equitativo a oportunidades e recursos, independentemente de sua origem, raça, gênero, orientação sexual, condição socioeconômica ou deficiência", salienta o levantamento.

O melhor e o pior do ranking

Fonte: Índice de Pesquisa Social (IPS).

Municípios

O levantamento também avaliou os municípios brasileiros com melhor desempenho. Os de São Paulo apresentam altas notas em vários indicadores — como no aspecto água e saneamento, em que estão entre os melhores, reflexo de investimentos contínuos em infraestrutura básica que garantem acesso a serviços essenciais à população. As cidades do Sudeste e Sul também se destacam no item moradia, com notas que chegam a 77,79, número que é acima da média do restante do Brasil.

Mas a realidade é bastante diferente em outras partes do país. Na Amazônia Legal, a situação é crítica, especialmente no que diz respeito ao acesso a serviços básicos. O componente água e saneamento apresenta notas baixas — resultado da falta de infraestrutura adequada e da dificuldade de fornecer esses serviços essenciais para uma população dispersa e que vive em áreas de difícil acesso.

O aspecto segurança pessoal também é um grande desafio. As notas são baixas em grande parte da região, onde a violência e a criminalidade significam problemas graves — sobretudo por causa do avanço das facções criminosas na Amazônia Legal.

Quando se fala de educação, os melhores resultados são encontrados em São Paulo, no Ceará e em Goiás. Já os piores verificam-se no Pará e na Bahia.

O levantamento do IPS Brasil atribui as disparidades regionais às "desigualdades históricas" e "evidenciam a necessidade de políticas públicas que possam corrigir essas diferenças". Segundo a pesquisa, o declínio do país no ranking serve de alerta para a urgência de ações coordenadas que promovam a inclusão social e o desenvolvimento sustentável.

Para chegar a esses resultados, o IPS Brasil analisou mais de 300 indicadores. Selecionou 52 dos mais relevantes, levantados por órgãos oficiais e institutos de pesquisa, como DataSUS, Conselho Nacional de Justiça, Mapbiomas, Anatel e CadÚnico. Entre os dados inéditos, estão os fornecidos pelo Mapbiomas, que incluem informações sobre áreas verdes e disponibilidade de praças.

Leia mais na página 17

SUSTENTABILIDADE

Projetos que reciclam plástico são premiados

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Três projetos que promovem o controle e a reciclagem dos plásticos recolhidos nos mares e rios foram premiados, ontem, pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e pela Agência Nacional de Águas (ANA). Os vencedores do concurso "Desafio saneamento do futuro: rios sem plásticos" elaboraram soluções para um dos elementos mais poluentes despejado pelo homem na natureza.

O prêmio tem três categorias. Na social, o vencedor foi o projeto Cirandar, de Olinda (PE), que incentiva adolescentes de 13 a 17 anos a transformarem de garrafas pet em mobiliário escolar. Segundo a idealizadora do programa, Juliana Rabelo, "a gente trabalha com as cooperativas locais, que fazem a gestão de resíduos. A gente os processa para, nas oficinas, transformar em mobília. Os jovens participam de todas as etapas, desde a visita à cooperativa à produção e utilização dos móveis". Juliana pretende é expandir o projeto para o interior de Pernambuco.

Na categoria gestão pública, a vencedora foi a HRios Ecobarreiras Inteligentes, do Rio de Janeiro. Apresentou uma estação ambiental para monitoramento, coleta e armazenamento de resíduos sólidos em rios e afluentes. Marcius Victorio da Costa, idealizador do projeto, explica que a energia para o funcionamento do sistema é solar e somente a etapa final de funcionamento requer intervenção humana.

"As ecobarreiras têm sistemas de filtros submersos, que são preenchidos pelos resíduos. Conforme vai chegando ao limite, é enviado um sinal para os agentes ambientais locais, que fazem a troca do filtro", detalha.

A Ladrilhos do Sertão, de Jaraguá do Sul (SC), venceu a categoria indústria. O projeto que transforma resíduos plásticos em ladrilhos decorativos para a construção civil.

Construção

De acordo com o idealizador, André Guse Barbi, "a gente trabalha com as cooperativas, que nos entregam os resíduos separados em cor, tipo e grau de sujeira, o que é muito importante para transformámos nos laminados que criam as cores dos ladrilhos. É muito legal porque é um material extremamente leve e impermeável".

Os vencedores receberam um cheque de R$ 330 mil para que consigam disponibilizar os projetos que desenvolveram para o mercado. O prêmio foi entregue pelo presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, pela presidente da ANA, Veronica Sánchez, e por representantes dos ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

O concurso avaliou, no ano passado, 82 projetos. Nove foram selecionados para cada categoria, antes da escolha dos vencedores. "Esses projetos são importantes para inspirar outras iniciativas que mudem o mundo. E mostram que não existe inovação sem o apoio financeiro do Estado", salientou Cappelli.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Thaís Holanda/ABDI

Esses projetos são importantes para inspirar outras iniciativas que mudem o mundo. E mostram que não existe inovação sem o apoio financeiro do Estado"

***Ricardo Cappelli,** presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial*

INÊS 249

Bolsas (Na quarta-feira)	Pontuação B3 (Ibovespa nos últimos dias)	Dólar (Na quarta-feira)	Dólar (Últimos)	Salário mínimo	Euro (Comercial, venda na quarta-feira)	CDI (Ao ano)	CDB (Prefixado 30 dias (ao ano))	Inflação (IPCA do IBGE (em %))
0,7% São Paulo	28/6: 124.307	R$ 5,568 (- 1,7%)	27/junho 5,507	R$ 1.412	R$ 6,087	10,40%	10,42%	Janeiro/2024 0,42
0,06% Nova York	3/7: 125.661		28/junho 5,588					Fevereiro/2024 0,83
			1/julho 5,653					Março/2024 0,16
			2/julho 5,664					Abril/2024 0,38
								Maio/2024 0,46

30 anos do Plano Real

Estabilidade trouxe alívio para o cidadão

Após o trauma de seguidos planos econômicos frustrados, brasileiros viram, finalmente, os preços se acomodarem

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» VITÓRIA TORRES*

Em 30 de junho de 1994, mais de 940 milhões de cédulas e 688 milhões de moedas foram distribuídas no Brasil, de acordo com as informações do Banco Central. Depois de mais de um ano de transição, finalmente, o brasileiro podia segurar no dinheiro real.

O fim de 1994 ainda enfrentou a inflação de 916% no acumulado de 12 meses, mas o controle econômico acompanhou os próximos anos e, já em 1995, o percentual era de 22%. Somente quem viveu a inflação desenfreada no Brasil pode perceber a diferença.

Durante a transição do Cruzeiro Real para o Real, foi lançada a Unidade Real de Valor (URV), uma moeda contábil que pavimentou o caminho para a introdução do real, moeda que permanece até hoje. Esse processo transformou a alta inflação, mais de 80% ao mês, que atormentava a vida dos brasileiros em uma lembrança do passado. As gerações nascidas após o início da estabilidade econômica não conseguem imaginar como era viver em um país com hiperinflação.

Em 1992, a recém-casada Silvana Oliveira, 48 anos, recorda que, mesmo no final do período crítico da hiperinflação, o cenário era 'caótico' para um jovem casal. "Quando casei, em meados de 92, senti drasticamente o cenário caótico que o Brasil atravessava. Todo o mês, os preços subiam e era uma luta constante para ajustar o orçamento familiar. O cenário por si só me tirava um pouco da esperança que tinha no Brasil: eu e meu ex-marido, dois jovens começando a vida, com sonhos que pareciam muito difíceis de concretizar".

Oliveira lembra, no entanto, que a chegada de 1994 trouxe um alívio para vida dos brasileiros que começaram a ter esperança na nova moeda. "Quando o Plano Real foi lançado, parecia que um milagre tinha acontecido. A inflação estava fora de controle e, de repente, com a nova moeda, tudo começou a estabilizar", recorda.

Necessidades básicas

Fontes: Banco Central; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos; Petrobrás; Banco Central; Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) e IBGE

Confisco da poupança

Durante o governo do ex-presidente Fernando Collor, o Brasil enfrentou um dos momentos mais traumáticos de sua história econômica, quando em 1990, o presidente confiscou poupanças e bloqueou contas bancárias como parte de um plano para conter a hiperinflação. Esse confisco repentino deixou milhões de brasileiros sem acesso ao seu próprio dinheiro, ou forçando as vítimas do golpe a negociar metade do valor de volta, agravando a crise financeira e semeando desconfiança no sistema bancário, enquanto o país já lutava contra preços que subiam diariamente e uma economia em colapso.

O empresário Edimar Mothe, 65, relembra o impacto da medida, que marcou sua vida pessoal e profissional. "Eu me lembro de assistir à notícia na televisão praticamente hipnotizado, e fiquei assim durante uns dois dias. Eu me lembro, com exatidão, de ouvir aquilo sem saber o que fazer. Eu tinha contas para pagar e, de todo o dinheiro que nós tínhamos no banco, para as empresas, suprir compromissos, folha de pagamento, aluguel, fornecedores, sobraram 50 mil. Aquilo impactou muito. Foi uma loucura. Eu procurava entender aquele Plano Collor".

Para Edimar, o confisco foi um golpe quase fatal. "O governo, com o tempo, foi criando a condição de poder pagar impostos com o dinheiro que foi congelado. Se você tinha dinheiro no banco, perdia cerca de 20% a 30%. As empresas que tinham impostos para pagar, pagavam 70% e ficavam com o crédito, o dinheiro congelado, para pagar impostos. Todo mundo perdeu, na melhor das hipóteses, uns 30% do seu capital. Isso para quem conseguiu descongelar, pois muita gente não conseguiu", conta.

O então bancário, Nicolas Bonvakiades, 56, relembra como os bancos eram sempre cheios de pessoas tentando pagar as contas sem os juros. Hoje assessor de imprensa, ele conta que viveu a hiperinflação de duas formas. "Pelo fato de ser bancário, eu via a agonia das pessoas que não conseguiam pagar os juros enormes do cheque especial, enquanto eu também passava por uma situação semelhante".

O assessor recorda que viveu uma situação "inusitada" durante os congelamentos no governo Collor, mas que o tirou de um débito grande. "Eu tinha uma dívida de cheque especial e, de repente, para liberar dinheiro, começou a poder fazer a transferência da dívida para quem teve as contas congeladas. Você vendia a dívida para quem queria descongelar o dinheiro e a sua dívida era paga por essa pessoa. Uma coisa completamente absurda".

A professora Ginna Xavier fazia estoque de alimentos em casa

Nicolas Bonvakiades recorda o pavor dos correntistas no Plano Collor

Entre aqueles que se moldaram ao sistema da época, está o fotógrafo Jorge de Medeiros, 64, que viveu o começo de sua carreira profissional em um país onde os preços mudavam diariamente. "Viver em um país com hiperinflação foi muito desagradável. Principalmente para os mais pobres. Não tinha certeza se o que ganhavam era o suficiente para bancar as despesas". Para ele, que trabalhava como autônomo, a situação era ainda mais complicada. "Eu não era assalariado, já que vivia como autônomo fotografando. Por isso, os serviços que eu pegava vinham com valores atualizados de acordo com a inflação. Eu ia corrigindo. A inflação gerou muita insegurança para a população".

O comerciante Cláudio Damaceno, 51, viveu dificuldades antes da estabilização econômica trazida pelo Plano Real, que forçava os trabalhadores a lidarem com dinheiro em espécie, mas não possibilitava comprar o básico. "Cartão de crédito era só para a burguesia. Naquela época, andávamos com um salário mínimo dentro da carteira. Recebia do patrão o dinheiro em espécie e já saia com a carteira recheada na rua. Quando chegava no mercado, o pagamento ficava lá", recordou.

"Comprávamos o básico, por exemplo, um kg de carne levava 1/3 do salário. As coisas eram mais difíceis, o preço não nos deixava ter. Carne era só uma vez por semana. O pobre comia ovos", contou. A hiperinflação reduzia drasticamente o poder de compra e limitava o acesso a alimentos, obrigando famílias a adotarem dietas restritas.

Houve um processo de adaptação à nova moeda e a estabilização dos preços. "Os primeiros anos do real foram complicados. As coisas começaram a melhorar depois de uns sete anos", disse Cláudio.

Estoque de comida

O contador Adão Passos, 60, relembra os tempos difíceis da hiperinflação no Brasil, quando os preços subiam várias vezes ao dia, tornando o planejamento financeiro impossível e obrigando os brasileiros a correrem para estocar alimentos. Com a moeda desvalorizada e produtos básicos desaparecendo das prateleiras, os brasileiros transformavam seus salários em alimentos para o mês inteiro.

"O salário era corroído diariamente na compra de produtos e serviços. Os preços eram remarcados de manhã, de tarde e de noite. Não era possível um planejamento familiar, nem tampouco financeiro. Era muito curioso você ir ao supermercado correndo nas prateleiras para pegar o produto com o preço do início da manhã, pois já tinha o cara com a maquininha fazendo a remarcação dos preços. Estocar comida era necessário", comenta, lembrando que a renda do brasileiro não era capaz de proporcionar compras no dia a dia.

Ele recorda ainda que até produtos faltavam nos supermercados. "Nossa moeda não tinha nenhum valor", completa.

A introdução do Plano Real se tornou um ponto de virada na economia. Permitindo que os brasileiros finalmente se libertassem da constante alta de preços. "Possibilitou fazer planejamento financeiro e familiar. Acabou a correria no supermercado para comprar produtos sem alterar o preço do dia para a noite. Acabou a necessidade de estocar comida. O salário passou a ter poder de compra. Nada de comprar comida para o mês todo. O preço estabilizou. Na época, eu nem sonhava em ter um carro, uma casa ou, até mesmo, acesso a produtos e serviços de lazer. Hoje, reservando uma quantia por mês, tenho acesso a todas as opções que eu quero", concluiu o contador.

Para a professora de idiomas, Gianna Xavier, 66, o drama era o mesmo. Mãe de três crianças pequenas na época, a professora conta que precisava levar cheque para todas as lojas porque não sabia quanto ia gastar no dia. "A gente andava com cheque para absolutamente tudo, para ir na padaria tinha que ser com cheque. Não sabia quanto de dinheiro tinha que levar, um dia era um saquinho, no outro já eram dois saquinhos. A gente chamava de 'pataca' a moeda da época, porque vivia mudando".

Xavier lembra que a família não podia se dar ao luxo de comprar algumas marcas, já que a ida ao mercado era sempre uma surpresa dos valores. "Quando recebia o salário, a gente corria para o supermercado para fazer estoque, muito leite em caixinha e em pó, mas tudo que pudesse estocar, a gente estocava. Os produtos eram sempre de marca branca que eram um pouco mais barato".

Geração do real

Para a geração que nasceu no período do real, alguns hábitos podem parecer desnecessários, mas muito comuns para os familiares mais velhos. O gerente de projetos e estudante de economia, Paulo Zhara, de 27 anos, conta que quando criança os pais e os avós sempre faziam compras de mês. "Aquelas compras muito grandes no supermercado, com vários pacotes de arroz, de feijão, muitos produtos enlatados eram muito comuns na minha família".

Mesmo depois de 30 anos do Plano Real, Paulo diz que a hiperinflação não o assusta, mas questiona a forma como os governos vêm lidando com as crises econômicas. "Se for parar para pensar, o Brasil não mudou tanto a maneira de fazer política e de fazer políticas econômicas. Ainda é muito baseada no controle da inflação por meio da determinação da taxa de juros. Eu vejo que esse cenário da hiperinflação pode acontecer no médio ao longo prazo".

***Estagiárias sob a supervisão de Edla Lula**

INÊS 249

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Como se vê, o Brasil precisa de equilíbrio e bom senso, atributos raros na política"

Bolsa do Rio renascerá em 2025

Agora é oficial: depois de 23 anos, o Rio de Janeiro voltará a ter uma Bolsa de Valores. Conforme informado pelo prefeito da cidade, Eduardo Paes, e Claudio Pracownik, CEO da Americas Trading Group (ATG), empresa controlada pelo megafundo árabe Mubadala, a nova bolsa estreia em 2025. Isso é ótimo para os investidores — concorrência leva a custos menores e a mais opções de negócios. A antiga Bolsa do Rio naufragou após o megainvestidor Naji Nahas realizar operações para manipular o mercado.

Mesmo na crise, empresas pagam mais dividendos

O desempenho pífio do Ibovespa em 2024 não freou a distribuição de dividendos pelas empresas. Pelo contrário. De acordo com levantamento feito pela plataforma Meu Dividendo, as companhias listadas na B3 pagaram R$ 165 bilhões em proventos no primeiro semestre de 2024, o que representou um avanço expressivo de 40% em relação ao mesmo período do ano passado. Como tradicionalmente ocorre, a Petrobras liderou a distribuição desses recursos no país — a cifra chegou a R$ 55,5 bilhões no intervalo.

0,9%

foi quanto recuou a produção industrial em maio versus abril, segundo o IBGE. Enchentes no Rio Grande do Sul afetaram o setor

Declarações de Lula acalmam mercado e dólar cai

Os movimentos feitos ontem pelo mercado financeiro mostram como as declarações das autoridades do país provocam efeitos diretos nos indicadores econômicos. Se nos últimos dias o dólar foi às alturas e o Ibovespa, o índice de referência da bolsa brasileira, empacou graças à língua provocativa de Lula, ontem o cenário foi de calmaria graças, veja só, ao comportamento comedido do presidente. Pela primeira vez em muito tempo, Lula falou que é preciso ter "responsabilidade fiscal", o que soou como música nos ouvidos dos investidores. Enquanto isso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tratou de ressaltar, de novo, a importância da boa comunicação para não causar ruídos desnecessários no país. Como resultado, o dólar recuou para R$ 5,56 depois de chegar a R$ 5,70 nos dias anteriores, e o Ibovespa subiu um pouco. Como se vê, o Brasil precisa de equilíbrio e bom senso, atributos raros na política.

Ed Alves/CB/DA.Press

Divulgação

Novo Plano Safra será 10% maior do que edição anterior

O governo federal e o agronegócio são exatamente melhores amigos. Em termos de crédito, contudo, o setor não tem do que reclamar. O Plano Safra 2024/25 colocará R$ 400,6 bilhões à disposição de médios e grandes produtores, cifra 10% superior à da safra passada, conforme anúncio feito pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. Desse total, R$ 189 bilhões terão juros controlados, com subvenção federal. O governo também anunciou o Plano Safra para a agricultura familiar, de R$ 85,7 bilhões.

"Aqui, nesse governo, a gente aplica o dinheiro que é necessário, a gente gasta com educação e com saúde aquilo que é necessário, mas a gente não joga dinheiro fora. Responsabilidade fiscal não é uma palavra, é um compromisso desse governo desde 2003, e a gente manterá ele à risca"

Presidente Lula

RAPIDINHAS

A empresa brasileira de cosméticos Natura se tornou a segunda do mundo e a primeira indústria a obter o nível mais alto de um selo que atesta a integridade no uso dos créditos de carbono. A certificação internacional foi concedida pela Iniciativa de Integridade dos Mercados Voluntários de Carbono (VCMI, na sigla em inglês).

As exportações brasileiras de soja encerram o primeiro semestre praticamente no zero a zero, conforme dados apurados pela Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec). No período, o país enviou ao mercado internacional 66,1 milhões de toneladas, pouco acima das 65,3 milhões de toneladas embarcadas em igual intervalo de 2023.

Justim Sullivan/Getty Images via AFP

As big techs se tornando grandes poluidoras. Em um novo relatório ambiental anual, o Google informou que as suas emissões de gases de efeito estufa aumentaram quase 50% nos últimos cinco anos. Há um culpado para isso: a expansão dos centros de dados que sustentam os sistemas de inteligência artificial da companhia.

A companhia aérea americana United Airlines passou a enviar a seus passageiros informações em tempo real — no formato de texto e também com mapas detalhados — de eventos climáticos que possam impactar o voo. A medida é importante até mesmo para tranquilizar os viajantes que ficam mais aflitos com eventuais turbulências.

» Entrevista | **ALESSANDRO STEFANUTTO** | PRESIDENTE DO INSS

Objetivo é alcançar um tempo médio de 30 dias para a concessão. O tempo médio atual é de 37 dias. Outro desafio para a autarquia é enfrentar golpes contra o segurado e falhas no sistema, que permite o vazamento de dados dos beneficiários

INSS: o desafio de diminuir a fila

» HENRIQUE FREGONASSE*

A fila de espera para a contemplação da aposentadoria pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) diminuiu de uma média de 2,4 milhões de pessoas por mês durante o governo Jair Bolsonaro, para uma média de 300 mil pessoas por mês, em 2024, segundo afirmou, ontem, o presidente do Instituto, Alessandro Stefanutto, ao CB.Poder — parceria entre **Correio** *e TV Brasília. Aos jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Sousa, o presidente do INSS afirmou que o número atual de requerimentos em espera se reflete em um tempo médio de 37 dias para a contemplação do benefício, e que o objetivo é diminuir esse período para 30 dias até o final do ano. Confira os principais trechos da entrevista:*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Há 300 mil pessoas que nós precisamos ainda resolver. São processos mais complexos, que, muitas vezes, exigem uma análise técnica diferenciada. Nós estamos nos estruturando para atingir esses 300 mil"

Alessandro Stefanutto, *presidente do INSS*

Como está a fila atualmente?

Eu participei da transição de governo como coordenador de Previdência e os números informados pelo governo anterior eram de 2,4 milhões (de pessoas em espera). Nós encontramos também alguns processos que estavam guardados em gavetas, processos eletrônicos, acontece, não é culpa de ninguém. Então tinha uma fila bastante desconfortável de mais de 2,5 milhões de pessoas, além da entrada de 1 milhão de requerimentos por mês. Todo mês, um milhão de brasileiros fazem requerimento ao INSS.

Se há 1,3 milhão de pessoas e o fluxo é de um milhão, então significa que, na prática, a fila seria de 300 mil pessoas, atualmente?

Isso. Hoje, há 300 mil pessoas que nós precisamos ainda resolver. São processos mais complexos, que, muitas vezes, exigem uma análise técnica diferenciada. Nós estamos nos estruturando para atingir esses 300 mil, e a meta até o final do ano, prometida pelo presidente Lula e pelo próprio ministro (da Previdência Social, Carlos Lupi), na verdade, é que a gente tenha 30 dias para dar o atendimento. Para isso, a fila tem que estar — fila não, mas o conjunto de segurados — tem que estar em um milhão de pessoas.

A que o senhor atribui esse ganho de velocidade no INSS?

A medida estruturante que foi mais importante, no meu sentir, foi a adoção do Atestmed, porque o benefício mais importante, que é o antigo auxílio-doença, é um benefício que a pessoa precisa muito rápido. Ela precisa repor a renda dela porque ela se machuca, fica doente, fica incapaz, e isso levava seis, sete, oito meses. Aquilo que era para ser uma coisa temporária e para ajudar a diminuir o risco social, aumentava o risco social, porque (o INSS) quase que virava uma seguradora, pagava uma indenização depois de sete meses e pagava os sete meses. Nós mudamos, adotamos o atestado médico, que é disciplinado pelo CFM (Conselho Federal de Medicina) e isso se mostrou muito ágil. Hoje, qualquer pessoa que peça um benefício por incapacidade temporária com Atestmed, em média, leva 14 dias.

Os golpes de pessoas que vão às casas de aposentados, alegadamente para a realização de biometria, têm acontecido muito. O que o INSS recomenda?

É muito importante dizer que o INSS rarissimamente vai à casa de alguém. O que eu recomendo a qualquer segurado que recebeu uma visita é não abrir o portão, pegar o nome da pessoa, ligar para o 135 e confirmar se tem alguma atividade desse cidadão que está se identificando como servidor. Se confirmar que não é do INSS, ligue pra polícia.

E como está o combate às fraudes ao próprio INSS?

As fraudes hoje são no campo cibernético. O INSS é um lugar onde se paga para 40 milhões de pessoas quase R$1 trilhão por ano, então acaba virando alvo até do crime organizado. A gente tem feito investimentos, chegou agora a quase R$400 milhões de investimento para melhorar a segurança, usar senhas criptografadas, usar o VPN e isso tem diminuído.

Como os segurados devem agir em caso de falhas no sistema?

Quando nós temos falha do sistema, fica registrado e nós mantemos a data de entrada do requerimento para não ter prejuízo para o segurado. Quando se está usando um serviço do Meu INSS — e são quase sem serviços —, não é incomum que um serviço possa sair do ar. É um emaranhado de sistemas que foram montados ao longo do tempo e que, sendo trazidos para a internet, não é incomum que possa acontecer uma inconsistência ou uma inabilidade. Ele deve aguardar um pouco, tentar mais tarde.

E em relação aos servidores, quando eles deverão receber um reajuste, já que há um tempo que isso não acontece?

Os servidores tiveram um período muito difícil, alguns anos sem nenhum reajuste e que, no meu pensamento, foi inadequado. Ano passado foi concedido um aumento geral e, agora, nós estamos numa mesa de negociação junto ao MGI e, certamente, eu posso falar dos Servidores do INSS. De janeiro de 2023 até agora, eles baixaram todos os índices, estão atendendo a população e certamente merecem alguma coisa incremental até maior do que o resto dos servidores.

***Estagiário sob supervisão de Edla Lula**

INÊS 249

ESTADOS UNIDOS

Em queda nas pesquisas, Biden insiste na disputa

A Casa Branca e o próprio presidente voltam a descartar desistência da disputa em 5 de novembro. Mais um deputado pede ao democrata que abandone a campanha. Sondagem mostra avanço do republicano Donald Trump

» RODRIGO CRAVEIRO

O suspense tomou conta da campanha democrata. Uma semana depois da atuação desastrosa de Joe Biden no debate com o magnata republicano — o presidente teve dificuldades para concluir o raciocínio e para se articular —, a Casa Branca foi veemente em esclarecer que ele não desistirá da reeleição. "Absolutamente, absolutamente não", respondeu a jornalistas a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, ao ser questionada se Biden abandonará a corrida presidencial. Ela assegurou que a mesma mensagem "vem diretamente da campanha". A declaração da assessora de imprensa parece ter sido providencial e foi complementada por uma fala do próprio Biden.

Em mensagem enviada por e-mail a assessores de campanha, ele avisou: "Deixe-me dizer isso da maneira mais clara e direta possível: estou concorrendo". "Ninguém está me expulsando, não vou embora. Estou nessa corrida até o fim e nós venceremos", declarou Biden. Horas antes, o jornal *The New York Times* havia divulgado que, em conversa com aliados, Biden teria afirmado que os próximos dias serão cruciais e que compreende sobre a impossibilidade de salvar a própria candidatura, se não conseguir convencer os eleitores sobre a aptidão para o novo mandato. A rede de televisão CNN também entrevistou uma fonte próxima ao democrata de 81 anos. Sob a condição de anonimato, ela disse que Biden está "lúcido" e reiterou sobre o caráter decisivo dos próximos dias. Jean-Pierre desmentiu que o presidente estaria aberto a pensar sobre a desistência. "É absolutamente falso", comentou a assessora.

O tempo se esvai. Em apenas 46 dias, a Convenção Nacional Democrata reunirá delegados, ativistas e líderes do partido para confirmar o político que terá a missão de confrontar o magnata Donald Trump nas eleições de 5 de novembro. Nas fileiras do Partido Democrata, um segundo congressista sugeriu a Biden que dê lugar a um novo candidato. "Se ele for o candidato, eu o apoiarei. Mas acho que é uma oportunidade para buscar outro lugar. O que ele precisa fazer é assumir a responsabilidade de manter o cargo — e parte dessa responsabilidade é sair dessa disputa", defendeu Raúl Grijalva, deputado pelo estado do Arizona.

Na terça-feira, o também deputado Lloyd Doggett, do Texas, tinha recomendado ao presidente renunciar à chapa. Entre os doadores de campanha, Reed Hastings, cofundador da plataforma de filmes e séries Netflix, disse que Biden "precisa se afastar para que permitir que um líder democrata vigoroso derrote Trump" e mantenha os EUA "prósperos e seguros".

Uma nova pesquisa do *NY Times* e do Siena College mostra que Trump ampliou a vantagem em relação a Biden. Caso as eleições fossem hoje, o republicano teria 49% dos votos, enquanto o democrata ficaria com 43%, a maior diferença desde o começo da campanha. Entre os norte-americanos entrevistados, 74% dos eleitores externaram preocupação com a idade do atual presidente.

Jim Watson/AFP

Joe Biden chega ao Salão Leste da Casa Branca para participar de cerimônia da Medalha da Honra: futuro político em xeque

> Deixe-me dizer isso da maneira mais clara e direta possível: estou concorrendo. Ninguém está me expulsando, não vou embora. Estou nessa corrida até o fim e nós venceremos"
>
> ***Joe Biden,*** *presidente dos EUA e virtual candidato do Partido Democrata*

Eu acho...

Arquivo pessoal

"Há realmente somente um democrata apto a disputar a Presidência dos EUA. Essa pessoa é Biden, a quem os eleitores escolheram nas primárias deste ano. A vice-presidente Kamala Harris tem estado pronta, pelos últimos quatro anos, caso algo ocorra a Biden. E ela permanece assim."

Heath Brown, especialista em política pública da Universidade da Cidade de Nova York

Decisão final

Especialista em política pública da Universidade da Cidade de Nova York, Heath Brown explicou ao **Correio** que a decisão sobre manter a candidatura ou não é "incrivelmente difícil". "Foi uma decisão dura para ele disputar em 2016 e continua sendo assim. O presidente Biden serviu aos EUA durante décadas e isso certamente pesa neste momento", comentou. Ele destacou que a decisão final cabe, única e exclusivamente, a Biden. "Os democratas não o substituirão na Convenção Nacional, a menos que ele mesmo peça", observou.

O historiador político James Naylor Green, professor da Universidade Brown (em Rhode Island), afirmou à reportagem que acredita na determinação de Biden de levar a campanha até o fim. "Ele tem isso em mente. Por isso, foi candidato em 2020. Se ele renunciar, não sei quem poderia assumir, neste momento, e apresentar condições de derrotar Trump. Falam sobre a ex-primeira-dama Michelle Obama, mas ela não quer ser candidata. Kamala Harris, a atual vice, também não tem capacidade de assumir", avaliou. Green alertou que os democratas não têm escolha a não ser apoiar Biden. Ele lembrou que Barack Obama e George W. Bush tiveram desempenhos ruins em debates, mas recuperaram prestígio. "Há um pânico aumentado, especialmente porque o *NY Times* pediu a renúncia dele. Isso não ocorrerá, pois não existe alternativa."

Kamala tem se esforçado em um equilíbrio político, na tentativa de defender o colega de chapa. "Joe Biden é nosso candidato, derrotamos Donald Trump uma vez e vamos derrotá-lo novamente", disse ela, na terça-feira, à emissora CBS News, afirmando estar "orgulhosa" de fazer campanha ao lado do presidente dos EUA. "O candidato democrata em 2024 deveria ser Kamala", escreveu o ex-democrata Tim Ryan em um artigo na revista *Newsweek*.

REINO UNIDO

Partido Trabalhista deve voltar ao poder após 14 anos

A estratégia do primeiro-ministro do Reino Unido, Rishi Sunak, de antecipar as eleições legislativas para hoje — as primeiras desde 12 de dezembro de 2019 — pode ter sido um tiro no pé. Todas as pesquisas apontam que o Partido Trabalhista vencerá com uma folga de cerca de 20 pontos percentuais (40% contra 20% para o Partido Conservador, atualmente no poder). As sondagens também mostram que Sunak, candidato a permanecer em 10 Downing Street, amarga uma rejeição de 71% dos cidadãos britânicos. Caso os trabalhistas retomem o poder, depois de 14 anos de governo conservador, Keir Starmer, 61 anos, sucederá Sunak no cargo de premiê.

"Com base em todas as evidências disponíveis, o Partido Trabalhista retornará ao poder, amanhã, com uma importante maioria parlamentar. A razão principal é negativa: a impopularidade do governo conservador de Rishi Sunak", afirmou ao **Correio** Andrew Blick, diretor do Departamento de Economia Política do King´s College London. Apesar de reconhecer que o Brexit — o divórcio entre Reino Unido e União Europeia — não foi muito discutido na campanha, o especialista acredita que o tema ampliou o poder de pessoas, como os ex-premiês Boris Johnson e Liz Truss. "Os mandatos turbulentos de ambos contribuíram para o aparente desastre eleitoral que se aproxima para os conservadores", avaliou Blick. Johnson acabou por apoiar a Sunak e participou de um comício de campanha, em Londres, na noite de terça-feira, em uma tentativa desesperada de evitar a derrota nas urnas.

De acordo com Anthony Glees, professor emérito da Universidade de Buckingham, todas as pesquisas indicam que o voto trabalhista se mantém sólido, em torno de 40%, e que o Tory (Partido Conservador) ficará com 21% e será varrido do Parlamento, tornando complicada a sobrevivência do atual partido governista.

Andy Buchanan/AFP

Keir Starmer, líder do Partido Trabalhista, discursa em Glasgow, na Escócia, durante encerramento de campanha

"A razão para o provável fracasso do Tory não está tanto no sucesso dos trabalhistas, mas no racha da centro-direita britânica, com o ressurgimento de um partido independente pró-Brexit, o Reform UK, sob o comando de Nigel Farage, que aparece com 17% das intenções de votos. Se somarmos os votos do Partido Conservador e do Reform UK, teremos o Partido Trabalhista apenas três pontos percentuais à frente da centro-direita."

Glees explicou que existe uma incompatibilidade entre os assentos no Parlamento e o seu cálculo preciso, altamente complexo, dado o sistema eleitoral do Reino Unido e o apoio entre os eleitores. "Parece altamente provável que, com apenas 40% dos votos, os trabalhistas conquistem cerca de 430 cadeiras, enquanto os conservadores terão apenas cerca de 100", previu. Para o estudioso, parte do péssimo desempenho dos tories nas pesquisas se deve ao fato de o atual premiê, Rishi Sunak, não ter competências necessárias para ser um comandante do partido e um líder nacional. "Ele não conseguiu concretizar nenhuma de suas promessas; em vez de combater a imigração ilegal, fez com que aumentasse; os preços dispararam e as pessoas sentem-se mais pobres do que em 2010. Mais de 60% dos eleitores consideram que o Brexit foi um desastre total, mas Sunak se orgulha por ter defendido a saída da União Europeia", comentou.

Ainda segundo Glees, os britânicos não esperam muito de Starmer, exceto que ele não é Sunak e que seu partido não está dividido, como o Tory. Ele acredita que o Reino Unido dará "um grande suspiro de alívio" quando o atual premiê partir de 10 Downing Street. "Todos estamos furiosos com o que os conservadores têm feito desde o governo de Boris Johnson e suas festas durante a pandemia da covid-19, e a loucura econômica de Truss", concluiu Glees.

Rainier Baubock, professor do Instituto da Universidade Europeia, em Florença (Itália), e diretor do Observatório Europeu sobre Cidadania, disse ao **Correio** que Starmer terá maioria absoluta no Parlamento e adotará a cautela à frente do Reino Unido. "Ele tem sido cuidadoso em relação a fazer promessas políticas específicas, a fim de não perder nenhum eleitor. Creio que ele não reabrirá negociações sobre um retorno à União Europeia, mas buscará maior colaboração com Bruxelas." (**RC**)

VISÃO DO CORREIO

Pantanal à beira do não retorno

Um estudo inédito divulgado, ontem, pela WWF-Brasil revela que a seca que assola o Pantanal poderá ser mais severa do que as ocorridas no início dos anos 1970 (40 anos atrás). Essa tendência vem sendo registrada desde o início do monitoramento do Rio Paraguai, que tem apresentado diminuição das cotas mínimas e máximas tanto no período de estiagem quanto de enchente. A conclusão resulta de um mapeamento mensal com base em imagens em alta resolução coletadas pelo satélite Planet, com financiamento da WWF-Japão. O ecossistema mato-grossense está prestes a alcançar o ponto de não retorno, "cada vez mais seco — o que sinaliza o aumento das ameaças à sua biodiversidade, aos seus recursos naturais e ao modo de vida da população pantaneira", sintetiza o documento *Alerta precoce para mitigar impactos da seca no Pantanal*.

O alerta não é sobre um bioma qualquer. O Pantanal está entre as maiores áreas úmidas do planeta, localizado no centro da América do Sul, entre os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com 138.183 km². Foi reconhecido como Patrimônio Nacional pela Constituição de 1988 e inscrito como Patrimônio Natural da Humanidade, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em 2000.

Entre as intervenções nocivas, está o uso descontrolado do fogo para limpeza de áreas destinadas à agricultura. Desde o início do mês passado, o Pantanal está em chamas. O fogo consumiu mais de 300 mil hectares. A perda de cobertura vegetal tende a bater recorde neste ano. A ministra Marina Silva, do Meio Ambiente e da Mudança Climática, declarou que foram identificados cerca de 18 focos de incêndio em propriedades privadas. A Polícia Federal foi chamada a investigar os autores. "A história de que pode ser raio, descarga de raio, não é (verdadeira). É por ação humana", disse a ministra.

Mantidas as atividades predatórias do ecossistema, com desmatamento nas cabeceiras dos rios das bacias hidrográficas e queimadas, entre outras intervenções humanas hostis à natureza, os impactos não ficam circunscritos ao Pantanal. A população pantaneira será uma das mais afetadas com a perda da biodiversidade e pelo comprometimento da economia local, nutrida pela agropecuária, extrativista e pelo turismo. Na sequência, tanto Mato Grosso quanto Mato Grosso do Sul sentirão os efeitos. O estudo da WWF-Brasil sugere algumas medidas para a preservação do Pantanal, que abriga mais de 3 milhões de brasileiros e tem importância inquestionável pela interseção com os demais biomas do país.

A WWF recomenda que haja ações de adaptação às mudanças climáticas, mapeamento das causas que afetam os corpos hídricos, sensibilizar a população sobre a importância de preservar as cabeceiras do Pantanal, conter o desmatamento, restaurar as áreas degradadas e incentivar a adoção de práticas produtivas sustentáveis.

Conter os danos ambientais não é ação exclusiva do poder público. A preservação do patrimônio natural passa também pelo comportamento dos cidadãos. Agredir o meio ambiente, ser indiferente aos benefícios que a natureza oferece à sociedade, não é só ato criminoso, mas uma expressão de indiferença e desprezo ao que todos os humanos têm de mais caro: a vida.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Justiça enquadra negacionistas

O negacionismo de pais ou responsáveis sobre a segurança e a eficácia das vacinas pode resultar em muito sofrimento, sequelas e até morte de crianças e adolescentes. Além de cruel, é ilegal impedir o acesso de meninos e meninas à proteção que os imunizantes oferecem. Na última semana, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina enquadrou um casal com essa postura. A dupla insiste em não vacinar as duas filhas.

A mãe alegou na Justiça que está sendo obrigada a imunizar as meninas sem que tenha segurança para isso. Também disse que vaciná-las "sem antes ter aprovação médica" colocaria em risco a integridade física delas. Um absurdo atrás do outro. As garotas correrão riscos — isso, sim — se ficarem à mercê de enfermidades preveníveis pelas vacinas.

A Corte ignorou os argumentos negacionistas do casal e determinou que a imunização ocorra em até 60 dias, seguindo o esquema vacinal determinado pelo Ministério da Saúde. Em caso de desobediência, foi fixada multa diária entre R$ 100 e R$ 10 mil. Conforme a decisão, a não vacinação só é aceitável se houver atestado médico com contraindicação explícita da aplicação dos imunizantes.

O que o tribunal fez foi aplicar o que ordenam a Constituição e o Estatuto da Criança e do Adolescente. A Carta Magna, em seu artigo 227, determina que "é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer [...]". Por sua vez, o ECA enfatiza ser "obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias".

O Juízo destacou o fato de o mundo ter passado recentemente pela pandemia da covid-19. E lembrou que o Brasil perdeu centenas de milhares de vidas, "que poderiam ter sido poupadas com uma política pública concreta a favor das vacinas então desenvolvidas". Perfeita a declaração. O que vimos no governo de então foram negacionismo em relação ao vírus, demora na compra de vacinas, ataques à ciência, tentativas reiteradas em demover a população de se imunizar e insistentes campanhas contra o uso de máscaras e o distanciamento social. Posturas que contribuíram para a tragédia de mais de 700 mil mortes.

O magistrado acrescentou que, "enquanto cidadãos marcados pela ética, permanecemos com o irrenunciável compromisso para com a saúde e a integridade de cada ser humano, especialmente das crianças e dos adolescentes, respeitando a ciência em prol da vida". E é vida que as vacinas proporcionam.

Graças aos imunizantes, de dois a três milhões de pessoas no mundo escapam da morte por doenças preveníveis, como atesta a Organização Mundial da Saúde (OMS). Graças aos imunizantes, a expectativa de vida aumentou. A vacinação é um direito de crianças e adolescentes; proporcioná-la é dever da família e do Estado.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Fome

Há uma diversidade de tipos de fome se espalhando pelo mundo. O Brasil é um dos países que enfrentam a fome, não devendo deixar seu modelo de combatê-la esperando. Deve ter formas mais consistentes de acabar com esse problema de forma mais rápida. Presente na vida de crianças e jovens em Israel, Palestina e outras regiões, a fome se destaca em um novo modelo mostrado pela guerra. A Argentina cresceu com características próprias da fome graças à diminuição de riqueza no país. Pode-se ver também a fome da guerra, criada pela própria guerra, decorrente de piora no desenvolvimento econômico-social. Se a fome é diversa e espalhada em vários países, o combate a ela deve ser diferente, a fim de se ter sempre êxito. Talvez, comportassem os projetos da Organização das Nações Unidas e de seus organismos, agrupados em modelos melhor orientados para cada tipo e ocasião da fome.

» **José de Jesus Moraes Rêgo**
Asa Norte

Plano Real

Em 2024,comemoramos o 30º aniversário do Plano Real, ao bem de nossa economia nacional, refletindo bons fluxos cambiais e autoestima nacional diante de outros países mundo afora. Quando, oficialmente, nasceu, foi assim: R$ 1 valia, na paridade do câmbio, US$ 1. O plano veio forte e respeitado. Antes, tivemos uma corrida em alguns planos econômicos transitórios, como o Plano Cruzeiro, os planos Cruzado I e II e houve até "um estágio" via Plano Cavallo, da Argentina. Eu, nas labutas como caixa-executivo no Banco do Brasil no Piauí, e outros colegas fazíamos as conversões nos recebimentos de títulos (boletos) em unidades de URVs, ORTNs ou outros índices recomendados pelo ex-Ministério da Fazenda às moedas vigentes naqueles planos experimentais. Lembro, ainda, que a inflação antes do Plano Real engolia os preços dos alimentos e outras mercadorias em oscilações diuturnas. De fato, uma loucura na economia e transtornos sérios para nós, consumidores. Na entrada deste mês de julho, US$ 1 vale R$ 5,66, e o 1 euro chega a R$ 5,99. Vamos torcer para que haja medidas urgentes no Ministério da Economia e no Banco Central para frear essa triste e rápida corrida rumo à inesperada desvalorização nessas três décadas do Plano Real. Esse filme já assistimos antes: uma vez que, quando a política partidária tenta fazer intervenções na economia, o resultado é o fiasco à vista. Deus, nos traga sabedoria para não sermos submissos a nenhum capricho do partidarismo e, sim, somarmos esforços no mundo do empreendedor a favor do crescimento de nosso gigante Brasil.

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Impostos

Não vemos qualquer medida de corte de despesas no GDF. Aumentos de bolsa, salários, cargos em comissão… Enquanto isso, os impostos aumentam e sufocam os que trabalham. O que dizer dos elevados aumentos de IPTU e IPVA, esse último valoriza os veículos acima do mercado. Mas o maior assalto é a taxa de licenciamento do Detran: R$ 93 para engordar a ineficaz e péssima autarquia que nada faz além de multar e recolher taxas. O Detran nem sequer envia o boleto. Cadê o omisso Ministério Público? Não vemos nenhuma ação para cortar gastos e mordomias no DF. Não aguentamos mais pagar impostos e não termos qualquer serviço decente. Agora, a cidade está às escuras, pois a manutenção da iluminação pública não existe, apesar de pagarmos a taxa de iluminação pública. Governar não é só fazer obras. É ser justo com o cidadão, oferecer serviços dignos e administrar, com eficiência, os recursos disponíveis!

» **Erica Maria Holanda**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Quanta incompetência do GDF com o nosso dinheiro. Construiu uma ponte sobre o Córrego Pulador, há anos, em Brazlândia, e não terminou a obra.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Fernando Henrique Cardoso: culto, educado, poliglota, líder, estadista. O melhor presidente da República dos últimos 40 anos.

Luis Baldez — Asa Sul

No Brasil, temos o menino maluquinho. A Argentina tem o el loco de piedra.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Se o Lula não parar de fazer gracinhas só para chamar a atenção da Janja, o Haddad não será nem eleito vereador.

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

Todos os anos, a mesma coisa. Absurdas queimadas destruindo a flora e a fauna brasileiras sem nenhuma punição aos respectivos responsáveis. Até quando?

Waldivino Francisco Souto — Brasília

Não foi erro no pênalti não marcado. Foi cumplicidade em prejudicar o Brasil deliberadamente na Copa América.

Josemar Pinto — Brasília

Ver o futebol brasileiro apelando por marcação de pênalti inexistente é muito vergonhoso.

Adailton Lima — Maricá (RJ)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e. VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

O mundo mudou, mas a escola (no Brasil), não!

» MOZART NEVES RAMOS
Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira do Instituto de Estudos Avançados da USP de Ribeirão Preto e professor emérito da UFPE

Resistimos em não mudar e vamos pagar um preço muito alto. O nosso ensino é ainda sedimentado no conteudismo num cenário disruptivo, e isso não combina. Continuamos firmes olhando apenas para o retrovisor e nos esquecemos, ou não queremos, olhar para onde aponta o farol. Em outras palavras, continuamos a preparar nossos estudantes para o passado do professor, e não para o futuro que há de vir.

Não quero aqui deixar de reconhecer alguns avanços que o país alcançou, em particular nessas últimas três décadas. Cito a título de exemplo, políticas públicas de financiamento e de avaliação do ensino extremamente robustas com as implantações do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), respectivamente. O Brasil criou, em 2007, um indicador de qualidade para a educação com o advento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), e, com ele, foi possível instituir metas para as redes públicas de ensino.

Apesar disso, o país avançou muito pouco no campo da aprendizagem escolar e na redução das desigualdades educacionais. Para sair dessa quase estagnação, é preciso reconhecer que as escolas precisam mudar. A solução não está apenas na tecnologia, mas, sem ela, não vamos conseguir na dimensão de que precisamos. Precisamos incluir, em seu portfólio, as novas plataformas digitais, além de preparar professores para o uso adequado da inteligência artificial no processo de ensino e de aprendizagem. Mas como fazer isso se a maioria das escolas públicas não está nem sequer conectada a uma boa rede de internet? Sem falar que uma grande parte dos professores está no nível 2 de competências digitais, em uma escala de 1 a 5 (mais alto), desenhada pelo Centro de Inovação da Educação Brasileira (Cieb).

A partir de 2025, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), vai focar em competências tecnológicas para medir o aprendizado dos alunos na faixa etária de 15 anos. A edição Aprendendo no Mundo Digital avaliará também a aprendizagem autorregulada e a investigação computacional e científica.

Como mostrou Silvio Meira — um visionário nesses tempos disruptivos — em seu texto *A escola e a virtualização do aprendizado*, nos Estados Unidos, a partir de 2025, todas as escolas públicas e quase todas as salas de aulas estarão na rede, com menos de 10 alunos por computador, em média. Isso a um custo anual de pouco mais de R$ 200 por aluno/ano. Só que o investimento em habilitação docente para enfrentar os desafios das novas tecnologias está em cerca de R$ 20 por aluno/ano, contra os R$ 60 por aluno/ano recomendado pelo Departamento (Ministério) de Educação daquele país. Como resultado, apenas 10% dos professores se acham muito bem preparados para usar as tecnologias na sala de aula, conclui Silvio.

Mas não estamos apenas falando de competências digitais, de novas tecnologias e suas plataformas, mas também de outras que são igualmente importantes para se viver nesse novo ambiente, como a criatividade e o pensamento crítico. Na sua última edição de 2022, o Pisa trouxe como grande novidade a mensuração do pensamento criativo e de sua relação com a proficiência escolar em leitura, matemática e ciências. Singapura, Coreia do Sul, Canadá, Nova Zelândia, Estônia e Finlândia obtiveram os melhores resultados em termos de pensamento criativo, com um escore médio por aluno de 36 pontos, enquanto a média da OCDE foi de 33 pontos. Singapura obteve o melhor resultado com 41 pontos. O Brasil obteve apenas 23 pontos.

Qual a importância disso para o aprendizado escolar? As pesquisas mostram que há uma relação direta de maiores níveis de aprendizagem escolar em estudantes com tais competências mais desenvolvidas, como aqui mostrou o Pisa para o pensamento criativo. Porém, o mais importante desse relatório da OCDE foi a clara sinalização de que a escola do futuro não pode ser mais conteudista. E o futuro chegou!

Transição do IBS: riscos para estados, municípios e o DF

» FÁBIO HENRIQUE DE SOUSA MACEDO
Presidente da Federação Nacional dos Auditores e Fiscais de Tributos Municipais (Fenafim)
» FRANCELINO VALENÇA
Presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco)

A aprovação da Reforma Tributária sobre o consumo causou euforia no mercado, um otimismo quase desenfreado por parte de alguns gestores públicos e trouxe um sentimento de modernização do sistema que embalou até os mais céticos. Contudo, após o êxtase, a necessária regulamentação tem apresentado algumas adversidades — entre elas, o risco do abalo nas finanças dos entes subnacionais em decorrência do ataque ao princípio constitucional da eficiência.

Para alcançar os objetivos do pacto social firmado no fim do século passado, foi realizada uma reforma administrativa em 1998. A reforma visava introduzir no ordenamento constitucional mudanças para reestruturar o Estado e redefinir seu papel e forma de atuação, buscando um equilíbrio duradouro. Entre as mudanças, destaca-se a introdução do princípio da eficiência na administração pública, beneficiando, como esperado, a sociedade.

A Reforma Tributária sobre o consumo irá promover uma considerável redistribuição de receitas entre estados e municípios em virtude do acertado critério de partilha do imposto sobre bens e serviços (IBS), que passa da origem (onde se produz) para o destino (onde se consome). Para atenuar os impactos nos orçamentos dos entes federados que perderão recursos, foi proposta uma transição da partilha das receitas, sendo retido inicialmente 90% da arrecadação do IBS de todos os entes subnacionais para dividir por um critério que deve observar a arrecadação anterior dos impostos atuais.

Ainda durante a tramitação da proposta que viria a se tornar a Emenda Constitucional 132, o Tribunal de Contas da União (TCU) elaborou um relatório sobre esse conteúdo, a pedido do Senado Federal, em relação à participação dos municípios menos populosos na fiscalização do novo IBS. O TCU foi enfático ao afirmar que há um desincentivo para esses entes fiscalizarem e arrecadarem seus próprios tributos, pois recebem de repasses de outras esferas de governo em torno de 90% de todos os seus recursos.

Infelizmente, a proposta apresentada pela Secretaria Especial da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda para a transição federativa das receitas abandonou a ideia debatida no Senado de estimular a eficiência das administrações tributárias, contrariando notadamente o princípio constitucional da eficiência. O texto apresentado coloca quase todos os entes federados dependentes de repasses consideráveis do Comitê Gestor, órgão central arrecadador do IBS, em situação semelhante à dos pequenos municípios, que não fiscalizam nem arrecadam seus próprios tributos por ter garantido 90% de sua receita.

A reversão desse temeroso cenário, caso se concretize, deverá levar décadas. E o risco efetivo de queda de receita repassada para todos é considerável. Prenuncia-se o efeito free-rider, quando parte de um grupo se aproveita do trabalho dos demais e não contribui para o esforço coletivo, como apontado pelo TCU.

Com a materialização da queda de repasses na transição, os entes federados deverão estabelecer e aumentar suas alíquotas do IBS para repor as anunciadas perdas. Em consequência desse movimento, o Senado, forçosamente, acionará o dispositivo constitucional que limita a carga tributária nacional, reduzindo as alíquotas de referência do IBS, o que acarretará uma retenção menor dos entes para a partilha de repasses da transição.

É imprescindível e urgente estabelecer mecanismos que considerem o bom desempenho das administrações tributárias para o perfeito funcionamento do novo sistema a ser efetivado, privilegiando o princípio da eficiência, proporcionando uma melhora das finanças públicas para os entes mais bem estruturados, sem prejudicar aqueles que poderão perder contribuintes em virtude dos rearranjos econômicos em decorrência da Reforma Tributária.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960
Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Adultos mirins

Um fenômeno dos tempos atuais que tem chamado muito a atenção de psicólogos e mesmo de áreas ligadas à antropologia e à sociologia tem deixado em estado de choque não apenas os pais, mas também muitos setores da sociedade e, sobretudo, dentro do governo e da política. Trata-se da chamada síndrome do imperador.

Diagnosticada nos fins do século 20 por psiquiatras europeus e que, em sua origem, foi observada apenas no comportamento voluntarioso de certas crianças dentro do círculo familiar, essa síndrome decorre basicamente do comportamento narcísico dos pais que, por meio de uma postura "neuro-ótica" e, de certa forma, doentia passam a acreditar na ideia de que têm a obrigação de fazer seus filhos felizes a qualquer custo. Com isso, constroem um mundo em torno da criança em que a frustração ou quaisquer tipos de obstáculos da vida desaparecem como por um passe de mágica. Dessa maneira, os pais vão dando vida aos pequenos tiranos, impedidos de crescer e de sentir as múltiplas contrariedades reais apresentadas pela vida.

Esses pequeninos não são capazes de esperar, criar, negociar, ceder ou se frustrar. Da família, que é a célula da sociedade, esses "adultos mirins" saem e vêm compor muitos setores da vida adulta, inclusive dentro do Estado e do governo. E é aí que o perigo mora. É verdade que ainda são muito incipientes as pesquisas que indicam, dentro de parâmetros científicos, que essas e outras características dessa síndrome estão presentes em indivíduos com relevantes cargos ou funções dentro dos governos. Não só no Brasil, mas em muitos outros países na atualidade.

Ocorre, no entanto, que esse comportamento exótico tem sido observado com frequência cada vez maior nas atitudes e mesmo na condução de assuntos de grande importância para toda a sociedade, e não raro culminam em atitudes que deixam transparecer sinais de que se tratam de adultos com comportamento infantil e birrento, que não admitem contestações, são intransigentes e não cedem a argumentos mesmo quando estão diante de fatos indiscutíveis.

Em alguns casos, quando alçados a posições em que lhes permitem confeccionar ou executar leis, não se intimidam em criá-las ou impô-las, visando objetivamente dar proeminência a si e aos seus grupos de apoio.

Tem sido cada vez mais comum associar o comportamento de certos políticos com a síndrome do imperador. Um apanhado mais atento na biografia de algumas dessas destacadas autoridades da atualidade revela que muitas dessas lideranças que estão conduzindo os destinos de nações inteiras apresentavam, desde a infância, características fortes e marcantes que compõem o perfil do indivíduo com a síndrome do imperador.

Isso é um problema evidente dentro do mundo político, embora se saiba, desde a fundação do Estado, que o poder político se baseia na posse dos instrumentos com os quais se exerce não apenas a força física, mas as vontades e os humores dos mandatários.

Não é por outro motivo que muitas prioridades da sociedade passam a ser subordinadas às prioridades do grupo dominante e intransigente. Assim é que esses "imperadores" começam a reivindicar também o monopólio da força, dentro de princípios de relações antagônicas que reduzem o Estado ao choque de amigos contra inimigos, como num jogo de disputa infantil. A política para esses novos imperadores se resume a uma guerra constante.

Com isso, a própria atividade política perde seu mais alto e maduro objetivo: o espírito republicano. O pior é que a ausência de um comportamento equilibrado passa a ter influência negativa sobre a sociedade, já que a ética da vida pessoal passa a se estender à ética do Estado. De fato, parece que estamos vivendo em um mundo cada vez mais infantilizado, e isso é perigoso, já que o bem comum passa a ficar em segundo plano, prevalecendo tão somente o desejo do poder desses imperadores modernos.

A frase que foi pronunciada:

" Leitura, antes de mais nada, é estímulo, é exemplo.

Ruth Rocha

Estranho

» Incompreensível que uma ambulância com placa que não seja do DF seja multada por usar a via BRT. Ambulância leva pacientes de emergência. É preciso revisar esse estatuto.

Condenação

» Está a caminho da Presidência um texto de projeto de lei que condena ao agressor sexual pagar um ressarcimento à vítima, como parte da condenação. O texto passou pela Câmara dos Deputados, segue para o Senado e a última instância para a análise é a Presidência da República.

» História de Brasília

Não possuírem, até hoje, sequer um lugar comum para morar, é um absurdo. Não há apartamentos, e aqui está uma sugestão para o Cel. Dagoberto. Há diversos prédios particulares construídos, prontos, e que não foram vendidos. Por que não adquirir esses apartamentos de particulares e alugar aos funcionários? **(Publicado em 10/4/1962)**

INÊS 249

Inflamação crônica é ALERTA À MEMÓRIA

Se registrado com frequência, entre os 20 e 30 anos, o mal pode afetar a cognição e causar demência na terceira idade. Como precaução, os médicos recomendam a adoção de hábitos saudáveis já na juventude

» ISABELLA ALMEIDA

Ter níveis mais altos de inflamação entre 20 e 30 anos pode favorecer problemas de cognição e memória mais tarde na vida, de acordo com um artigo da Universidade da Califórnia São Francisco, nos Estados Unidos. O estudo, publicado na revista *Neurology*, avaliou os níveis de proteína C-reativa (CRP) no sangue de mais de dois mil voluntários. A CRP é sintetizada pelo fígado e aumenta quando o corpo passa por processos inflamatórios.

Conforme o artigo, há dois tipos de inflamação. A forma aguda ocorre quando a resposta imunológica do organismo é ativada para combater uma infecção ou uma lesão. Localizada, dura pouco e é resultado de um sistema imunológico em bom estado. A versão crônica não é considerada saudável, é de baixo grau, porém persiste por meses ou anos. Pode ser causada por distúrbios autoimunes, como artrite reumatoide, esclerose múltipla, estresse físico ou outras questões. Entre os sintomas estão dores ou rigidez nas articulações, problemas digestivos e fadiga.

"A inflamação na terceira idade tem sido associada ao risco de demência e aos primeiros sinais de declínio cognitivo, mas se sabe menos sobre inflamação em adultos jovens e se isso pode influenciar a cognição na meia-idade", destacou, em nota, a autora principal do estudo Kristine Yaffe, pesquisadora da Universidade da Califórnia.

Yaffe acrescentou que: "A inflamação consistentemente alta ou moderada começando no início da idade adulta pode afetar negativamente a capacidade de uma pessoa de planejar, focar e gerenciar várias tarefas, bem como a rapidez com que ela pode processar informações na meia-idade".

Resultados dos testes

O estudo envolveu 2.364 pessoas, com 18 a 30 anos no momento do recrutamento inicial, e foram acompanhadas por 18 anos. Os níveis de inflamação foram medidos no início do estudo e mais três vezes ao longo da pesquisa. Os cientistas dividiram os voluntários em três grupos com base nos níveis inflamatórios: consistentemente mais alto, moderado ou crescente e estável mais baixo. Do total de 911 voluntários, 39% tiveram inflamação consistentemente mais alta; 381 pessoas, 16%, estavam no nível moderado ou crescente; e 1.072, 45%, foram colocados na categoria estável mais baixa.

Cinco anos após a última avaliação de processos inflamatórios, os voluntários participaram de seis testes para examinar as habilidades de pensamento e memória.

Em um exame, que mede a velocidade de processamento e a memória, os participantes receberam uma chave mostrando números e símbolos correspondentes. Eles então desenharam esses símbolos em uma lista separada de números aleatórios o mais rápido possível. Dos classificados no grupo baixo de inflamação, 10% tiveram desempenho cognitivo ruim, enquanto aqueles no grupo médio e alto tiveram 21% e 19%, respectivamente.

Fábio Leite, psiquiatra do hospital Santa Lúcia, em Brasília, destaca uma teoria de que diversas doenças ainda não completamente compreendidas têm origens inflamatórias. "Por exemplo, a própria depressão seria um processo inflamatório geral", pondera. "O que ajuda bastante a evitar esses processos inflamatórios orgânicos é fazer atividade física, ter boa alimentação e sono bom."

A equipe de cientistas também descobriu que as pessoas do grupo moderado tinham duas vezes mais chances de apresentar um desempenho ruim no teste de velocidade de processamento, em comparação aos voluntários com menores níveis de inflamação. Para função executiva, pacientes com grandes quantidades de proteína C-reativa tinham um risco 36% maior de ir mal no exame.

"A inflamação é importante (no processo do) envelhecimento cognitivo e pode começar muito mais cedo do que se sabia anteriormente. Embora os esforços atuais de prevenção se concentrem principalmente na terceira idade, nosso estudo fornece evidências da necessidade de também mirar a saúde do cérebro na meia-idade", frisou Yaffe

Renata Figueiredo, presidente da Associação Psiquiátrica de Brasília (APBr), diz que há estudos para avaliar o uso de anti-inflamatórios na prevenção de demências. "São necessários resultados conclusivos antes de implementações clínicas amplas. Um estilo de vida saudável continua sendo uma abordagem fundamental para a prevenção da inflamação crônica e suas consequências no cérebro. Dieta balanceada, atividade física regular e controle do estresse são essenciais para jovens adultos visando reduzir o risco de doenças neurodegenerativas."

Para a líder do estudo, mais pesquisas são necessárias para aprimorar a detecção precoce de pacientes com maior risco de desempenho cognitivo ruim. Segundo Yaffe, uma limitação do trabalho foi que outras condições associadas a níveis elevados de inflamação, como derrame, pressão alta e diabetes, não foram avaliadas.

Ed Alves/CB/DA.Press

Especialistas ressaltam que a prevenção está ligada a exercícios físicos, a dieta balanceada, ao sono regular e ao controle de estresse

Para saber mais

Declínio gradual

A inflamação crônica do organismo está associada à obesidade, à falta de atividades físicas, às doenças crônicas, ao estresse e ao tabagismo. Está tradicionalmente ligada também ao declínio cognitivo em pessoas idosas.

Palavra de especialista

Atenção ao sobrepeso

"Sabemos que o tecido gorduroso secreta várias substâncias que geram processo inflamatório, mas esses níveis inflamatórios são muito baixos e não detectáveis em exames laboratoriais, então o processo inflamatório crônico é relacionado à obesidade não vemos nesses testes. Já foi constatado em pesquisas que a inflamação crônica é um pouco maior nesses pacientes e níveis baixos desse tipo de processo inflamatório podem, sim, prejudicar a memória. Alguns estudos demonstraram que existe uma relação entre essa condição e a atrofia de determinadas áreas cerebrais. Isso pode estar relacionado ao maior risco de morte neuronal, alterações de humor, ansiedade e depressão."

Luciana Barbosa, neurologista do Sírio-Libanês, em Brasília

Imagem cedida

Luciana Barbosa, neurologista do Sírio-Libanês, em Brasília

ARTE RUPESTRE

Revelada pintura mais antiga do mundo

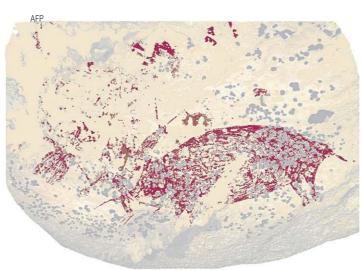
Cientistas dataram a obra de arte mais antiga do mundo. O objeto admirado pelos envolvidos na descoberta em questão não é uma pintura envolta numa bela moldura ou mesmo uma escultura feita em mármore, mas, sim, uma pintura rupestre de um grande javali e, ao seu redor, três figuras humanas, em pigmentos na cor vermelho-vivo, com aproximadamente de 51 mil anos. A descoberta foi localizada na caverna de calcário de Leang Karampuang, na região de Maros-Pangkep, em Sulawesi do Sul, na Indonésia, foi liderada pela Universidade Griffith, na Austrália e anunciada, ontem, na revista *Nature*.

"(A obra de arte) é a evidência mais antiga de uma narrativa", afirmou à AFP Maxime Aubert, arqueólogo da Griffith University. "É a primeira vez que ultrapassamos a barreira dos 50 mil anos", acrescentou o coautor. "Sugere que a narrativa de histórias era uma parte muito mais antiga da história da humanidade do que se pensava antes", frisou o outro autor o arqueólogo Adam Brumm. Em 2019, o mesmo grupo de cientistas havia encontrado a pintura de uma cena de caça em outra caverna próxima estimada em 44 mil anos.

Datação com laser

Para identificar a data da pintura rupestre, os cientistas aplicaram um novo método que usa lasers e softwares. Aubert explicou que se trata de uma técnica mais precisa, fácil, rápida, barata e que precisa de amostras de rochas muito menores.

AFP

Localizada na Indonésia, a obra, com mais de 51 mil anos, mostra um grande javali cercado por três figuras humanas, na cor vermelho-vivo

Os cientistas testaram a nova abordagem, pela primeira vez, na caverna estudada anteriormente. O sistema determinou que o cenário da caça deveria ter, ao menos, 48 mil anos, quatro mil anos mais antigo do que havia sido determinado em 2019. Em seguida, aplicaram a inovação em uma pintura que até então não havia sido datada, assim estabeleceram que a obra de arte com pigmentos tinha pelo menos 51.200 anos, quebrando o recorde anterior.

Dúvida

A pintura, apesar do mau estado de conservação, mostra três pessoas cercando um javali. "Não sabemos exatamente o que eles estão fazendo", admitiu Aubert. Para ele, as obras encontradas na região foram feitas pelo primeiro grupo de humanos que se deslocou pelo Sudeste asiático antes de chegar à Austrália, há cerca de 65 mil anos. "Provavelmente é apenas uma questão de tempo até encontrarmos amostras mais antigas", destacou.

As primeiras imagens conhecidas feitas pela humanidade são linhas simples e desenhos em cor ocre, localizados na África do Sul, com aproximadamente 100 mil anos. Mas há uma lacuna na arte humana até as pinturas rupestres indonésias, 50 mil anos depois, afirmou Aubert. "A questão é: por que não está em todo lugar?", indagou.Uma teoria é que as expressões artísticas em diferentes locais não sobreviveram ao tempo. Outra é que a arte pré-histórica ainda pode estar esperando para ser descoberta.

INÊS 249

TRAGÉDIA

Polícia investiga morte de influencer

Aos 33 anos Aline Ferreira perdeu a vida depois de passar, numa clínica em Goiânia, por um procedimento estético de preenchimento com a substância PMMA, contraindicado pela Anvisa. O corpo da modelo será enterrado hoje no Gama

» DARCIANNE DIOGO
» LETÍCIA GUEDES

Até onde vão os limites da beleza? E até que ponto as pessoas podem chegar para alcançar a chamada perfeição? Quais os perigos? Esse mundo, ao mesmo tempo atrativo, esconde riscos capazes de levar à morte. A influencer e modelo Aline Ferreira, 33 anos, morreu após passar por um procedimento de preenchimento no glúteo com a substância chamada polimetilmetacrilato (PMMA), contraindicado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a aplicação nas nádegas. A biomédica responsável pelo serviço, Grazielly da Silva Barbosa, foi presa ontem pela Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO). Aline será sepultada hoje, no Gama.

Aline passou pelo procedimento na clínica de estética Ame-se, localizada no bairro Alameda P 2, Setor dos Funcionários, em Goiânia, e de propriedade de Grazielly, em 23 de junho. O estabelecimento funciona desde novembro do ano passado e aparece como situação cadastral "ativa" no site da Secretaria da Fazenda. No local, segundo familiares e amigos, a influencer foi submetida ao procedimento de aplicação de PMMA no glúteo, um preenchedor em forma de gel.

De acordo com os parentes de Aline, ela retornou para Brasília e, dias depois, começou a se sentir mal, com febre e dor de barriga. Quatro dias após a intervenção estética, ela desmaiou. Foi levada ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e, em 28 de junho, sofreu uma parada cardíaca. Os familiares decidiram pela transferência da modelo para um hospital particular do DF, mas, dia 30, teve outra parada cardíaca. Na última terça-feira, não resistiu e morreu. A causa do óbito foi infecção generalizada.

Amigos e conhecidos da jovem falaram à reportagem que Aline permaneceu de repouso e de bruços. Por isso, eles acreditam que a infecção tenha relação com o produto utilizado pela médica. O caso está em investigação pela polícia.

Redes sociais

Influencer morreu após se submetida a um procedimento estético numa clínica em Goiânia

R$ 150
Valor médio de cada ampola de PMMA no mercado

Reprodução/Redes Sociais

A biomédica Grazielly da Silva foi presa ontem pela polícia goiana

Prisão

Ontem, uma operação conduzida pela Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Consumidor (Decon) de Goiânia com a Vigilância Sanitária do estado, prendeu a biomédica Grazielly por crimes contra as relações de consumo. A Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO) informou que só dará mais detalhes sobre a prisão em coletiva de imprensa marcada para hoje. A reportagem tentou contato com a defesa, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Ao **Correio**, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do estado vizinho afirmou que a clínica de Grazielly foi interditada pela Vigilância Sanitária por falta de alvará sanitário e de apresentação de responsável profissional com habilitação técnica.

A reportagem também procurou o Conselho Regional de Biomedicina da 3ª Região (CRBM-3) para saber se a biomédica Grazielly Barbosa tem o registro profissional. Em nota oficial, o Conselho esclareceu que não foi encontrado nenhum registro em nome de Grazielly da Silva Barbosa. "O CRBM-3 informa ainda que possui um canal de denúncias no site, acessível a qualquer pessoa que queira formalizar a sua queixa".

Justiça

Com pouco mais de 45 mil seguidores, Aline trabalhava como modelo fotográfica e firmava parcerias e contratos com diversas marcas de roupas, biquínis e centros de beleza. A morte da influencer pegou todos de surpresa, entre familiares, amigos e aqueles que a viram crescer no Gama, cidade onde nasceu.

Aline era casada e tinha dois filhos, frutos de outro relacionamento. No perfil oficial da modelo, uma publicação com uma mensagem de pesar foi deixada. "A família e amigos lamentam profundamente esta perda tão dolorosa e irreparável. Aline era uma menina sonhadora e sempre sorridente, e é assim que devemos lembrar dela. Pedimos a Deus que conforte o coração de todos." A modelo será velada entre 9h e 11h de hoje, no Templo Ecumênico do Cemitério do Gama.

Palavra de especialista

Riscos de necrose

A liberação para uso medicinal do PMMA pela Anvisa é apenas para reconstrução de contorno facial para pacientes com HIV positivo, não indicado para fins estéticos e, muito menos, para glúteos, porque não existem estudos que comprovem a segurança, a eficácia e estabilidade do produto no corpo. Os principais riscos para uso facial e corporal são quadros de infecção e rejeição, ou seja, quando há uma reação do organismo ao produto e quando há sinais de migração, onde sai do lugar que foi injetado, e pode variar para locais mais profundos e até superficiais, o que gera várias consequências, como perda de tecido e volume, partes endurecidas no rosto ou no corpo, levando a sequelas estéticas e funcionais.

Existem muitos procedimentos estéticos que podem ser realizados para a manutenção da beleza. O indicado é procurar um profissional membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, que está apto a informar o protocolo correto para cada paciente. É importante frisar que o atendimento é individualizado, ou seja, um tratamento que é indicado para um paciente, pode não ser para o outro, por isso a necessidade da visita ao médico, para que sejam realizados exames específicos e indicado o melhor tratamento, de acordo com a necessidade do paciente.

Gustavo Guimarães, cirurgião plástico da Clínica Renoir

Alerta dos especialistas

Na incansável e, muitas vezes, maléfica busca pela perfeição, pessoas têm, comumente, recorrido às alternativas consideradas mais acessíveis e, na ânsia pela mudança, colocam o peso dos riscos em segundo plano. Fábio Alves Sobrinho, dermatologista do Hospital DF Star, explica que é preciso muita cautela na hora de selecionar um profissional para realizar um procedimento estético, seja ele invasivo ou não.

O profissional orienta que todos os procedimentos que envolvem tanto a parte estética quanto de doenças de pele, sejam realizados apenas por médicos, de preferência dermatologista ou cirurgiões plásticos, e alerta que preços abaixo dos valores estipulados pelo mercado são indícios de que algo pode dar errado. "No site do Conselho Federal de Medicina (CFM) é possível consultar a área de atuação dos médicos, pelo nome ou pelo CRM do profissional. A gente dá preferência, também, para aqueles profissionais que têm Registro de Qualificação de Especialidade (RQE), que é o documento que atesta a formação em determinada especialidade médica", informa.

Segundo informações apuradas pelo **Correio**, o procedimento estético pelo qual Aline foi submetida teria sido uma suposta aplicação do PMMA (polimetilmetacrilato), gel injetável que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomenda apenas em casos de desenvolvimento de deformidades corporais causadas por doenças graves, como a poliomielite. O dermatologista alerta que esse é um procedimento invasivo não indicado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e de Cirurgia Plástica, que jamais deve ser feito por um biomédico.

Substância por trás de diversos procedimentos que deram errado, o PMMA não é absorvido pelo corpo, segundo o especialista. De acordo com o médico, quando injetado, pode provocar resposta inflamatória no organismo. "O sistema recebe a substância como um corpo estranho e isso pode causar necrose, inflamação, deformações e risco de insuficiência renal", destaca.

O médico pondera que aqueles procedimentos julgados como "simples", como os preenchimentos com ácido hialurônico, também podem oferecer riscos, se aplicados por pessoas não capacitadas . "O preenchimento, de forma geral, exige que o profissional tenha conhecimento amplo de anatomia, funcionamento de musculaturas e das regiões por onde passam vasos sanguíneos, porque se o ácido hialurônico for injetado dentro de alguma artéria pode haver uma oclusão do vaso, impossibilitando o fluxo sanguíneo na região e gerando um quadro de necrose."

> O sistema recebe a substância (o PMMA) como um corpo estranho e isso pode causar necrose, inflamação, deformações e risco de insuficiência renal"
>
> *Fábio Alves Sobrinho, dermatologista do Hospital DF Star*

Memória

Deformações e mortes

Em fevereiro deste ano, a dentista Hellen Kacia Matias da Silva virou ré da Justiça de Goiás. Ela foi acusada de deformar pacientes após a realização de procedimentos estéticos, em Goiânia. Desde 2020, Hellen exercia a profissão de forma irregular. À época, a denúncia do Ministério Público de Goiás apontou que a dentista excedia os limites autorizados pelo Conselho Federal de Odontologia.

Em maio deste ano, a empresária Fábia Portilho, 52, dona de um hotel em Goianésia (GO), morreu após passar por cirurgias plásticas em Goiânia. A empresária morreu quatro dias depois de ter sido operada, em 7 de de maio, em decorrência de um tromboembolismo pulmonar gorduroso e choque obstrutivo. À época, a família denunciou que houve negligência médica e falta de socorro.

INÊS 249

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Chico de chuteiras

Confesso que, em determinado momento, preferi as canções contundentes de Sérgio Sampaio do que as sutis de Chico Buarque. Mas essa fase passou e hoje eu reconheço a perfeição de certas canções do Chico. Com elegância e senso de humor, ele driblou a censura imposta pelo regime de exceção e passou recados que ajudaram a resistir. Mas, hoje, eu quero falar mesmo é da relação de Chico Buarque com o futebol.

Desde os tempos de criança quando jogava futebol de botão, Chico batizou o time do qual é fundador de Politheama, em homenagem ao esquadrão de futebol de mesa quando ele tinha 15 anos. É Fluminense doente, desde 40 mil antes do paraíso, diria Nelson Rodrigues. A paixão pelo tricolor carioca é um legado da mãe, Maria Amélia. Rorce e se retorce pelo time de coração.

Em 18 de julho de 1992, Chico trouxe o Politheama para jogar uma partida em Brasília contra o time dos jornalistas no Clube da Imprensa. A torcida para ele era grande e organizada, mas, apesar disso, não se distinguiu pela performance com a bola. Quem desequilibrou o jogo foi o meia Afonsinho, o craque rebelde ex-jogador do Flamengo, do Botafogo e do Fluminense.

Eu inventei uma versão de que Chico Buarque aplicou um drible tão desconcertante no repórter Irlam Rocha Lima, que esse se estabacou no chão. Sempre que conto a história, Irlam fica muito irritado e desmente com veemência. Mas, quase no fim da partida, Chico marcou um gol. O placar final foi a goleada de 5x0 para o Politheama.

Quando o juiz deu o apito final, Chico conduziu o troféu que lhe foi entregue pelo colunista político Carlos Castelllo Branco, deu a volta olímpica com os companheiros de time e caiu no samba animado pela bateria da escola Unidos do Cruzeiro.

Ao renovar o contrato com a gravadora Universal, Chico ganhou de presente um campinho no Recreio dos Bandeirantes. Seria a sede do Politheama e foi batizada de Centro Recreativo Vinicius de Moraes.

Chico compôs até um hino para o time: "Politheama, Politheama / O povo clama por você / Politheama, Politheama / Cultiva a fama de não perder…" Mas o segredo é que, nas peladas politheâmicas, Chico costuma puxar os craques para o seu time e deixar os pernas-de-pau para os adversários. No campinho do Polyteama já desfilaram Afonsinho, Fagner, Alceu Valença, Moraes Moreira, Tostão, Sócrates, Ronaldo Fenômeno, Ronaldinho, Carlinhos Vergueiro.

Bob Marley apareceu por lá em 1980 levado pelo craque Paulo César Caju, de quem era amigo. Chico pediu reforço e vieram Alceu Valença, Moraes Moreira, Toquinho e Evandro Mesquita. A pelada só durou 20 minutos, segundo um repórter presente, pela falta de condições físicas dos jogadores. Bob Marley era esforçado, mas não jogava nada.

Em 2017, quando Pelé foi convidado a visitar o campinho do Polyteama. Conversa vai, conversa vem e Pelé perguntou a Chico quantos gols o craque da música havia feito naquelas paragens. Com a maior desfaçatez do mundo, Chico respondeu: "Nem sei, depois que fiz mil, parei de contar".

ESTIAGEM / Crianças, idosos e pessoas que trabalham expostas ao sol são mais vulneráveis a problemas respiratórios e desidratação, entre outros, nesta época do ano. Especialistas explicam por que essa condição climática é perigosa para esses grupos

Cuidados redobrados na seca

» NAUM GILÓ

O Distrito Federal passou dos 70 dias sem chuva e a secura, típica desta época do ano, exige cuidados extras com a saúde, sobretudo para grupos mais vulneráveis, como idosos e crianças. A umidade relativa do ar está chegando à faixa dos 20%, nos últimos dias. Trabalhadores que atuam expostos ao sol também precisam ter atenção.

Thallys Ramalho, coordenador da pediatria do Hospital Santa Helena, da Rede D'Or, explica que crianças e idosos, mesmo quando desidratados, não costumam sentir sede para uma reposição efetiva do déficit de água. "A pele mais fina de idosos e bebês colabora também para o aumento da perda insensível de água, que acontece por meio da pele. Nessas faixas etárias, a desidratação pode ter consequências mais graves, por exemplo, insuficiência renal", alerta o especialista.

Em relação aos trabalhadores que atuam expostos ao sol ou em ambientes externos, o risco é de desidratação grave, devido à exposição à baixa umidade do ar e a altas temperaturas, como tem ocorrido nas tardes da capital.

Ramalho elenca alguns cuidados essenciais para a saúde no período de estiagem, como tomar água com frequência e ter atenção à quantidade de urina e cor. "A redução do volume de urina e diminuição da quantidade, são indicativos de maior necessidade de água", explica.

Ed Alves/CB/DA.Press

Exposição à baixa umidade e a altas temperaturas aumenta o risco de desidratação grave

Saiba mais

PRINCIPAIS PRECAUÇÕES

- Beber água com frequência;
- Preferir dietas leves;
- Lavar as narinas com soro fisiológico à temperatura ambiente;
- Usar colírios lubrificantes para os olhos;
- Usar protetor solar, chapéus e roupas que garantam proteção da pele;
- Hidratar a pele, pelo menos, após o banho;
- Evitar grandes esforços nas horas mais quentes do dia — 10h às 16h.

Fontes: Thallys Ramalho, pediatra; Milena Zamian Danilow, pneumologista

A pneumologista do Hospital DF Star Milena Zamian Danilow destaca que a umidade baixa apresenta maior risco de doenças, principalmente as respiratórias, cutâneas e oculares. "Devido à perda de umidade das secreções que revestem as mucosas das vias aéreas, há diminuição da capacidade de defesa contra microrganismos, predispondo a infecções respiratórias. A maior quantidade de poeira suspensa no ar é um fator agravante e afeta principalmente os portadores de asma e rinite", detalha a médica.

Aqueles que trabalham ao ar livre são mais vulneráveis por causa da exposição ao vento e ao sol, o que aumenta a perda de líquidos corporais e acentua a desidratação. Milena sublinha a importância de se evitar esforços extenuantes durante o período mais quente do dia, que vai das 10h às 16h. "Também é recomendado o uso de protetores solares, chapéus e roupas que garantam proteção da pele à exposição solar", elenca.

O otorrinolaringologista da clínica OtorrinoDF e membro associado da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia (ABOC), Stênio Ponte, aponta que idosos e crianças têm risco aumentado porque possuem constituição de água no corpo proporcionalmente mais importante do que um adulto normal. "A falta de quantidade ingesta de líquido afeta essas pessoas em uma velocidade maior. Uma criança desidrata de um dia para o outro, assim como o idoso", observa.

Para os idosos, a hidratação ganha mais importância por conta das estruturas fragilizadas do corpo. A ingestão de água acaba sendo importante, também, para a recomposição dos ossos e músculos. "Já as crianças podes ter dificuldade de manifestar vontade de beber água", alerta Stênio, que recomenda o aumento do consumo de água. "Quem bebe 2 litros diariamente, deve passar a beber 3,5 a 4 litros".

Cuidados

A dentista Amanda Leme tem um desafio duplo em casa: manter hidratados os dois filhos pequenos, Luísa, de 2 anos, e Joaquim, de três meses. Os pequenos sofrem com congestionamento nasal neste período do ano, problema que ela minimiza com a aplicação de soro fisiológico nas narinas.

Luísa sempre anda com uma garrafinha com água — em casa e quando sai com um adulto. A menina se acostumou a beber água com frequência e já pede pela garrafinha. "Tem que ter incentivo dos pais, que devem reforçar a importância de beber água", aconselha a dentista.

Roberto Dias, 40, vende doces, salgadinhos e bebidas em um ponto de ônibus na Epig. "Com sol ou chuva, sempre estou aqui", afirma o vendedor. Ele fica exposto ao sol boa parte do dia, pois trabalha das 13h às 20h, diariamente. "Bebo quatro litros de água por dia. Um de manhã, dois à tarde, porque é mais quente, e mais um litro à noite", diz.

Ele nunca passou mal por causa da secura, mas percebe que a respiração é mais difícil, o que não o impede de praticar capoeira e corrida de rua. "Em dias de treino, bebo um litro extra de água para garantir a hidratação", conta.

DESPEDIDA

Vida dedicada ao cooperativismo

» FRANCISCO ARTUR
» MARIANA SARAIVA

Um símbolo da luta pelo cooperativismo e reciclagem, Cristiane Pereira Brito morreu na última terça-feira aos 37 anos. Ela foi cofundadora e presidente da Associação Recicla Mais Brasil. Segundo Núbia Rodrigues, tesoureira do grupo, Cris, como era carinhosamente conhecida pelos mais próximos, foi vítima de insuficiência cardíaca e estava internada havia dois meses no Hospital de Base de Brasília (HBB). Ela deixa quatro filhos: Douglas, Rayan, David e Katiane.

Nas redes sociais, a entidade lamentou a perda precoce da líder. "Ela foi uma grande mãe, esposa e catadora, símbolo da luta pelo cooperativismo. Seu legado de dedicação e trabalho incansável na defesa dos direitos dos catadores será sempre lembrado", destacou a publicação.

Fundada em 2011, na Região Administrativa do Paranoá, a Associação Recicla Mais Brasil é um grupo cooperativo que promove ações sustentáveis, como a destinação correta dos resíduos e iniciativas de reciclagem de lixo. Atualmente, o grupo tem contratos de coleta seletiva com diversos condomínios residenciais. Segundo Núbia, Cristiane Brito era considerada "a base da cooperativa e da luta dos catadores do DF".

Em outra publicação, a Central das Cooperativas de Catadores do Centro-Oeste (CCO) afirmou que o sorriso de Cristiane era o rosto da entidade. "Nosso exemplo de mulher, guerreira, sonhadora e determinada. A CCO sempre levará seu legado. Descanse em paz", ressaltou.

Redes sociais

Cristina foi vítima de insuficiência cardíaca aos 37 anos

Em nota, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU-DF) expressou solidariedade à família e aos amigos: "A autarquia agradece pelos anos de serviço prestados à população do Distrito Federal. Ela contribuiu diretamente para a valorização dos profissionais catadores e conscientização sobre a separação adequada dos resíduos. Cristiane também colaborou para a excelência da Recicla Mais Brasil na execução dos serviços de separação, triagem e reciclagem de resíduos, por meio de contratos com o SLU".

Solidariedade

A Associação Recicla Mais Brasil solicita doações para que a família de Cristiane possa realizar o velório da catadora. "A família de Cris é de condição humilde e, infelizmente, não possui recursos para proporcionar um funeral digno", escreveu o grupo.

As doações podem ser feitas pelo Pix com a chave CNPJ 23.583.083/0001-94.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 3 de julho de 2024

» Campo da Esperança

Ana Ilda Saraiva Barbosa, 76 anos
Arquimedes de Oliveira Gomes, 85 anos
Carlos José Pereira Vidigal, 70 anos
Cícero de Paula Bezerra, 89 anos
Cildo Terra Peixoto, 86 anos
Dauri Félix de Freitas, 53 anos
Eder Antunes Morgado, 62 anos
Evilésio Alcântara Lima, 75 anos
José Correia Ferraz, 93 anos
Leda Soares Vieira, 92 anos
Luis Fernando Rodrigues de Abreu, 39 anos
Márcia Maria Moura de Oliveira, 81 anos
Marilena Silva Feu, 76 anos
Osmar Gomes da Silva, 73 anos
Paulo Antunes Lopes, 88 anos
Sônia Maria Azevedo de Carvalho, 81 anos
Zizelia Guerreiro do Vale, 83 anos

» Taguatinga

Alcione Pereira da Silva, 44 anos
Antônio Paulo do Nascimento, 63 anos
Edmilson de Medeiros Costa, 62 anos
Elza dos Santos Miranda, 81 anos
Evandro Brasil Leitão, 50 anos
Iva Maria de Souza, 68 anos
Jerônimo da Cunha, 86 anos
José Bazilio de Oliveira, 82 anos
Lourdes dos Santos, 65 anos
Maria Neusa da Costa Pereira, 67 anos
Olga Cristina Pompílio Silva, 59 anos
Samuel Pedreira de Oliveira, 47 anos
Valdemir Brandão Pires, 82 anos

» Gama

Antônio Leite e Silva, 78 anos
Francisco Valder de Sousa, 66 anos
Gasparina Silva Anchieta Leite, 81 anos
Marcos Antônio Vieira, 70 anos
Maria Cecília da Silva, menos de 1 ano
Maria das Gracas Memoria Sousa, 80 anos
Thaves de Jesus Alves, 20 anos
Wellys Rodrigues Moreira, 29 anos

» Planaltina

Adauto Ferreira Lima, 67 anos
Carla Cristina Luciano da Silva, 29 anos
Maria Guilherme Reis, 69 anos

» Brazlândia

Rodrigo Dias dos Santos, 22 anos

» Sobradinho

José Pereira de Araújo Filho, 96 anos

» Jardim Metropolitano

Francisco Vieira da Silva, 81 anos
Maria Luiza Conceição Brito, 78 anos
Francisco Vieira, 72 anos
Maria Augusta de Andrade Souza, 95 anos (cremação)
Haley Dias Galeotti, 77 anos (cremação)
Celio Moreira de Carvalho, 64 anos (cremação)

INÊS 249

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Golpe e condenação

O golpe era sempre o mesmo: um anúncio de veículos em plataformas de compra e venda de produtos na internet e redes sociais, como OLX e Facebook, com preços reduzidos e financiamento bancário facilitado. No entanto, a entrega do automóvel nunca se concretizava. Com essa manobra, muita gente foi lesada. A Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon) conseguiu a condenação do sócio-proprietário da assessoria financeira Consult Score. Ele terá de cumprir três anos e quatro meses de detenção, em regime inicial aberto, pela prática de crime contra as relações de consumo. O réu induzia as vítimas ao erro por meio de publicidade enganosa.

Bruno Spada/Agência Câmara

Viagem negada

O ministro Alexandre de Moraes indeferiu um pedido de viagem a Alto Paraíso (GO) protocolado pelo coronel Jorge Naime Barreto, denunciado como colaborador da ocupação e depredação dos prédios na Praça dos Três Poderes em 8 de Janeiro de 2023. O ex-comandante de Operações da Polícia Militar do DF pediu autorização para acompanhar um casamento na região, em festa programada para os dias 26, 27 e 28 de julho. Naime passou uma longa temporada preso e foi liberado pelo ministro do STF com a restrição de permanecer em Brasília.

Hugo Batista/Divulgação

Sancionada lei que determina a criação de protocolo para doenças sazonais

A governadora em exercício Celina Leão sancionou a Lei 7.518/2024, que estabelece o protocolo de gestão de crise no enfrentamento de doenças sazonais no DF. De autoria do deputado Joaquim Roriz Neto (PL), o projeto determina que a rede pública de saúde aplique medidas preventivas e preparatórias em casos como a dengue e demais doenças respiratórias. Para o distrital, o cronograma auxiliará na redução da superlotação em unidades de pronto-atendimento (UPAs) e emergências de hospitais públicos do Distrito Federal, além de auxiliar no controle dos gastos públicos. "A falta de planejamento ainda gera um segundo problema, que são os elevados custos com contratações emergenciais. Com o cronograma, vamos evitar o desperdício de dinheiro", explica.

Solenidade no Senado para defensores públicos

A Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep) celebrou, nesta semana, o aniversário de 40 anos da instituição. A entidade representa cerca de sete mil defensoras e defensores públicos ativos e inativos das 27 unidades da Federação. Como parte das celebrações, o Senado realizará, em 11 de julho, às 14h, sessão solene para prestigiar a Anadep. O requerimento da sessão foi proposto pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O evento será aberto ao público e terá transmissão ao vivo no canal do YouTube da Casa.

Solidariedade e festa

O Clube da Advocacia do Distrito Federal será palco de um evento inédito e solidário: 12 Horas de Beach Tennis — Campanha em prol do Rio Grande do Sul. Organizado com o objetivo de arrecadar agasalhos para os desabrigados, que enfrentam as consequências das enchentes e da baixa temperatura, o evento está aberto a todos que quiserem ajudar. Para participar é simples: basta comparecer e doar uma roupa de frio. Os participantes poderão desfrutar de um ambiente animado, com direito a café da manhã e música a cargo do DJ Cottonete, além de churrasco, que será servido das 12h às 16h. O pagamento para saborear a carne deverá ser feito diretamente ao Clube da Advocacia.

Divulgação/OAB-DF

Todos convidados

Délio Lins e Silva Jr., presidente da OAB/DF, convidou toda a advocacia e comunidade para participarem da ação. "Esse evento será destinado a arrecadar agasalhos para os nossos irmãos e irmãs do Rio Grande do Sul que estão precisando tanto diante das tragédias recentes. Os convites estão sendo vendidos a preço promocional até amanhã (hoje), dia 4 de julho, então participem conosco."

Manuel Martínez/CB/D.A Press

Manuel Martínez/CB/D.A Press

Bolsonaro dá lucro na Praça dos Três Poderes

Na Praça dos Três Poderes, o ambulante Antônio Monteiro da Conceição (**foto**) vende chaveiros, pins, broches e bustos. Todos do ex-presidente Jair Bolsonaro. "Não para, vendo tudo (do Bolsonaro) todos os dias!", diz o vendedor, que garante: "não tenho partido. Desejo tudo de bom para quem sentar aí, no gabinete presidencial do Planalto."

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

LOTERIA / Com a Mega-Sena acumulada em R$ 170 milhões, brasilienses correm às lotéricas para tentar a chance de ganhar o prêmio e realizar desejos antigos

Sonhando com a sorte

» GIULIA LUCHETTA

O sonho de ficar milionário pode estar mais próximo para quem apostar no sorteio de hoje da Mega-Sena. O prêmio acumulou, aumentando para R$ 170 milhões. Na última terça-feira, algumas das 102 apostas que acertaram a quina saíram do Distrito Federal. Três apostadores ganharam R$109.652,76, cada. Isso atiçou o desejo de vitória entre candangos que esperam ansiosos pelo próximo sorteio da Caixa Econômica Federal, às 20h, quando, ao menos uma pessoa, poderá ficar com a bolada que cresceu. Até às 19h, ainda dá tempo de concorrer. É possível apostar nas loterias online, ou pessoalmente nas casas lotéricas (**veja quadro**). O sorteio será transmitido, ao vivo, nos perfis do banco no Youtube, no Facebook e pela Rede TV.

Adriano Freitas, 40 anos, tem o costume de fazer uma "fezinha" há 5 anos, mas garantiu que só participa dos sorteios com prêmio acumulado acima de R$ 40 milhões. "É só quando o valor vale a pena. Não adianta arriscar a sorte em pouco dinheiro", opinou. Frequentando lotéricas desde 2019, ao menos uma vez por semana, o cobrador de ônibus ganhou R$ 30,00 na Loto Fácil. "De vez em quando, acerto ao menos um número, disse.

Mais sorteados

Dezenas	Vezes sorteadas
10	321
53	316
5	300
34	296
23	295
37	295
33	294
42	294
30	293
35	293

Fonte: Caixa Econômica Federal

"Eu bati na trave (de ficar rico apostando) algumas vezes. Por exemplo, eu acerto dois números e passo raspando em dois, eu jogo 57 e sai 56. Da Mega-Sena, eu já acertei três dezenas e isso me estimula para jogar, nem que seja só para perder mesmo", admitiu. A respeito da possibilidade de deixar de frequentar lotéricas, Adriano foi enfático: "Só quando eu ganhar". Para ele, o melhor jeito de usar um eventual prêmio que obtivesse seria investi-lo em imóveis, empresas, ou na bolsa de valores. "Eu só penso no meu bem-estar e da minha família. Agora, em relação a bens materiais, uma casa bem melhor já estaria ótimo", garantiu.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Lima disse que a ilusão o motiva a jogar desde 1980

Ganhando, Guerrero se muda para a Espanha

Malas prontas

Se ganhasse na loteria, o venezuelano Alexander Guerrero, 39, se mudaria para a Espanha. Formado em educação física e fisioterapia, ele se viu obrigado a mudar de carreira ao chegar ao Brasil porque seus diplomas não foram reconhecidos. Sem poder exercer suas profissões, tornou-se cuidador de idosos e, assim, ganha a vida, em Brasília, há 4 anos.

Guerrero disse que começou a apostar na Mega-Sena, há cerca de uns dois meses, como forma de mudar sua vida dando uma chance à sorte. Apesar de não ser um hábito regular, devido à limitações financeiras, ele se permite arriscar de vez em quando, interesse despertado por amigos que o apresentaram às loterias nacionais. Sua estratégia é simples: deixa o balconista escolher os números.

Apesar de ainda não haver sido do contemplado, o venezuelano, que mora em Sobradinho, mantém o otimismo. "Quem não arrisca, não tem nada", afirmou, comparando a aposta na loteria com os riscos e recompensas do amor. Sua atitude positiva sobressai quando fala sobre o que faria se ganhasse uma grande quantia: "Se eu ganhar, convido todo mundo aqui para almoçar", disse ele, com um sorriso referindo-se aos funcionários da lotérica. Para ele, a recompensa não seria apenas pessoal, mas também permitiria compartilhar a oportunidade que recebeu com outras pessoas.

Desejo

Geraldo Gomes Lima, 76, aposta desde 1980. Um pouco antes de falar com o **Correio**, fez um joguinho em um estabelecimento na Rodoviária do Plano Piloto, enquanto aguardava um passageiro que trouxe de Cabeceiras (GO). Lá, ele trabalha como motorista na prefeitura municipal. "Na Mega-Sena já acertei uma quadra, que me deu prêmio de R$ 800,00. Mas com esse dinheiro não dá para fazer quase nada. Um prêmio bom é acima dos R$ 100 mil", declarou. Entre as suas idas e vindas ao volante, ele tem o hábito de buscar lotéricas onde, de preferência não esteve, na maioria das vezes, uma forma que encontrou testar a sorte. Contudo, Lima admitiu que não sabe bem porque aposta há tantos anos. "É só para alimentar uma ilusão", falou sorrindo.

Como apostar?

» O jeito mais comum é ir a uma das casas lotéricas do país — que têm funcionamento variável —, mas, geralmente, entre às 8h e 19h, de segunda sábado. O apostador marca seus números em cartões disponibilizados gratuitamente. Quem gosta de fazer jogos em grupo, com mais pessoas — os chamados "bolões" ou apostas cotizadas —, eles só podem ser feitos nas lotéricas, que também comercializam bilhetes da Loteria Federal.

» A outra forma é apostar remotamente, acessando o site da Caixa (*www.loteriasonline.caixa.gov.br*), onde todos os produtos estão disponíveis para o internauta, com exceção dos bilhetes e dos bolões. Ainda existe a opção de comprar combos. Por eles o apostador pode escolher números, deixar que o computador os defina ou optar pelas duas opções. As dezenas são combinadas em diferentes apostas e o cliente decide quantas vai comprar. Para apostar no Portal, basta ter mais de 18 anos, CPF em situação regular e cartão de crédito. O valor mínimo para cada compra é de R$20,00.

Fonte: Caixa Econômica Federal

INÊS 249

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

A riqueza não consiste em ter grandes posses, mas em ter poucas necessidades

Epicteto

PCDF emitirá carteira de identidade no Fecomércio Mais Perto de Todos

Fecomércio

O projeto social Fecomércio Mais Perto de Todos contará com mais uma parceria a partir de julho. A unidade técnica de atendimento móvel (UTAM) da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) passará a integrar a caravana de serviços formada pela Federação do Comércio, Sesc-DF, Senac-DF, Caesb, Defensoria Pública e Neoenergia. A corporação emitirá, gratuitamente, a Carteira de Identidade Nacional (CIN) ao longo dos dois dias de evento. O acordo que selou a parceria foi fechado pelo presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e pelo delegado-geral da PCDF, José Werick de Carvalho, na presença do secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Torres Avelar.

Mais atendimento à população

"É uma honra para nós contarmos com o apoio de uma das instituições mais respeitadas pela população do DF, que oferecerá um serviço tão importante, de maneira prática e eficiente para os participantes do nosso projeto. Tenho certeza de que haverá muita demanda para os atendimentos", declarou Aparecido. Segundo o delegado-geral da PCDF, a parceria ajuda a ampliar o alcance dos serviços da instituição. "Será extremamente positivo, pois sabemos que projeto da Fecomércio-DF é referência no atendimento à população. Esperamos, com isso, ampliar o acesso das pessoas à emissão e atualização do documento de identidade", explicou Carvalho.

Nova associação de empresas será criada em Brasília

Zapay/Divulgação

Empresas de meios de pagamento de débitos veiculares e tributos governamentais criaram uma associação para representar o setor. A Abrempag tem como objetivo integrar as associadas junto aos órgãos públicos e fomentar as melhores práticas no mercado. O evento de lançamento será hoje, em Brasília, com a presença de diretores e executivos de diversos Detrans e do Senatran, além das lideranças das empresas. Pedro Vogado, cofundador e diretor de Assuntos Governamentais da Zapay, assume a presidência por um período de dois anos. Além da Zapay, outras 10 empresas compõem a Associação: PinPag, B23, CredPay, Pronto Paguei, Botpog, ZIgnet, CDX, NyPag, Asteroide e UniversalPay.

Divulgação

Ibradim-DF promove debate sobre plano urbanístico

O Instituto Brasileiro de Direito Imobiliário (Ibradim-DF) realizou o seu 10º Encontro, com o tema: "PPCUB — Avanços, Inovações e Soluções" para discutir os principais aspectos do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília. O evento foi mediado pelo diretor do Ibradim-DF, Rafael Moreira Mota. Ele ressaltou que o debate considerou todas as perspectivas sobre o assunto, esclarecendo equívocos relacionados ao tema. O evento, no início da semana, também contou com a apresentação de Ludmila Dias Fernandes, funcionária da Terracap e mestre em Planejamento Urbano pela Universidade de Brasília (UnB), e de João Gilberto de Carvalho Accioly, vice-presidente do Sinduscon-DF.

Desenvolvimento Sustentável

"O debate é crucial para garantir a conservação e o desenvolvimento sustentável de um dos patrimônios urbanísticos mais importantes do mundo. O PPCUB não apenas regulamenta o uso e ocupação do solo nas áreas do Conjunto Urbanístico de Brasília (CUB), mas também estabelece normas de preservação alinhadas com os padrões distritais e federais. Trata-se de ações que visam preservar a integridade das características urbanas e paisagísticas que fazem de Brasília um exemplo significativo da arquitetura e urbanismo modernos", destacou Mota.

AEB

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, e Caetana Franarin, idealizadora da Brasília Design Week

Começou o Brasília Design Week

A capital federal será referência da criatividade do design brasileiro, com protagonismo para os profissionais brasilienses. Ontem, no Museu Nacional, ocorreu o evento de abertura da Brasília Design Week. Contou com a presença de designers, autoridades e convidados. A exposição principal ficará no museu até 7 de julho. A área externa também receberá edições especiais das feiras Motim e Limonada Project. Já o Planetário de Brasília será o palco de algumas oficinas e dos workshops sobre turismo regenerativo, grafite e branding e design na era digital.

Defesa da isenção de imposto nas exportações

AEB

"Não podemos continuar exportando imposto e perdendo competitividade no mercado internacional. Temos uma premissa estabelecida na Constituição Federal que precisa ser respeitada: não há imposto na exportação." A afirmação da coordenadora do Comitê Tributário da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), Dayane Lima, foi durante sua palestra na audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília, sobre a regulamentação da Reforma Tributária. A AEB considera a possibilidade de ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) para provar a inconstitucionalidade do imposto nas exportações.

Indústria, Agro e Serviços

Dayane disse que há um resíduo tributário acumulado na cadeia do exportador brasileiro, que vem sendo incorporado ao preço final dos bens e serviços vendidos ao exterior. Na indústria, o resíduo chega a 7,4%; no agronegócio, 12%; e no setor de serviços, 11,6%. O país amarga a 25ª posição no ranking dos maiores exportadores do mundo no último relatório da Organização Mundial do Comércio (OMC).

INCLUSÃO

Alunas "criam" voz para Ana

Estudantes do 7º ano do CEF 213 de Santa Maria criam equipamento que transforma texto em voz para colega com paralisia cerebral poder se comunicar. Ana Vitória Soares, de 16 anos, agora, tem mais vontade de ir para a escola

» DAVI CRUZ

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O professor de ciências William Vieira levou a demanda a alunas de robótica

Agora, Ana consegue interagir com a turma e acompanhar as aulas

Um exemplo inspirador de inclusão, que mostra o poder da vontade, da união em prol de uma causa. Uma ideia que reflete o poder da tecnologia e do apoio no ambiente escolar para a transformação de realidades. É o que acontece no Centro de Ensino Fundamental (CEF) 213 de Santa Maria, onde 11 estudantes do 7º ano juntaram esforços, com a ajuda do professor de ciências, William Vieira, e criaram uma caixa robótica capaz de driblar as dificuldades de comunicação de uma colega com paralisia cerebral, Ana Vitória Soares, 16 anos.

A ideia surgiu quando o professor de ciências William Vieira de Araújo decidiu adaptar as atividades de Ana Vitória, e notou que a estudante demonstrava facilidade com a escrita e a leitura digital. "Eu trouxe um tablet para a Ana, e logo percebi a habilidade que ela tinha, pois entendia completamente as coisas que eu perguntava", descreve ao **Correio**. Em seguida, o professor levou a questão ao grupo de 11 meninas da aula de robótica, que já existia. "As colegas se empolgaram muito em tentar resolver essa situação e começamos a estudar mais profundamente", relembra.

Com base nessa demanda, o projeto intitulado A Voz da Ana surgiu em busca da criação de uma solução para as dificuldades de comunicação da estudante. Após dois meses de pesquisa, as alunas descobriram, sozinhas, a existência de uma ferramenta que dá voz ao texto escrito no Scratch, plataforma de desenvolvimento de jogos, que serviu de base para a produção da caixa robótica.

Segundo Vieira, para construir o equipamento de suporte foi necessário desenvolver habilidades em programação e pensar na engenharia do protótipo que, no início, era feito de papelão. A partir disso, criou-se o dispositivo de voz e teclado, que Ana utiliza para digitar. O equipamento também dispõe de botões na interface inicial, para comentários, frases e respostas de uso frequente, como "está certo", "está errado", "presente", "eu gosto" e "eu não gosto". À reportagem, Ana mostrou a funcionalidade do equipamento: digitou as palavras **Correio Braziliense** e o próprio nome. E antecipou que, em seu aniversário, quer ganhar do professor William uma caixa de som para amplificar o volume de seu dispositivo. Ela fará 17 anos em 12 de outubro, Dia da Criança.

As estudantes Vitória Medeiros e Kássia Dias, ambas com 13 anos, são as responsáveis pelo desenvolvimento da caixa robótica. Com o apoio do professor e das demais colegas, criaram a estrutura tecnológica e se sentem muito felizes por contribuir com a inclusão de Ana Vitória. "Esperamos que, a partir desse projeto, outras pessoas também possam ser beneficiadas", comemoram.

Parceria

O programa que permite a comunicação da aluna com os colegas é resultado da parceria do projeto escolar Roboticraft, da unidade de ensino de Santa Maria, e do grupo de Meninas e Mulheres no Instituto de Ciências Exatas (M²I-CE), da Universidade de Brasília (UnB). O intuito dessa equipe é incentivar meninas e mulheres a se interessarem pelas ciências exatas e, consequentemente, promover uma presença delas nessa área do conhecimento.

Resultado

De acordo com o professor William, a adolescente se familiarizou rapidamente com o uso da caixa robótica, feito que também melhorou a aprendizagem de Ana. "Esse equipamento quebrou a barreira da comunicação que nós tínhamos. A partir desse momento, descobrimos o que ela pensava, e a Ana passou a ser ouvida", celebra Vieira.

A mãe da adolescente, Rejane Soares, 43 anos, está feliz e se emociona com a ajuda que o projeto proporciona. "É muito gratificante saber que os professores e os alunos se prontificaram para incluir a Ana em sala de aula, dar voz a ela, sou muito grata", enfatiza. Ela comenta o impacto que a iniciativa trouxe para vida da estudante. "Ana tem mais vontade de ir para escola. Em casa, ela conta como foi o dia. A felicidade dela é notória e ficamos mais felizes ainda", acrescenta.

A Voz da Ana ultrapassa a sala de aula. O diretor do CEF 213 de Santa Maria, Luciano Pereira, 45, ressalta a importância da iniciativa para incentivar outros estudantes e escolas a criarem projetos semelhantes. Existem plataformas mais avançadas no mercado, mas, o custo é maior, tornando-se inviável para uma escola pública. Além disso, o equipamento criado é mais simples de ser operado. "Acreditamos que qualquer inovação que possa promover a inclusão dos alunos é muito bem-vinda, até porque o grande desafio de todos os colegios é a promoção da inclusão", reflete Pereira.

INÊS 249

Ed Alves/CB/D.A Press

O Lago Paranoá é um dos espaço preferidos dos brasilienses nos fins de semana

Um bom lugar para VIVER

LIDERANDO O RANKING DE CIDADES COM MAIS QUALIDADE DE VIDA, BRASÍLIA RECEBE O CARINHO DOS MORADORES, QUE DESTACAM CARACTERÍSTICAS ACOLHEDORAS DA CAPITAL

» MILA FERREIRA
» GIULIA LUCHETTA
» ALINE GOUVEIA
» LUÍS FELLYPE RODRIGUES

"Tudo o que a gente precisa tem aqui. Só não temos praia, mas temos o lago, que é lindo", destaca a vendedora Jéssica Lorrane, 26 anos. A capital do país, ressalta ela, acolhe bem todos que chegam por aqui. Brasília lidera o ranking de cidades com melhor desempenho em qualidade de vida, de acordo com o levantamento IPS Brasil 2024, divulgado ontem. O estudo considera fatores, como nutrição, saúde, moradia, saneamento, segurança pessoal, acesso à informação, meio ambiente, inclusão social, liberdade individual e acesso à educação superior.

Seguida por Goiânia, Belo Horizonte, Florianópolis e Curitiba, a capital do Brasil se destacou com as melhores notas nos quesitos acesso à informação e comunicação, saúde e bem-estar, qualidade do meio ambiente, direitos individuais, liberdades individuais e de escolha e acesso à educação superior.

Minervino Júnior/CB

Gabriela, Maria, Heloísa, Anna, e Luiza com as crianças Davi e Maria Teresa em parque do Sudoeste

Cultura e lazer

Moradora do Gama, a pesquisadora Jocyanne Bento de Souza, 33, aponta o acesso à cultura como um dos fatores que contribuem para a qualidade de vida de quem mora na capital do país. "Brasília proporciona muitos eventos culturais acessíveis e gratuitos. Sempre que posso, frequento vários. O entretenimento melhora a nossa qualidade de vida", diz Jocyanne, que elogiou também o BRT, pois sempre pega o transporte do Gama para o Plano Piloto, o que facilita o acesso aos eventos que acontecem na área central da cidade.

Morador do Sudoeste, Roger Maia, 39, gosta de como Brasília é dividida e como os locais são próximos uns dos outros, o que possibilita chegar em casa mais cedo para ficar com a família. "Isso faz com que eu tenha um tempo a mais para sair com minha filha. Existem vários lugares que me possibilitam esses momentos. Eu queria ressaltar como aqui temos locais para passear e nos distrair. Esses ingredientes influenciam bastante na minha qualidade de vida. Sou muito feliz morando aqui por conta disso", descreveu.

Cidade-parque

"É uma cidade que entrega muitos espaços livres e verdes, o que valoriza muito a qualidade de vida", elogia o servidor público Bruno Laginhas, 29. O Distrito Federal conta com 5,5 milhões de árvores, sendo 1,5 milhão somente no Plano Piloto. Há ainda 186 milhões de metros quadrados de grama, e 650 jardins em áreas públicas e oficiais. O servidor, no entanto, afirma que a questão da mobilidade na capital pode melhorar. "É uma cidade voltada para carros. Como pedestre, eu sofro com a questão de transporte público", ressalta.

A extensa quantidade de áreas verdes rendeu a Brasília o título de cidade-parque. Além disso, o Distrito Federal desenvolve anualmente mais de 80 espécies de flores, mais de 300 espécies de arbustos, de plantas de sombra e palmeiras, além de mais de 200 tipos de árvores — em que 60% são provenientes do Cerrado. De ipês-amarelos, roxos e brancos a zínias, cravos e petúnias, a imensa variedade de flores também dá um toque diferenciado à fisionomia da capital.

A rica gastronomia de Brasília é um dos grandes prazeres do nosso quadradinho, segundo um grupo de amigas que passeavam pelo Sudoeste. "Acredito que, pelo fato de existirem pessoas de vários locais do Brasil morando na capital, temos essa mistura gastronômica e um pedacinho de cada uma aqui. Sem contar que, de um tempo para cá, tivemos muita influência internacional, como é o caso dos restaurantes árabes", observou Gabriela Rocha, 30, moradora do Sudoeste. A quantidade de áreas comunitárias existentes em Brasília também é destacada pelas garotas.

Segurança

A segurança que Brasília proporciona para os moradores foi algo que surpreendeu Camila Clerot, 31, que veio de João Pessoa, há seis anos, e reside no Sudoeste. "Eu me sinto muito segura andando na rua mexendo no celular, isso mostra que aqui é um lugar bem diferente de outros no Brasil. Também posso destacar a quantidade de áreas verdes que temos. É bem legal morar em lugares como este, que me proporciona um fim de tarde agradável passeando com meu cachorro", relata.

Segundo o levantamento do Atlas da Violência 2024, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a capital federal tem a segunda menor taxa de homicídio: 13%, figurando entre as cidades mais seguras do país. A cidade só perde para Florianópolis (8,9%), capital de Santa Catarina. Entre 2012 e 2022, a capital federal apresentou redução das ocorrências do crime ano a ano. Se em 2012 foram registrados 961, em 2022, os casos caíram para 365, uma redução de 62%.

Dados do Balanço Criminal, da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) mostram que, no ano passado, a capital registrou o menor índice de homicídio dos últimos 47 anos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Jéssica Lorrane acredita que Brasília tem tudo o que ela precisa

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Uma das atrações de domingo na cidade é o Eixão do Jazz, que atrai amantes da boa música

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Bruno Laginhas gosta do fato de Brasília ter muitas áreas verdes

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Capital Moto Week
A Academia de Produção Inteligente do Capital Moto Week oferece à comunidade dois cursos profissionalizantes nas áreas de manutenção de celulares e operador de drone. As aulas serão ministradas no salão da Prefeitura Comunitária da Granja do Torto, de 22 a 26 de julho. A inscrição é gratuita e deve ser feita pelo link bit.ly/oficinasCMW2024. Mais informações: (61) 99128.5942.

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes de secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

OUTROS

Festival
O Festival Vibrar ocorre de 15 a 18 de agosto no Parque da Cidade e é destinado ao público a partir de 16 anos. Menores podem entrar acompanhados de responsáveis. Trazendo uma junção de música, gastronomia e arte, o evento conta com o espaço de 10 mil m² e capacidade para seis mil pessoas na pista e mil no camarote. Interessados podem adquirir os ingressos pelo site *sympla.com.br*.

Grafite
Até 7 de julho, de terça-feira a domingo, das 10h às 20h, o Espaço Cultural Renato Russo recebe a exposição Silenciado pelo Destino, de Rafael Santos. A mostra explora a jornada pessoal e artística do grafiteiro, destacando as barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência e a maneira como a sociedade, muitas vezes, silencia essas vozes. A entrada é gratuita.

Desligamentos programados de energia

» Jardim Botânico

Horário:10h às 16h
Locais: Condomínio Verde - rua Acácias, lotes 3, 4, 5, 9 e 16; rua do Lago; rua Jacarandá, lote 18, 22, 23 e 30; rua Azaleias, lote 04; rua Pau Brasil, lote 07; rua Bálsamo, lote 11; rua Verde, lote 2 e rua Coqueiro, lote 10.
Serviço: manutenção de rede elétrica.

Jovem de Expressão
Estão abertas as inscrições para a 14ª edição do cursinho preparatório gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As matrículas se encerrarão quando as vagas estiverem preenchidas. As aulas serão presenciais, na sede do programa Jovem de Expressão, na EQNM 18/20, Praça do Cidadão, Ceilândia Norte. A iniciativa busca proporcionar a jovens de baixa renda a oportunidade de se prepararem adequadamente para o Enem e, assim, aumentarem as chances de ingresso em universidades públicas e privadas. Quem quiser se inscrever pode faxê-lo pelo link *bit.ly/preenem24*.

Brasília Design Week
A segunda edição da Brasília Design Week começa na próxima quinta-feira e vai até 11 de julho, no Museu Nacional da República. O objetivo é promover o design brasileiro e difundir a cultura dos trabalhos desenvolvidos por profissionais dessa área especializados em segmentos como artesanato, arquitetura, arte, decoração, moda, urbanismo, inclusão social, qualificação profissional, negócios, inovação tecnológica, entre outros. Mais informações no Instagram *@bsbdesignweek*.

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Campanha
A Cruz Vermelha Brasileira, filial do Distrito Federal, e o ParkShopping estão promovendo uma campanha de doação de agasalhos. Até 14 de julho, quem quiser ajudar pode contribuir com casacos, meias, cobertores, mantas e edredons. As doações devem ser feitas na urna localizada no 1º piso, próximo à portaria do ParkShopping.

Corpo humano
Com proposta imersiva, a exposição Odisseia Pelo Corpo Humano — Transformando Ciência em Cuidado apresentará os avanços da medicina preventiva diagnóstica nos últimos 40 Anos. A experiência, que integra o que há de mais moderno em tecnologia em projeção de conteúdos, será mostrada no ParkShopping, de 29 de junho a 27 de julho, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h. A entrada é gratuita.

Pintura
A mostra Coloridos traços brasilienses, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h. A entrada é gratuita e a exposição de pinturas está no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As imagens apresentam a arquitetura da capital, e estão em telas de 60cm x 60cm, para ressaltar o apelido de "quadradinho" dado ao DF e o ano de inauguração da Capital Federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Além dos palácios
O Superior Tribunal de Justiça (STJ) sedia a exposição Brasília Além dos Palácios, do artista Jeff Duprado. A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, até amanhã. A exposição reúne técnicas de aquarela sobre papel e óleo sobre tela, retratando as paisagens cotidianas que compõem a identidade da capital federal.

Teatro
Até 23 de julho, o Teatro do CCBB Brasília apresenta o espetáculo Os Bruzundangas. A peça é a primeira adaptação do texto de Lima Barreto, transformado em uma comédia satírica musical, encenada por quatro atores que cantam, dançam e interpretam aventuras no país da Bruzundanga. Os ingressos custam R$ 30 (inteira) R$ 15 (meia). Mais informações no site *ccbb.com.br*.

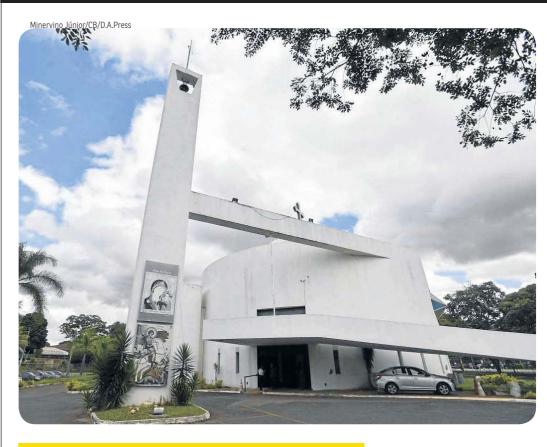
Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Igreja Ortodoxa São Jorge de Brasília

Projeto de Oscar Niemeyer, o templo — totalmente branco, localizado no Lago Sul — é uma edificação cilíndrica, com trinta metros de diâmetro e sete de altura. Tem ao centro uma cúpula e ao lado um campanário. Possui dois pavimentos. No primeiro, acessível por uma rampa em curva, está o espaço de culto. Nele fica o altar-mor que, seguindo a tradição, está voltado para leste e iluminado por uma única janela. A primeira missa da igreja foi celebrada, em 11 de fevereiro de 1994, por Dom Damaskinos Mansour, arcebispo metropolitano de São Paulo e todo o Brasil.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela poderá ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Café com Tai Chi

» Em 7 de julho, a partir das 8h, a Associação Being Tao (ABT) e o Mestre Woo convidam todos para o evento mensal Café da Manhã Tai Chi Being Tao. O encontro será no espaço de convivência junto à quadra de esportes da Praça da Harmonia Universal, localizada na EQN 104/105. Aos interessados em participar, levar um lanche para compartilhar com as demais pessoas que forem. Os organizadores lembram que cada um leve sua garrafinha de água e caneca reutilizável. Atividade gratuita, sem necessidade de inscrição prévia.

Trilha da inclusão

» De 14 a16 de julho, das 9h às 20h, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o Festival Trilha da Inclusão. O evento pretende estimular a participação e estimular a acessibilidade cultural para pessoas com deficiência. A ação também busca sensibilizar a sociedade sobre a importância da diversidade e do respeito à diferença. Diversidade é a palavra-chave do projeto, de acordo com organizadores da iniciativa, que terá exposição de arte, cursos especializados, apresentações artísticas, feira, shows e seminários. A entrada é gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

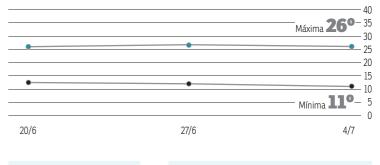
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **25%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**

A lua

Cheia **21/7**
Minguante **27/7**
Nova **5/7**
Crescente **13/7**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

RIACHO FUNDO 1

RECOLHIMENTO DE GALHOS

Vanderson Silva, 41 anos, morador da região do Riacho Fundo 1, reclama dos galhos não recolhidos ao lado da madeireira Forte Lar, na QN 1. "A árvore foi cortada há um tempo e, até agora, não foram recolhidos os galhos. Eles estão servindo como moradia de insetos, ratos, e estão causando problemas para os moradores próximos", contou.

» A Novacap esclarece que, após vistoria no local, foi identificado que os resíduos foram gerados pela Neoenergia. Portanto, os resíduos gerados devem ser recolhidos pela empresa responsável pelo serviço executado. A Neoenergia, por sua vez, informa que enviará uma equipe ao local para recolher os resíduos.

RIACHO FUNDO 2

POSTES COM POUCA LUZ

O morador do Riacho Fundo 2 Lucas Piro, 28 anos, queixa-se de como estão as luzes dos postes no 7C, conjunto 1, do Riacho Fundo 2. "As luzes do poste estão fracas, não estão iluminando direito. A minha esposa chega tarde do trabalho e fica com medo porque o ambiente está muito escuro, gerando insegurança e oportunidades para as pessoas que querem praticar crimes", reclamou.

» De acordo com a CEB, as luminárias do Parque de Iluminação Pública do DF estão, gradativamente, sendo substituídas por modelos em LED, que têm melhor luminescência. E, em nota, a empresa informou: "A disparidade entre a iluminação promovida pelas lâmpadas de LED, em relação às luminárias convencionais de vapor de sódio, oferece essa falsa impressão: de que a iluminação está mais fraca. Mas não é o que ocorre. O potencial de luminescência das luminárias segue o mesmo. A CEB IPES já substituiu 105 mil luminárias em todo o DF, o que corresponde a mais de 100 milhões de reais em investimentos. Até o fim de 2026, a companhia pretende já ter substituído 100% do Parque de IP do Distrito Federal".

INÊS 249

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

FALTAM 22 DIAS

"Passaporte" em dia, comprovação de exames e quarentena: como é a logística dos cavalos dos nove representantes do Brasil na Olimpíada

Primeira classe

VICTOR PARRINI

Existe uma maratona pouco conhecida pelos torcedores antes dos Jogos Olímpicos. Esqueça as pistas de atletismo, outro corre-corre intenso que demanda extrema precisão e atenção é o transporte dos cavalos do Time Brasil para Paris-2024. O país terá nove representantes nas três modalidades — saltos, hipismo completo e adestramento — e trabalha minuciosamente para não esbarrar nos obstáculos logísticos e prejudicar o desempenho desses atletas especiais.

Os cavalos custam, em média, R$ 6 milhões e têm os direitos divididos entre vários "donos", como jogadores de futebol. Esse detalhe é suficiente para ilustrar a seriedade do processo. Como a maioria dos cavaleiros e amazonas têm base na Europa ou nos Estados Unidos, os animais costumam ser transportados dentro de contêineres em aviões ou caminhões. Cada compartimento pode abrigar de um a três animais. Acostumados às viagens, não costumam ser sedados e têm à disposição serviço de bordo com comida e água. Porém, outros cuidados são tomados, como o fato de não poderem ficar muito tempo parados. A atenção à alimentação também é redobrada.

Segundo o ex-presidente da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH), Ronaldo Bittencourt Filho, as rações não podem ser importadas. Porém, a organização de uma Olimpíada na Europa torna a tarefa menos complicada, pois alguns dos melhores mantimentos são produzidos no Velho Continente. Para o sucesso logístico, são contratadas empresas especializadas, como a Peden Bloodstock, sediada no Reino Unido e na Alemanha, com serviços prestados desde a Olimpíada de Roma-1960 e colaborações em Mundiais.

Para entrarem no país da competição, os cavalos precisam apresentar documentação reconhecida pela Federação Internacional de Hipismo (FEI, na sigla em inglês), comprovar a realização de exames e cumprir período de quarentena para evitar contaminações. São acompanhados por veterinários e cuidadores credenciados para o evento. Para Paris-2024, os profissionais embarcam com três bagagens de 180kg com todos os materiais necessários. Na chegada ao destino, os animais são submetidos a trabalhos de recuperação e adaptação às novas cocheiras e espaços de treino.

"O transporte dos cavalos do Time Brasil tem algumas particularidades. Primeiro, pelo valor, são animais que custam milhões de dólares. Os cavalos não podem passar por nenhum estresse em toda a viagem. E isso pode acontecer, se você não tiver atenção. Por isso, trabalhamos nos mínimos detalhes", explica Joyce Ardies, gerente de Jogos e Operações Internacionais e subchefe da Missão Paris 2024 do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

Membro da equipe de logística, João Gabriel Pinheiro avalia a tarefa como uma mais difíceis do bastidor da Olimpíada. "O papel principal do COB é trabalhar com uma empresa especializada, colocar profissionais com alto conhecimento técnico e proporcionar o maior conforto possível no transporte deles, desde o haras de origem até o local de competição, tem de ser o transporte mais rápido possível"

O Brasil terá nove representantes em Paris. Compõem o time dos saltos: Yuri Mansur, Pedro Veniss, Rodrigo Pessoa e o carioca radicado no DF, Stephan Barcha. No hipismo completo, Carlos Parro, Marcio Jorge, Rafael Losano e Ruy de Fonsceca buscam o pódio. João Victor Oliva é o nome do adestramento.

Marina Ziehe/COB

Carioca radicado no DF, Stephan de Freitas Barcha foi ouro no Pan de Santiago-2023 montando Chevaux Primavera Império Egípcio

CBB/Divulgação

O brasiliense Gui Santos é uma das esperanças do Brasil hoje

Brasil pega Camarões para seguir vivo no Pré-Olímpico

ARTHUR RIBEIRO*

A Seleção Brasileira masculina de basquete deu o primeiro passo para manter vivo o sonho de classificar à Olimpíada de Paris, mas agora se depara com cenário decisivo. Após vencer Montenegro por 81 x 72 na estreia, na terça-feira, encara Camarões, hoje, às 13h, valendo a vaga na próxima fase do Pré-Olímpico, com transmissão da ESPN e da plataforma de streaming Disney+. A partida em Riga, na Letônia, determina quem avança para a segunda fase, contra a dupla da chave vizinha, e apenas o campeão entre todos garante um lugar nos Jogos de Paris-2024.

Basta uma vitória para a equipe brasileira classificar para a próxima etapa. A situação atual do Grupo B tem o time verde-amarelo em segundo, com uma vitória e um jogo a menos em relação a Montenegro, líder após vencer Camarões por 70 x 66 ontem. Lanternas da chave, os africanos têm -4 no saldo.

Até a possibilidade de perder para os camaroneses pode fazer o Brasil avançar, desde que mantenha a diferença de cestas. Ser superado por até seis pontos levará a equipe verde-amarela à primeira colocação, enquanto um placar de sete a 12 coloca o país em segundo e a eliminação só viria se perdesse por mais de 13.

"O Pré-Olímpico é um torneio sempre muito difícil, cheio de nuances e tem mostrado isso mais uma vez. De uma coisa todos sabem: é preciso vencer o torneio para ir para Paris. É isso que temos que fazer como equipe", analisou o técnico Aleksandar Petrovic, de volta ao cargo há dois meses para substituir Gustavo de Conti, demitido em abril.

O treinador croata precisa pensar na situação da armação verde-amarela. Recuperado de uma lesão grave no joelho direito, sofrida na Copa do Mundo de 2023, em agosto, Raulzinho sentiu um novo problema, dessa vez, no músculo posterior da coxa esquerda, e está fora do Pré-Olímpico. Ainda em busca ficar 100% após um estiramento na panturrilha, Yago dos Santos é a esperança para assumir a responsabilidade de junto a Marcelo Huertas, de 41 anos. O experiente armador anotou 17 dos 81 pontos contra Montenegro.

Além do veterano, o principal destaque do Brasil na estreia do torneio foi Bruno Caboclo, com 25 pontos, nove rebotes e três tocos. Apesar do brilho do ex-São Paulo, o brasiliense Gui Santos também participou. Autor de nove cestas e oito rebotes, o jogador do Golden State Warriors, da NBA, prevê uma mudança da escola europeia para a africana.

"Estamos contentes. Foi um jogo muito difícil contra Montenegro, não ganhamos como queríamos, mas fomos uma equipe que lutou, mudando e ganhando o jogo no aspecto defensivo. Contra Camarões, é a mesma coisa, jogar firme. Eles têm intensidade, São atléticos, têm uma forma diferente de jogar, mas estamos todos na mesma página e vamos para cima para depois conhecer nosso confronto nas semifinais", disse o brasiliense

Na outra chave, a principal força é a Letônia, que venceu a Geórgia por 83 x 55 no primeiro jogo, mas perdeu o segundo para as Filipinas pelo placar de 80 x 89. Georgianos e filipinos se enfrentam hoje, às 9h30, para determinar quem se classifica para a próxima fase, em esquema de semifinal e final. As partidas do mata-mata serão no sábado e no domingo.

***Estagiário sob supervisão de Victor Parrini**

Giro esportivo

Adrian Dennis/AFP

Tênis

Bia Haddad avançou à segunda fase de Wimbledon após bater a polonesa Magdanela Frech, por 2 sets a 0 (parciais de 7/5 e 6/3). Hoje, a partir das 8h15, encara a colombiana Camila Osorio.

Anne-Christine Poujoulat/AFP

Mais tênis

O Brasil também desfila na segunda fase da grama de Wimbledon com Thiago Wild, hoje, a partir das 10h15. O paranaense enfrenta o dinamarquês Holger Rune.

Fivb

Vôlei de praia

Brasileiros foram eliminados da etapa de Gstaad, na Suíça, do Elite16. Pedro e Gabriel caíram diante dos italianos Dal Corso e Viscovich. Arthur e Adrielson foram superados pelos anfitriões Heidrich e Dillier

Fivb

Vôlei

Ponteiras e capitã da Seleção Brasileira, Gabi está de clube novo. Depois de cinco anos defendendo as cores do forte VakifBank Istanbul, da Turquia, foi oficializada pelo Conegliano, da Itália.

Wander Roberto/COB

Atletismo

Após o fechamento do ranking olímpico, Brasil obteve mais 22 vagas para os Jogos de Paris-2024, totalizando 42. São 26 masculinas e 16 femininas. Em Tóquio-2020, o país foi representado por 52 atletas.

Bart Young/AFP

Basquete

LeBron James renovou com o Los Angeles Lakers por mais dois anos e terá o salário mais alto da NBA com a oferta de aproximadamente R$ 583 milhões, além da possibilidade de jogar ao lado do filho, Bronny James.

INÊS 249

BRASILEIRÃO Bruno Henrique volta a marcar duas vezes após quase três anos e lidera baile rubro-negro contra o Atlético-MG

Com toque absoluto do ídolo

DANILO QUEIROZ

Ídolo incontestável da história recente do Flamengo, Bruno Henrique está se reinventando com a camisa rubro-negra. Na era Tite, o atacante oscilou entre solução na reta final de 2023 e opção na largada de 2024. Mas não perdeu o dom de ser importante. Ontem, na vitória com supremacia de um desfalcado time carioca diante do Atlético-MG, na Arena MRV, o camisa 27 assumiu o protagonismo para marcar duas vezes e ser a estrela da vitória por 4 x 2.

Há um mês, o Flamengo se acostumou a jogar mutilado. Ontem, além dos convocados da Copa América, o técnico Tite precisou poupar até Pedro, desgastado com a longa sequência como titular no comando de ataque. Com a ausência da principal referência ofensiva, coube ao ídolo Bruno Henrique chamar a responsabilidade de colocar a bola na rede e indicar o caminho para a manutenção da liderança da Série A do Campeonato Brasileiro. Os dois gols mostram, até mesmo, a mudança de papel do camisa 27: ele não ia tantas vezes às redes no mesmo jogo desde 29 de setembro de 2021, contra o Barcelona-EQU, na Libertadores.

O Flamengo foi recebido na Arena MRV com clima hostil. Mobilizada para o jogo, a torcida do Atlético-MG exibiu mosaico e cantou alto desde a bola rolar. Mas, em campo, o rubro-negro mostrou frieza. Bruno Henrique escorou cruzamento de Luiz Araújo e marcou o primeiro. Pouco depois, Carlinhos — o substituto de Pedro — aproveitou rebote de bola na trave de Wesley para ampliar. Apático, o Galo pouco fez para ameaçar o goleiro Rossi e mudar o resultado.

Na etapa final, o gol de Ayrton Lucas nos minutos inciais freou qualquer reação atleticana. Pouco depois, de pênalti, o Galo até encontrou a rede com Hulk. No entanto, a expulsão de Rômulo deixou o Flamengo à vontade. Acionado no segundo tempo, Pedro assumiu o papel de garçom e deu lançamento o preciso para Bruno Henrique. Com calma, o camisa 27 avançou e anotou o 4 x 1. O time carioca ainda teve chances para fazer mais, mas não conseguiu. Nem o novo gol de Hulk impediu de a noite terminar com inversão do clima hostil e grito de olé dos flamenguistas.

Gilvan de Souza/Flamengo

Camisa 27 assumiu protagonismo no desfalcado rubro-negro e conduziu vitória sobre o Galo. Três pontos consolidaram os cariocas na liderança

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	30	14	9	3	2	26	14	12
	2º Botafogo	27	14	8	3	3	23	14	9
	3º Palmeiras	26	13	8	2	3	18	9	9
	4º São Paulo	24	14	7	3	4	22	16	6
	5º Bahia	24	13	7	3	3	21	16	5
	6º Athletico-PR	22	14	6	4	4	17	12	5
	7º Bragantino	22	14	6	4	4	20	16	4
	8º Cruzeiro	20	13	6	2	5	16	17	-1
	9º Fortaleza	20	13	5	5	3	13	14	-1
	10º Internacional	18	11	5	3	3	10	8	2
	11º Atlético-MG	18	13	4	6	3	20	20	0
	12º Criciúma	16	12	4	4	4	19	19	0
	13º Juventude	16	12	4	4	4	15	17	-2
	14º Vasco	14	14	4	2	8	15	25	-10
	15º Cuiabá	13	14	3	4	7	15	19	-4
	16º Vitória	12	13	3	3	7	14	20	-6
REBAIXADOS	17º Atlético-GO	11	14	2	5	7	12	19	-7
	18º Grêmio	10	11	3	1	7	8	12	-4
	19º Corinthians	9	13	1	6	6	9	15	-6
	20º Fluminense	6	13	1	3	9	10	21	-11

14ª RODADA

Ontem

Cuiabá 1 x 2 Botafogo

Vasco 2 x 0 Fortaleza

Criciúma 1 x 0 Cruzeiro

Atlético-MG 2 x 4 Flamengo

Bragantino 3 x 1 Atlético-GO

Athletico-PR 1 x 2 São Paulo

Hoje

19h Grêmio x Palmeiras

19h Bahia x Juventude

20h Fluminense x Internacional

20h Corinthians x Vitória

»Cariocas vencem

Vasco e Botafogo se deram muito bem nos compromissos válidos pela 14ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, os dois cariocas venceram e saltaram posições importantes na tabela de classificação. Contra o Cuiabá, o Glorioso ganhou, por 2 x 1, e terminou o dia na vice-liderança. Kauê abriu o placar e Isidro Pitta chegou a igualar de pênalti, mas Mateo Ponte garantiu o resultado botafoguense. Na segunda página da tabela, o Cruzmaltino se distanciou da zona de rebaixamento granças ao triunfo, por 2 x 0, contra o Fortaleza. O tricolor teve um jogador expulso ainda no primeiro tempo e os vascaínos aproveitaram, com bolas na rede de Matheus Carvalho e Vegetti.

Flu inaugura era Mano Menezes

Afundado em um jejum de vitórias, o Fluminense precisa reagir urgentemente no Campeonato Brasileiro. Após a saída do técnico Fernando Diniz, o time carioca contará com a estreia de Mano Menezes para enfrentar o Internacional, às 20h, no Maracanã, pela 14ª rodada da elite nacional.

Lanterna, o tricolor está há 10 jogos sem vencer na competição, com seis derrotas seguidas. Mano iniciará a trajetória contra um time conhecido. A última passagem pelo Internacional foi entre 2022 e 2023. Ele estava sem clube desde a saída do Corinthians.

Mano não pretende realizar uma ruptura em relação ao trabalho do antecessor Fernando Diniz, mas admitiu: voltar a vencer é mais importante do que jogar bem. "Vamos tentar estancar os resultados negativos. A prioridade é fazer resultado, porque ele é parte importante de qualquer trabalho. Acelera a evolução, os jogadores se sentem mais seguros e você vai avançando. Tem muita coisa boa do Diniz que a gente vai manter", garantiu.

Com 18 pontos e dois jogos a menos, o Internacional vive situação bem mais tranquila, buscando se aproximar do G-6. Apesar disso, não ganha há dois jogos: perdeu para o Atlético-MG e empatou com o Criciúma.

O técnico Eduardo Coudet enfatizou a dura sequência de jogos e lesões, mas garantiu um Inter aguerrido. "Está difícil, mas continuamos acreditando que vamos sair vivos dessa sequência. É jogar da mesma maneira e tratar de ganhar. Todo time tem dificuldades. Apesar delas, somos um time competitivo", pontuou.

Lucas Merçon/Fluminense

Técnico destacou importância de o tricolor voltar a vencer na Série A

Torneios se equivalem em gols e no público

GABRIEL BOTELHO*

Principais competições continentais entre seleções do mundo, a Eurocopa e a Copa América convivem com a fama de serem desniveladas tecnicamente, mas o índice de bolas na rede dos dois torneios prestes ao início da etapa de quartas de finais conta outra história. Na retomada da luta pelo título em fase decisiva, a disputa do Velho Continente ostenta média de 2,27 gols por partida. O certame americano não fica tão atrás: 2,21.

Mesmo com as diferenças técnicas, Euro e Copa América costumam carregar semelhanças no quesito. Até mesmo nos períodos de baixa. As edições de 2024 estão atrás das mais recentes. Na disputa anterior, as seleções do Velho Continente terminaram com média de 2021. Por aqui, a menor precisão na pontaria se repete. Em 2021, foram marcados 2,32 gols por jogo. Já o evento de 2019, quase a mesma coisa: 2,31. A maior responsável por elevar o dado na Europa é a Alemanha, com 10 bolas na rede em quatro jogos. Nas Américas, o Uruguai lidera a estatística, com nove em três compromissos realizados.

O sucesso das competições de seleções perante ao público também é parecido. Tanto a Eurocopa quanto a Copa América estão conseguindo carregar multidões aos estádios. As arenas nos Estados Unidos dão números de audiência na casa de 46.475 por compromisso. Nos estádios da Alemanha, a média é um pouco maior: 51.681 pessoas por jogo.

Estatísticas à parte, Argentina e Equador abrem, hoje, a fase de quartas de final da Copa América. O duelo acontece às 22h. Com problema muscular na coxa direita, Messi ainda é dúvida para o confronto. Na sexta-feira, os encontros entre Alemanha e Espanha (às 13h) e Portugal e França (às 16h) iniciam a nova etapa de mata-mata da Euro.

AFP

Diferença das médias de gol entre os torneios é de 0,06 por jogo

Conmebol admite erro

Em meio à ida da delegação tupiniquim da cidade californiana de Santa Clara a Las Vegas, local do confronto contra o Uruguai, pelas quartas de final da Copa América, no sábado, às 22h, a Conmebol divulgou um comunicado oficial sobre o lance polêmico entre Vinicius Junior e o lateral-direito colombiano Muñoz.

Na terça-feira, durante o empate por 1 x 1 entre as equipes, pela terceira e última rodada da fase de grupos, o defensor derrubou o atacante do Real Madrid dentro da área. O árbitro Jesus Valenzuela optou por não marcar a penalidade, e nem consultar o VAR. Nos bastidores, a entidade admitiu o erro. "O VAR confirma, de maneira incorreta, a decisão original de campo", afirmou a Conmebol, em vídeo publicado no YouTube. A entidade ainda disse que "um defensor não toca a bola, e, como produto da disputa, é produzido um contato imprudente". Com o empate em mãos, o Brasil avançou à próxima fase com a segunda posição do Grupo D. A Colômbia fechou a primeira fase com a liderança.

Agora, o time tupiniquim voltará à terra dos cassinos, local onde já havia enfrentado e vencido o Paraguai, por 4 x 1, na segunda rodada.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

CORINTHIANS

Hoje, às 20h, o Corinthians fecha a rodada do Brasileirão contra o Vitória precisando vencer para não afundar na zona de rebaixamento, mas as atenções também estão no futuro treinador. Enquanto deseja Fábio Carille, do Santos, o clube fecha o cerco e também cogita a contratação do argentino Ramon Díaz, ex-Vasco.

JUVENTUDE

O lateral-esquerdo Iago Borduchi, de 27 anos, ainda não pode estrear pelo Bahia no jogo de hoje, às 19h, contra o Juventude, mas propecta uma passagem vitoriosa no tricolor. Apresentado ontem, o reforço detalhou as expectativas no Brasileirão. "Seguir com esse objetivo, que é o título ou a Libertadores", disse.

PALMEIRAS

Com pelo menos cinco desfalques, o Palmeiras terá um time remendado, hoje, às 19h, contra o Grêmio. Mas o futuro promete ser mais tranquilo. Após Felipe Anderson treinar pela primeira vez, o alviverde abriu uma enquete para a torcida escolher o número que o atleta vestirá, por meio de votos no aplicativo oficial do clube.

BRAGANTINO

O Bragantino contou com o fator casa para colar no G-6 do Brasileirão. Ontem, o time do interior paulista bateu o Atlético-GO com tranquilidade, por 3 x 1, e chegou aos 22 pontos, em sétimo. Para o Dragão, a situação é inversa. O tropeço deixa os goianos mais uma rodada na zona de rebaixamento da competição nacional.

SÃO PAULO

Em duelo direto por G-4, o São Paulo levou a melhor diante do Athletico-PR. Mesmo atuando fora de casa, o tricolor conseguiu se impor e vencer o duelo, por 2 x 1. O resultado levou o time paulista para o quarto lugar. Agora, basta secar o Bahia, hoje, diante do Juventude, para manter a posição de classificação à Libertadores.

LEI VINICIUS JR.

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, sancionou, ontem, a Lei Vinicius Jr. A política distrital estabelece o combate ao racismo nos estádios de futebol da capital do país. O Projeto de Lei 429/2023 do deputado Max Maciel (Psol) havia sido aprovado em junho de 2023 pela Câmara Legislativa.

INÊS 249

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Gêmeos. Repousa tua mente na inefável certeza de tudo estar bem e de tu existires no melhor dos mundos possível e disponível para este momento, porque apesar de as condições que se apresentam a ti através dos órgãos de percepção informarem o contrário, ainda assim há uma dimensão de serenidade que te acolhe e brinda com essa certeza inefável. É desnecessário e contraproducente que teu compromisso com o convencimento de que tudo vai mal no pior dos mundos não possa ser quebrado e, mesmo que por um momento, tu te dares ao luxo de repousar tua mente em cenários tão amplos e includentes que, neles, tuas preocupações e angústias encontrem sua verdadeira proporção, que é insignificante. A única obrigação de permaneceres na angústia e desconsiderares e serenidade parte de tua própria mente.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Aos poucos, mas com firmeza inexorável, os perrengues que atormentam sua alma irão se dissipando, mas não por obra e graça dos mistérios da vida, e sim porque você vai fazendo o necessário. É por aí mesmo.

TOURO
21/04 a 20/05

Seja você o agente que faz acontecer, porque se ficar esperando que as pessoas façam a sua parte ou que caia do céu um grande presente, pode até algo interessante acontecer, mas nada comparável ao que você poderia fazer.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nem tudo que você quer e poderia fazer seria conveniente colocar em marcha agora. Aproveite o tempo para amadurecer melhor seus desejos, porque provavelmente descobrirá que alguns desses seria prudente conter. Melhor assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Não haveria tempo suficiente para um ser humano realizar todas as ideações, porque a mente não tem compromisso com a realidade concreta, funciona em outro tempo diferente, noutra dimensão. Considere isso nas suas escolhas.

LEÃO
22/07 a 22/08

O que até aqui parecia tão difícil que beirava o impossível, a partir de agora adquire outra conotação, e não é que se transforma em fácil, mas sua alma se empodera e se enxerga capaz de dar conta do recado.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Deve haver algum tipo de evolução, porque repetir o mesmo de sempre não seria um sinal auspicioso. Em geral, as pessoas preferem pisar em terreno conhecido, mas assim não acontece evolução nenhuma. Aceite os riscos.

LIBRA
23/09 a 22/10

A complexidade do cenário com que sua alma precisa lidar agora será administrada com relativa facilidade na mesma medida em que seja sustentado um bom humor a toda prova. O bom humor é a chave alquímica que faltava.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Este é um momento de facilidades, e você verá que as coisas fluem sem grandes impedimentos, por isso, talvez seja interessante você tentar emplacar aqueles assuntos que, até agora, só encontravam adversidades.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O pouco que você fizer se dedicando com carinho e afinco a amarrar todas as pontas soltas, será o muito de alívio que você sentirá de imediato, ao ver que o caminho fica livre de pendências. Tudo melhor por aí.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Os acontecimentos favorecem você, por isso, seria interessante você se preparar para aproveitar essa onda e emplacar tudo que você pretende, mesmo que de imediato não sejam colhidos resultados aparentes.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Certos assuntos que pareciam insolúveis se apresentam agora com outra cara, e sua alma verá que é capaz de dar conta do recado. No futuro, procure se lembrar da situação para não se angustiar sem necessidade.

PEIXES
20/02 a 20/03

É sempre melhor quando a vida adquire essa fluidez que distancia sua alma de ficar ensimesmada, ruminando queixas a respeito do como tudo é muito diferente do que se pretendia. A fluidez chega trazendo boas novas.

CRUZADAS

- Cantora do sucesso "Girl on Fire" e ex-jurada do "The Voice"
- Ordem e Progresso
- A atividade que se opõe à lei
- Série russa sobre epidemia mortal
- Rio suíço que nasce nos Alpes
- A primeira dos EUA a ser lançada foi a Skylab, em 1973
- (?) Maga, técnica de defesa pessoal israelense
- Elisa Lucinda, atriz e poeta
- (?) à luz: parir
- Germânio (símbolo)
- A ama de leite dos filhos dos senhores
- Modalidade do skate conhecida como Big Air nos EUA
- Envelhecido, em inglês
- Cada iguaria feita pela Tia Nastácia (Lit.)
- Pagar, em inglês
- Lima Duarte, ator
- Descortês; indelicado
- Estibordo (abrev.)
- "O (?) das Adagas Voadoras", filme chinês
- A primeira consoante do alfabeto
- Ficam sem entender (gír.)
- Instigar
- Lei da (?): beneficiou Betinho e Gabeira
- Tipo de pilha
- Excepcional; raro
- Steven Tyler, cantor
- Você, no "caipirês"
- Remédio não recomendado a hemofílicos
- (?) Too: movimento contra o assédio
- Divisão como o dia e a noite
- Tecla de escape
- Patriarca bíblico
- Sucesso de Ivete Sangalo
- "Rico (?) à toa", dito
- Tampa, em inglês
- Pronome pessoal equivalente a "tu"
- Estudo da escrita e seus sistemas
- Espaço (?): toda área vazia do universo

BANCO 2/me. 3/clã — lid — pay. 4/aged. 6/pererê. 10/alicia keys. 15/cidade dos mortos.

39

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	D			B						U
D	I	G	N	A	T	A	R	I	O	S
	O	R	A	N	I		A		R	I
	X		R	C		A	S	T	O	N
F	I	B	R	A	O	P	T	I	C	A
	D	O	A	D	A		R		E	D
	O	R		A	L	L	E	N	D	E
I	D	E	A	R		U	A	B		B
M	E	D	I	U	N	I	D	A	D	E
	C		A	R	O		O			L
S	A	M	B	A	E	N	R	E	D	O
	R	AR		L		A		R	I	M
	B	I	L	I	O	N	A	R	I	O
D	O	M	E	S	T	I	C	A		N
	N	B		T	A	C		T	A	T
C	O	A	L	A		A	B	A	ET	E

SUDOKU DE ONTEM

5	9	3	6	1	7	2	8	4
1	2	4	8	3	5	9	7	6
6	7	8	9	4	2	3	1	5
7	1	9	3	6	4	8	5	2
3	5	2	1	7	8	4	6	9
4	8	6	5	2	9	1	3	7
8	6	5	2	9	1	7	4	3
9	4	1	7	5	3	6	2	8
2	3	7	4	8	6	5	9	1

LITERATURA

Eddy Alves/Divulgação

Marcos Linhares lança o livro **A invasão da Terra**, na Biblioteca Nacional

Memória maranhense

» MARIANA REGINATO*

O jornalista e escritor Marcos Linhares autografa, amanhã, o livro *Pedro e Luzia Reis - A invasão da terra e da memória em Bom Lugar*, município maranhense. O lançamento será na Biblioteca Nacional de Brasília. As filhas do casal, no qual o livro se baseia, estarão presentes para contar um pouco da história e responder perguntas.

A obra, que conta uma história real, tem como objetivo mostrar a importância do legado deixado pela família Reis, no município maranhense. Após a morte de Pedro, seus herdeiros lutam para resgatar a memória e patrimônio da família, que não desejam que se perca em uma briga por propriedade. A narrativa mergulha na história do país, no modelo político coronelista e na democracia moderna.

Marcos Linhares iniciou as entrevistas para o livro no final de 2020, somando quase quatro anos de trabalho. "O processo de escrita passou pela estruturação do livro, análise de material e documentos, entrevistas com diversas fontes, tudo para entender e poder repassar toda esta jornada envolvendo a família Reis", relata o escritor. A parte final do livro é um anexo de 90 páginas apenas de documentos utilizados no processo.

Acompanhado das filhas do casal, Marcos viveu diversas reviravoltas na história durante a escrita do livro. "Um dos grandes desafios foi conseguir acompanhar a dinâmica dos fatos, pois muitas ações policiais e judiciais e outras surpresas foram aparecendo para a família durante o processo de escrita. Ligar os pontos, analisar e mostrar documentos e fatos conectados foi um processo demorado, mas necessário. Tudo sem deixar de tentar mostrar o legado, as memórias e a importância do que foi construído em Bom lugar pelo casal Pedro e Luzia Reis", revela Linhares.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco*

LANÇAMENTO DO LIVRO PEDRO E LUZIA REIS - A INVASÃO DA TERRA E DA MEMÓRIA EM BOM LUGAR, MUNICÍPIO MARANHENSE

Sexta-feira, às 19h, na Biblioteca Nacional (Setor Cultural da República, Área Cívica, segundo andar). Livro Tagore Editora com 192 páginas, no valor de R$ 47.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NOITE DE MEDO

A lua bateu de quina
Naquela montanha verde
Que fica azul na neblina
Se vista daqui da rede

É que à noite dá medo
De gente desencarnada
Que nos visita em segredo
Feito uma alma penada

A luz da lua pálida
Desenha sombras na estrada
Formando figuras cálidas
Em nossa infância assustada

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		2	3	1				9
	4		6		2			
								2
		1	7		6			
						7		3
		9					3	
6			2	9		4		
	1				5		6	8

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

INÊS 249

Diversão&Arte

Fotos: Reprodução Universal

ENQUANTO A ANIMAÇÃO DE ENORME SUCESSO *MEU MALVADO FAVORITO* CHEGA AO QUARTO EPISÓDIO, NOS CINEMAS, UM FILME BRASILEIRO, DE ACOLHIMENTO DOS ENREDOS INDÍGENAS, É PREMIADO

OS PEQUENOS AMARELOS ATACAM NOVAMENTE

OS NÚMEROS DE OURO DOS AMARELINHOS:

MEU MALVADO FAVORITO 3 (2017)
US$ 1 BILHÃO

MEU MALVADO FAVORITO 2 (2013)
US$ 975,2 MILHÕES

MEU MALVADO FAVORITO (2010)
US$ 544,7 MILHÕES

» RICARDO DAEHN

Numa animada versão de gala, os minions deixam claro o grau de importância na trama de *Meu malvado favorito 4*, que estreia sete anos depois de a terceira parte da franquia arrecadar mais de um bilhão de dólares de lucro. Sem cerimônia, os pequenos seres amarelos chegam numa festa que muito faz lembrar as aventuras de Batman, com direito à ação dentro de um castelo isolado, que é praticamente invadido por antigos frequentadores da chamada Escola de Vilania. Ainda que se veja como uma "delícia de pessoa", um ser que nunca seria unanimidade — o pegajoso Gru — está nos festejos em que vilões assumidos celebram a formatura, em meados dos anos de 1980. Orgulhosa, entre todos os convidados, a experiente diretora Übelschlecht tem especial apreço por um dos ex-alunos: Maxine Le Mal, tido como um modelo de ruindade. Comandando um exército de baratas, e com o dedo coçando para acionar um raio baratificador, que imprime extrema resistência a quem for atingido, Maxine é o absoluto vilão de *Meu malvado favorito 4*.

Mais do que familiarizado com o mundo dos minions, o diretor Chris Renaud (de *Pets: a vida secreta dos bichos*) ganha o reforço, na direção do novo longa, do colega Patrick Delage, diretor de animação e estreante no meio. Os responsáveis pelo roteiro também são reconhecidos na indústria do cinema: Mike White é o mesmo redator da comédia *Escola de rock* e ainda criador da série *The white lotus*, enquanto Ken Daurio é lembrado por trabalhos como *Horton e o mundo dos quem!* (2008).

Figuras de ponta no universo de longas assinados pela Illumination, os minions tiveram filmes de grande sucesso comercial, em 2015 e 2022; mas, claro, já interligados à ação do agente do bem (outrora, malévolo) Gru. Os pequenos amarelos, que sempre respondem por um humor físico, seja às voltas com inofensivos volumes de gelatinas seja com ineficientes inseticidas (para, no caso, conter Maxine), terão ainda maiores as responsabilidades. Poderosos, eles terão a genética retrabalhada, a fim de se transformarem nos Megaminions.

Ao som de *Everybody wants to rule the world*, a dominação cantada no grande sucesso musical parece ganhar corpo no clã comandado por Gru que, rabugento, faz muitos ficarem desconfortáveis ao redor dele. Enquanto Le Grand Baraton (como Maxine se autobatiza) tem Valentina, uma namorada a tiracolo, Gru tem, além da expressiva companhia feminina (que inclui Lucy e as filhas Edith, Margô e Agnes), o bebê Gru Jr., nada amistoso na relação com o pai. Com "físico de paizão e careca", como ressalta um dos personagens, diante de obrigações profissionais, ficará ainda menos popular ao obrigar a família a fingir ser de outra formação e ainda a se deslocar para a nada interessante cidade de Mayflower.

Com muitas situações cômicas e outras tantas que fazem lembrar as aventuras de Homem-Aranha, *Meu malvado favorito 4* projeta, para além da revolta dos familiares de Gru, episódios divertidamente enervantes, como no caso da nada amistosa vizinha Poppy e ainda as desventuras da maternal Lucy, obrigada a passar por cabeleireira. Junto com os desentendimentos das filhas com o professor de artes marciais, a fuga empreendida por Lucy no supermercado é dos momentos impagáveis do filme.

Meu Malvado Favorito 4

A ELES O QUE É DELES

Cinco anos depois da vitória do prêmio especial do júri, no segmento Um Certo Olhar (do Festival de Cannes), com o filme *Chuva é cantoria na aldeia dos mortos*, a dupla de diretores Renée Nader Messora e João Salaviza novamente conquistou prêmio, com o longa *A flor do buriti*, que estreia no circuito. Ao norte do Tocantins, o povo krahô deu inspiração às negociações de um longa em que pesaram até mesmo questões espirituais. "Tivemos que reconfigurar a narrativa por conta de algumas orientações do pajé, por exemplo", explica a diretora Renée, em entrevista ao **Correio**. Sair do conforto e do automatismo e a adoção de um pensamento ativo fez a diferença, como ela conta. **(RD)**

Entrevista // Renée Nader Messora, codiretora

Qual foi o processo adotado?

Filmamos com pessoas com quem temos muita intimidade e que conhecemos bem. Estamos há mais de 10 anos na aldeia. Há participantes como os funcionários da Funai, e que estão muito presentes em todas as comunidades. Há um grupo de jovens que são guardiões da terra, fazem muitas fiscalização e têm atividades de proteção territorial. Quando propomos uma cena, sabemos como cada um pode contribuir, quais elementos são disponíveis. Não dá, por exemplo, para se produzir uma festa indígena. São coisas que demandam que toda a comunidade esteja envolvida, naturalmente. Você pode produzir pequenos movimentos da festa, mas não uma festa inteira. Não podemos filmar um casal que realmente não seja casal, por exemplo. Tendo esse território de intimidade, conseguimos filmar diminuindo as chances de erros.

Em que tecla registram com mais frequência: documental ou ficcional?

Fomos para territórios muito mais ricos: o filme não se enquadra numa dessas categorizações no sentido de ficção ou de documentário. Isso tem a ver com negociações permanentes que obrigam os diretores a buscar novas estratégias. Enquadra-se, grosso modo, em esquema mais ficcional e documental, tendo o ideal de produzir o menor ruído possível.

Em que pesou o registro da perspectiva feminina?

Sentimos que tinha uma parte da história que não estava sendo contada. Historicamente, sempre era um antropólogo em jogo: os homens que chegavam na aldeia, que conversavam com lideranças masculinas, e assim foi se criando a história da antropologia e os mitos. Na guerra, uma preocupação de lugar central na organização. Ao conviver com a comunidade, percebemos as mulheres, e o olhar feminino. Metade da história, então, não foi contada, no percurso.

E o que acontece?

Esse homem branco tenta trazer indígenas e transformá-los em homem branco. Oferece essa escolha: algo como optar pela espingarda ou pelo arco e flecha, ou, noutra versão, entre o prato ou cesta dos originários. No filme, fizemos esse movimento interno, enquanto o movimento indígena nos mostrou coisas como quem segura as aldeias hoje são as mulheres. Elas trouxeram uma nova forma de fazer política. É uma forma de provocar mudança. Nisso, temos a Sônia Guajajara, a ministra dos Povos Indígenas, num ministério revolucionário, e há a primeira mulher indígena a ser presidente da Funai: a Joenia Wapichana.

Embauba/ Divulgação

A flor do buriti filme premiado em Cannes

INÊS 249

Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

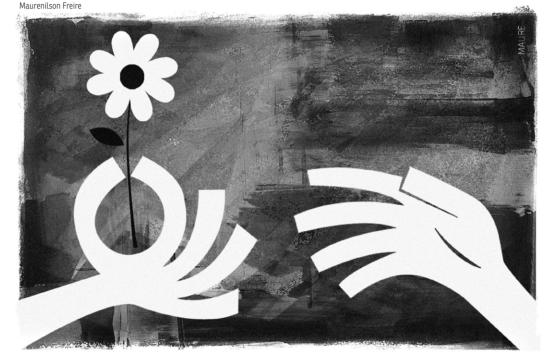
Escolas devem combater o bullying por questões de gênero e orientação sexual, decide STF

Ana Maria Campos

Maurenilson Freire

O Supremo Tribunal Federal (STF) tomou uma decisão fundamental para a qualidade da vida escolar de quem sofre bullying por questões de gênero, identidade de gênero e orientação sexual. Segundo a maioria dos ministros se posicionou em julgamento virtual, concluído em 28 de junho, as escolas públicas e privadas têm a obrigação de combater esse tipo de discriminação. As instituições de ensino também precisam defender seus alunos de agressões de cunho machista contra meninas e homotransfóbicas que afetam gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais.

A decisão foi tomada em julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5668, proposta pelo PSol. O plenário interpretou dispositivo do Plano Nacional de Educação — PNE (Lei 13.005/2014) e reconheceu a obrigação das instituições de ensino de coibir a intolerância e o preconceito. O relator, ministro Edson Fachin, sustentou que o PNE tem entre seus objetivos a "erradicação de todas as formas de discriminação". Apesar dessa previsão, é necessário explicitar que essa meta também abrange as discriminações de gênero e de orientação sexual.

Segundo o magistrado, ao deixar esse preceito claro é possível tornar a norma mais protetiva e alinhada com o comando geral de igualdade, de respeito à dignidade humana e do direito à educação da Constituição Federal. Ainda segundo Fachin, o direito à educação deve estar orientado para assegurar o pluralismo de ideias e combater toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Nelson Jr./SCO/STF

Para o relator, Edson Fachin, o Plano Nacional de Educação (PNE) tem entre seus objetivos a erradicação de todas as formas de discriminação

Fachin enfatizou que o Estado brasileiro tem o dever constitucional de agir positivamente para concretizar políticas públicas repressivas e preventivas, incluídas as de caráter social e educativo, voltadas à promoção de igualdade de gênero e de orientação sexual.

O relator foi acompanhado pela maioria, com exceção do ministro Nunes Marques, que considerou ser esse um tema a ser tratado pelo Executivo e pelo Legislativo. Os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Gilmar Mendes e André Mendonça acompanharam Edson Fachin com ressalvas.

Na ação, o PSol apontou que o objetivo é combater a noção segundo a qual a escola seria apenas uma espécie de "curso técnico" voltado à aprovação de adolescentes no vestibular (Enem etc). "A escola deve ensinar crianças e adolescentes a conviverem com a diversidade, em uma sociedade plural, e, assim, a respeitarem (ou, no mínimo, tolerarem) pessoas com características distintas das suas. Ou seja, ensinar crianças e adolescentes a conhecer e respeitar a diversidade humana, ensinando o dever de igual respeito e consideração (Dworkin) devido a qualquer pessoa que não prejudique terceiros", registrou o partido político.

O PSol ressaltou que é público e notório que grande parte do grave problema de evasão escolar decorre do constrangimento de crianças e adolescentes discriminados pelos colegas. "Sabe-se perfeitamente que toda criança que tem um nome masculino e é socialmente reconhecida como 'menino', mas se entende como menina (crianças trans) é hostilizada pelas escolas em geral (transfobia)", aponta o partido na peça inicial. "É igualmente sabido que meninas cisgêneras que não se portam segundo os estereótipos de gênero da feminilidade, que a sociedade delas espera, também são em geral criticadas e atacadas por alunos e mesmo professores (machismo)", acrescenta.

INÊS 249

Data Venia

Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

No segundo semestre

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635, conhecida como APDF das Favelas, deve estar pronta para julgamento definitivo no início do segundo semestre, segundo o relator da matéria e vice-presidente do STF, ministro Edson Fachin.

Candidaturas indígenas crescem em terras demarcadas

O número de candidatos e candidatas autodeclarados indígenas cresceu nas últimas eleições municipais, com aumento concentrado em cidades que têm parte do seu território dentro de terras indígenas. Entre os pleitos de 2016 e 2020, a proporção de candidaturas desse público com relação ao total de concorrentes aumentou de 1,88% para 2,26% em cidades com demarcação. Fora dessas localidades, diminuiu de 0,11%, em 2016, para 0,10%, no último pleito. Os dados são do TSE.

GUSTAVO LIMA

Tudo pronto para a festa de posse no STJ

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) marcou para o dia 22 de agosto, às 17h, a sessão solene de posse do ministro Herman Benjamin como novo presidente da Corte, e do ministro Luis Felipe Salomão como vice-presidente. Os magistrados foram eleitos em 23 de abril para conduzir o tribunal no biênio 2024-2026, em substituição à ministra Maria Thereza de Assis Moura e ao ministro Og Fernandes, atuais presidente e vice, respectivamente. A cerimônia de posse poderá ser acompanhada pelo canal do STJ no YouTube.

Gustavo Lima/STJ

E só aumenta...

O STJ registrou crescimento de 5% no número de processos recebidos entre janeiro e maio de 2024, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Significam nove mil processos a mais que em 2023. Ao todo, foram recebidos 196.127 novos processos e julgados 180.546. Entre esses julgamentos, 4.531 ocorreram na Corte Especial, 35.563 na Primeira Seção, 39.245 na Segunda Seção e 26.650 na Terceira Seção. Os demais processos foram decididos no âmbito da Presidência do Tribunal. Os dados foram apresentados pela presidente da Corte, Maria Thereza Moura.

Erro da banca do concurso

Uma candidata a um concurso público para a magistratura do Rio Grande do Sul foi reprovada na prova prática de sentença cível graças a uma questão em que aplicou a jurisprudência consolidada do STJ em relação a "ônus de sucumbência". A resposta foi considerada errada pela banca examinadora. A candidata recebeu nota final de 5,61, quando a mínima para aprovação seria de seis pontos. Em mandado de segurança, ela alegou que houve ilegalidade na avaliação e levou a melhor. A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou à banca que atribua os pontos devidos.

Novo mandato

Indicado pelo Conselho Federal da OAB, o advogado Rodrigo Badaró foi nomeado pelo presidente Lula como membro do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade, com mandato de dois anos. Badaró preside a Comissão Especial de Proteção de Dados do Conselho Federal da OAB. Entre 2021 e 2023, ele já havia integrado o CNPD.

Ed Alves/CB/DA.Press

Depoimento de vítima é insuficiente para condenar agressor

A 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) considerou em julgamento ocorrido em junho que a palavra da vítima de violência doméstica não é suficiente para a condenação. "Esta Corte já se manifestou, em reiterados julgados, que, nos crimes sexuais, normalmente cometidos às escondidas, a palavra da vítima se reveste de especial relevância. Entretanto, é sempre necessário que tais declarações encontrem respaldo nas demais evidências amealhadas no curso da persecução criminal", sustentou o ministro Reynaldo da Fonseca, relator do caso que foi seguido por unanimidade.

"O Ministério Público está se organizando para atuar de forma integrada entre seus ramos para o enfrentamento de práticas que atentem contra a liberdade do voto durante o período das Eleições, tendo por objetivo combater o assédio eleitoral, especialmente no ambiente de trabalho"

Divulgação/TSE

Vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa

INÊS 249

ENTREVISTA — LUIS COSTA PINTO, jornalista, autor do livro "O procurador"

O outro lado do procurador

Ana Maria Campos

Experiente jornalista, conhecedor da cena política brasileira, Luís Costa Pinto entrou nos bastidores da Procuradoria-geral da República e do Judiciário para contar detalhes inéditos da passagem de Augusto Aras pelo comando do Ministério Público Federal, por dois mandatos consecutivos. Nomeado pelo então presidente Jair Bolsonaro em 2019, Aras é descrito no livro O Procurador, que será lançado hoje em São Paulo, como responsável por ajudar a desmobilizar policiais militares escalados para atos golpistas e de desvendar um sistema de informações sigiloso e clandestino dentro da PGR que, como é apontado na obra, era usado nas investigações na Operação Lava-Jato. O lançamento em Brasília será em 9 de julho.

Arquivo pessoal

Como foi seu trabalho de apuração para contar essa parte da história brasileira?

Havia algum tempo, tinha recebido uma série de documentos internos oriundos da Procuradoria Geral da República. Eram ofícios, troca de mensagens e alguns extratos de procedimentos internos de correição que davam conta de irregularidades cometidas por procuradores e subprocuradores-gerais. A maioria dos documentos era relativa à Lava-Jato, à Operação Greenfield e a ações conexas. Um amigo meu, amigo comum meu e do Aras, a quem não conhecia pessoalmente, que sabia da chegada daqueles documentos no meu escritório, perguntou-me se eu não queria falar com o então procurador-geral. Perguntei a ele se o Augusto Aras já lera o que eu já tinha escrito sobre ele... artigos de opinião muito duros criticando posições dele e, sobretudo, a ascensão dele à PGR sem passar pela lista tríplice da Associação Nacional dos Procuradores da República. "Ele leu tudo e é por isso que quer falar com você: você foi duro, sempre, pegou pesado, sempre, mas nunca foi além do limite da crítica", disse-me esse amigo comum meu e do Aras. Marcamos a conversa. Isso foi em março de 2023. Foi uma longa primeira conversa, falamos sobre tudo, e vi que a partir dali tinha um mapa do caminho para aprofundar as apurações sobre o que tinha em mãos, mas, também, para ir além na questão dos golpes contra a democracia brasileira tentados por Jair Bolsonaro em 2021 e 2022, sobretudo. A partir dali fiz uma agenda de conversas com ele, consegui abrir outras portas dentro da PGR, efetuei uma série de entrevistas com outras fontes e deixei claro, desde o início, que não se trataria nem de uma biografia, nem de um perfil biográfico: queria escrever, como escrevi, um livro-reportagem sobre aqueles quatro anos loucos em que enterramos a Lava-Jato expondo suas ilegalidades, atravessamos o rubicão da pandemia e vencemos, ao menos, três tentativas reais de golpes de Estado.

Para muitos, Aras foi um procurador omisso principalmente durante a pandemia e na responsabilização das mortes causados pela demora na chegada das vacinas. Como o livro trata essa questão?

É o capítulo mais delicado do livro porque deixei claro para ele, antes e depois de apurar todo o material sobre o período, que sempre achei que Bolsonaro tinha de ser denunciado naquele episódio. Até reproduzo no livro uma passagem pessoal, minha, na qual sugeri diretamente ao Rodrigo Maia, então presidente da Câmara dos Deputados de quem eu sou muito próximo, que urdisse um impeachment junto ao Davi Alcolumbre, presidente do Senado, e ao Dias Toffoli, então presidente do STF. Mas, necessariamente, aquela solução passaria por uma negociação com o vice-presidente da época, Hamilton Mourão. E Rodrigo Maia jamais quis pagar o preço de um impeachment que pusesse Mourão, um general de pijama, na presidência. O Augusto Aras argumenta, tecnicamente, no livro, que o Bolsonaro errou de forma desumana durante a pandemia ao falar as barbaridades que falou, ao desafiar a ciência, a lógica e a civilidade duvidando da covid-19 e de sua letalidade. Entretanto, diz ele, o Estado brasileiro — por meio das pessoas que ocupavam carreiras de Estado, no 2º e no 3º escalões da administração pública — fez o que tinha de ser feito para combater a pandemia: comprou vacinas, distribui-as, atuou nos lockdowns quando necessário... daí, não haveria argumento jurídico para se propor um impeachment ou uma ação criminal contra Bolsonaro. Além disso, no livro essa ressalva é feita tanto por Aras quanto por Humberto Jacques de Medeiros, que foi vice-PGR dele entre 2019 e 2020, o então procurador-geral não quis bancar o custo político de ser o motor de um impeachment em meio a uma pandemia que por si só já desorganizava a sociedade e o sistema político. Discordo dele, mas, no livro ele dá as razões dele.

Qual foi o papel de Aras no encerramento das investigações da Lava-Jato?

É interessante esse capítulo porque eu sou muito próximo do Walter Delgatti Neto, o "hacker de Araraquara", que terminou por se converter numa fonte minha para outro livro e roteiro que estou escrevendo... e, num determinado momento, depois de escrever os capítulos relativos a isso, disse ao Aras: conseguimos demonstrar, aqui, como a Lava-Jato caiu, dentro da PGR, em razão dos problemas que ela tinha de falta de institucionalidade e de excesso de ilegalidades. A "Vaza Jato" foi até dispensável para a extinção da Lava-Jato. Claro que a exposição pública promovida pelo vazamento dos diálogos deixou os procuradores de Curitiba nus em praça pública. Contudo, a Lava-Jato foi desmontada dentro da PGR por causa do excesso de ilegalidades e da falta de institucionalidade dela. E, nesse caso, há ótimas revelações em *O Procurador*.

No livro, você descreve como Aras atuou nos bastidores para impedir que policiais militares aderissem a uma tentativa de golpe. Pode contar como isso ocorreu?

São dois capítulos dedicados a isso — aos golpes de 2021 e de 2022, tentados e jamais consumados. O livro termina antes do golpe de 8 de janeiro de 2023 que, em minha opinião, foi dado e derrotado naquele dia. Em março de 2021, quando o general Fernando Azevedo é demitido do Ministério da Defesa e os três comandantes das forças militares entregam seus cargos, o Aras foi procurado por um general que o alertou: estava sendo urdido um golpe de Estado com data marcada para ocorrer em 7 de setembro daquele ano e policiais militares dispersos por todo o país seriam a correia de transmissão do golpismo que emanaria de Brasília. Dias Toffoli, do STF, havia recebido o mesmo recado de outro militar de alta patente. Toffoli e Aras se falavam com frequência e seguiam um conselho do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso dado ao ministro do Supremo quando ele assumiu a presidência do tribunal: conservar com Bolsonaro o movimento de clinch, do boxe. Explico isso no livro. Vai daí, Aras e Toffoli combinaram um desmonte silencioso, mas intenso, da participação das Polícias Militares naquele processo golpista. E tirar as PMs das ruas no 7 de setembro de 2021 foi fundamental para que o golpe não ocorresse já ali. Janeiro de 2023 seria no 7 de setembro de 2021.

Outra parte importante é o sistema de informações que escondia dados até do PGR. Aras sabia da existência desse sistema antes de assumir. Conseguiu desmontar? A quem servia?

Aras não sabia da existência desse sistema de ocultamento de informações antes de virar procurador-geral. Raquel Dodge, antecessora dele, foi PGR por dois anos sem saber disso, sem ter acesso à íntegra do acervo da procuradoria. Quando era vice-PGR, por acaso, por causa de um processo contra um procurador da República baseado na Lei Maria da Penha que corria em sigilo, o subprocurador-geral Humberto Jacques se depara com a existência de uma gaveta virtual de "invisibilidade total" de determinados e muito seletos processos dentro da PGR. Aquilo tinha sido montado na época de Rodrigo Janot e por procuradores da Lava-Jato. Nem o procurador-geral e nem o seu vice tinham conhecimento da integralidade do acervo da instituição. Um absurdo completo: havia processos sigilosos que só caminhavam a partir de pessoas selecionadas para mexerem neles. E selecionadas não de forma pública e transparente, mas obscura. Esses sistema de invisibilidade, que dá margem à possibilidade de ocorrência de centenas de ações e atos de corrupção, foi desmontado.

O livro acaba colocando Aras em um lugar mais prestigiado da história?

Essa jamais foi a pretensão do livro, que é uma reportagem. Não sei se ele mesmo considera estar num lugar "mais prestigiado da história" depois do livro. Porém, o livro conta melhor determinadas passagens, com algum distanciamento temporal dos fatos, e isso talvez seja relevante para mudar a perspectiva de análise de quem olha o nosso trágico, conturbado e tenso passado recente.

INÊS 249

Visão do direito

Matheus Silva Reis
Graduado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, com atuação nas áreas de direito imobiliário e tecnologia e inovação no escritório VBD Advogados

Registros Públicos na era da Web 4.0

Historicamente, os sistemas de serviços notariais e registrais brasileiros se caracterizam por apresentar procedimentos para assegurar organização técnica e administrativa de tais serviços e atribuir maior segurança jurídica ao cidadão. A Constituição de 1988, no artigo 236, estabelece que os serviços notariais e registrais detêm caráter privado, exercidos por delegação do Poder Público, embora envolvam a prática de atividade essencialmente pública. Dotadas de fé-pública, as serventias extrajudiciais atribuem formalização e autenticação aos instrumentos, consubstanciando atos jurídicos extrajudiciais do interesse dos solicitantes e reforçando a certeza de sua legalidade.

A Lei 6.015/73 disciplina o sistema brasileiro de Registros Públicos, de modo a garantir autenticidade, segurança e eficácia dos atos jurídicos, nos termos do seu art. 1º. Nos últimos anos, vislumbramos a evolução significativa do arcabouço regulatório brasileiro no âmbito da tecnologia e inovação, com a promulgação das seguintes leis: Lei 10.973/2004 (Lei de Inovação); Lei 12.965/2014 (Marco Civil da Internet); e da Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados — LGPD). As leis supracitadas se tornaram essenciais para o desenvolvimento do digital, contribuindo para a criação de um ambiente democrático e inclusivo, especialmente no que diz respeito à proteção dos direitos fundamentais (liberdade, privacidade e personalidade), promoção da liberdade na internet e desenvolvimento de tecnologias inovadoras.

Tal evolução culminou na modernização legislativa da atividade imobiliária, notarial e registral, com os seguintes dispositivos: Lei 14.382/2022 (Sistema Eletrônico dos Registros Públicos — SERP); e Provimentos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) 89/2019, 94/2020, 100/2020 e 124/2021. Destes dispositivos, vale destacar a importância do SERP, que atua como um ponto central, unificando e integrando os sistemas eletrônicos existentes nos serviços notariais e de registro, além de estabelecer diretrizes abrangentes para a digitalização de todos os atos e documentos.

Nesse cenário, é importante ressaltar o crescimento do uso da tecnologia blockchain para diversos tipos de operações e funcionalidades, principalmente aquelas que envolvem criptoativos e tokens. A tecnologia blockchain, enquanto DLT (distributed ledger technology), permite o armazenamento e gerenciamento seguro, imutável, automatizado e descentralizado de grandes quantidades de dados, mediante adoção de smart contracts (contratos inteligentes). No âmbito do registro público, a tecnologia serviria para trazer maior segurança, agilidade e transparência às atividades realizadas por tabeliães e registradores na blockchain.

Sendo um exemplo de implementação desta tecnologia blockchain, a plataforma e-Notariado, gerida pelo Colégio Notarial do Brasil, representa um marco no uso das tecnologias blockchain nas atribuições notariais e registrais do Brasil, por meio da rede Notarchain. Destacam-se o registro na blockchain de atos notariais eletrônicos, certificados digitais notarizados na plataforma, termo de confirmação de identidade, capacidade e autoria para reconhecimento de firma por autenticidade (TEC). Assim, tais serviços, associados à tecnologia blockchain, atestam a veracidade e a imutabilidade das informações, além de assegurar a fé pública dos registros.

No mesmo sentido, o Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Confeci) emitiu a Portaria 40, de 2024, que permite o uso da tecnologia blockchain para registro de contratos e documentos, bem como a disponibilização pelos responsáveis do registro dos instrumentos na intermediação imobiliária.

As informações contidas nos registros públicos são sensíveis, de modo que é cada vez mais necessário mecanismos de segurança e proteção de dados, a fim de evitar adulterações e falsificações de dados nos registros. A blockchain supera essas questões ao fornecer um sistema imutável e descentralizado, garantindo a integridade das informações e dificultando situações e eventos de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado dos dados.

A expansão na adoção da blockchain contribuirá diretamente para aperfeiçoar a modernização e a integração dos serviços eletrônicos nos cartórios de registro público, além de simplificar ainda mais os processos, aumentando o detalhamento nos atos e transações formalizadas, reduzindo os prazos.

Neste sentido, a implementação da tecnologia blockchain está alinhada com alguns dos princípios dos registros públicos, sendo estes a publicidade, legalidade, especialidade, continuidade, presunção e fé pública e disponibilidade. Portanto, ao adotar essa tecnologia, os sistemas de registro público podem alcançar novos patamares de confiabilidade e eficiência de procedimentos atrelados aos registros públicos, além de contribuir para modernização e desburocratização.

Em síntese, não resta dúvida de que o uso da tecnologia blockchain contribui diretamente para o aprimoramento das atribuições registrais e notariais no Brasil, como ferramenta para interligar os cartórios do território nacional e padronizar os serviços oferecidos por essas instituições. Para tanto, é necessário criar um arcabouço legal que assegure a compatibilização dos avanços tecnológicos com os pilares e fundamentos da longa tradição da instituição registral brasileira.

Visão do direito

André Macedo de Oliveira
Sócio do BMA Advogados

Lívia Caldas Brito
Advogada na área de solução de conflitos

Pedro Aurélio A. Lustosa
Advogado na área de solução de conflitos

O Judiciário frente ao estado de calamidade no RS

Não parece que quando um desastre climático de grandes proporções acontece, a atuação dos tribunais esteja entre as primeiras preocupações no imaginário social. Isso não significa dizer, no entanto, que os Tribunais não sejam impactados por esse tipo de evento ou que não tenham de lidar com suas consequências.

O Poder Judiciário possui papel fundamental na garantia dos direitos individuais, coletivos e sociais, sendo ainda mais essencial durante eventos de calamidade pública. A ação rápida dos Tribunais pode ser fator determinante para assegurar direitos e garantir o acesso à justiça. Essa atuação assume maior eficiência quando, em cooperação institucional, experiências são compartilhadas entre os órgãos judiciários.

Começando pelo que talvez seja mais óbvio, o STF suspendeu os prazos de todos os processos que envolvessem o Rio Grande do Sul ou que fossem conduzidos apenas por advogados gaúchos, em andamento naquela Corte. O mesmo tipo de medida também foi adotado pelo STJ.

Além disso, prevendo a proliferação de demandas de diversos tipos, a exemplo do que ocorreu após os rompimentos das barragens de Fundão (Mariana) e do Córrego do Feijão (Brumadinho), o TRF-4 emitiu a Nota Técnica nº 001/2024, que tem como objetivo disseminar informações e compartilhar conhecimentos adquiridos de outras experiências.

Nesse sentido, a Nota Técnica elencou possíveis características da judicialização dos conflitos nesses casos, tais como (i) o grande volume de ações individuais; (ii) a judicialização com base na Lei nº 13.755/2023, que institui a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens; (iii) a cumulação de pretensões, réus e foros; (iv) os riscos de fragmentação de demandas; (v) as ações coletivas redundantes ou contraditórias; (vi) as ações coletivas por região ou município atingido; (vii) a definição de documentos; (viii) a competência; (ix) as atribuições; (x) as associações sem representatividade; (xi) as ações populares; e (xii) a litigância predatória.

De fato, o TJMG, grande foco das ações envolvendo Mariana e Brumadinho, emitiu manual sobre o enfrentamento do abuso do direito de ação em que endereçou medidas para fazer frente ao prejuízo bilionário aos cofres públicos decorrente da litigância predatória e da fragmentação de litígios.

Voltando ao TRF-4, chama atenção o fato de a Nota Técnica 001/2024 já antever a possibilidade de que tais características da judicialização podem gerar um tratamento fragmentado dos litígios, "com ações individuais e coletivas sendo distribuídas nas diversas subseções, com abrangência variada nos pedidos, o que poderá resultar em decisões contraditórias e em soluções com impactos negativos sobre a execução adequada das políticas públicas".

Mesmo em evento de calamidade pública causado por fatores ambientes, a experiência dos Tribunais permite antever práticas abusivas para fortalecer o papel do Poder Judiciário como garantidor de direitos. Em verdade, essa é a grande lição que deve nortear a atuação dos tribunais nos casos decorrentes do quadro atual de calamidade pública. É preciso que os Tribunais locais sejam vigilantes e atuem em conjunto, de forma cooperativa, inclusive com outras instituições para impedir que o aumento da litigiosidade desague em quadro generalizado de insegurança jurídica.

INÊS 249

Visão do direito

Gilmar Ferreira Mendes

Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), doutor em direito pela Universidade de Münster (Alemanha), professor de direito constitucional nos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP)

A ilicitude — sem repercussão penal — do uso de cannabis sativa e o estabelecimento de critérios objetivos para separar o usuário do traficante: Considerações sobre o RE 635.659/SP

Como amplamente divulgado pela imprensa, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), em 26.6.2024, deliberou acerca da natureza do ilícito cometido por aquele que "adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trouxer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar" (art. 28, caput, da Lei nº 11.343/06 — Lei de Drogas), estabelecendo, ao mesmo tempo, critérios objetivos capazes de separar, de um lado, o usuário, e, de outro, o traficante (RE 635.659/SP, com fixação de tema de repercussão geral).

O julgamento teve início em 19.8.2015, sendo objeto de muita desinformação. À medida que os Ministros deliberavam sobre o recurso, vinham à tona críticas infundadas às compreensões externadas, como se a decisão representasse aceno do Poder Judiciário à liberação das drogas.

Nada mais incorreto. A análise dos votos e dos debates que compuseram o julgamento bem revela que a Corte: (a) assentou a ilicitude do ato de usar de drogas (mesmo na forma recreativa), de modo que ninguém tem o direito de servir-se delas; e (b) reconheceu, conforme a legislação aprovada pelo Congresso, os múltiplos danos implicados no consumo dessas substâncias, prescrevendo atuação institucional que enfrente o problema como questão de saúde pública, sem necessidade de mais encarceramento e estigmatização.

Não por outro motivo, o Tribunal determinou o desbloqueio do Fundo Nacional Antidrogas (FUNAD), para que os recursos sejam utilizados, entre outras finalidades, em programas voltados à recuperação dos já usuários (para que se afastem dessa realidade), e à prevenção, por meio da realização de campanhas sobre os malefícios do uso de drogas, na linha do que, aliás, foi realizado com grande sucesso nas políticas públicas de desestímulo ao uso do cigarro. Por isso, vê-se que não houve legalização, autorização ou qualquer espécie de incentivo ao uso de tais substâncias.

Nesse julgamento, a Corte não discutiu o tratamento legislativo do tráfico, pois a conduta é criminalizada a partir de determinação da Constituição (art. 5º, XLIII). Quem comercializa, distribui ou mantém em depósito substâncias ilícitas para esse fim pratica crime inafiançável e insuscetível de graça e anistia, e incide nas penas do art. 33 da Lei 11.343/06, que alcançam 15 anos de prisão. Não houve, portanto, nenhum aceno rumo à liberação de drogas, nem qualquer espécie de avanço indevido sobre as competências do Congresso.

"A Corte não discutiu o tratamento legislativo do tráfico, pois a conduta é criminalizada a partir de determinação da Constituição (art. 5º, XLIII). Quem comercializa, distribui ou mantém em depósito substâncias ilícitas para esse fim pratica crime inafiançável e insuscetível de graça e anistia, e incide nas penas do art. 33 da Lei 11.343/06, que alcançam 15 anos de prisão. Não houve, portanto, nenhum aceno rumo à liberação de drogas, nem qualquer espécie de avanço indevido sobre as competências do Congresso"

Logo, é preciso reafirmar o primeiro aspecto muito importante do caso: a Corte apenas suprimiu a repercussão criminal da conduta do usuário, quando envolvido o uso de cannabis sativa, desde que não exista qualquer evidência do intuito de comercialização. Simultaneamente, ressalvou que as penalidades legais ainda devem ser aplicadas (advertência sobre os efeitos das drogas e medida de comparecimento a curso educativo), em procedimento não penal, e que a autoridade policial deve apreender a substância entorpecente.

O fundamento dessa compreensão está na humanização do tratamento dispensado aos usuários, deslocando os esforços do campo penal para o da saúde pública. Entendeu-se que é necessário conjugar a aplicação de sanções administrativas com o acolhimento do dependente, devendo o Estado oferecer-lhe atenção especializada.

Mas há um segundo tópico digno de realce, que diz respeito à definição de balizas seguras que estabeleçam a diferenciação entre traficante (que pratica crime) e usuário (o qual, se envolvido com a cannabis sativa, comete ilícito administrativo).

No ponto, durante os debates, vieram à tona evidências de que a ausência de critérios claros para a caracterização do tráfico de drogas produz seletividade penal, fazendo com que "os jovens, em especial negros (pretos e pardos), analfabetos" sejam tratados com muito mais rigor do que os "maiores de 30 anos, brancos e portadores de curso superior", conforme notou o Ministro Alexandre de Moraes.

Estou certo de que os Ministros tiveram em conta a experiência amealhada na prática jurisdicional relativa à aplicação da Lei de Drogas: trata-se, em geral, de condenações baseadas apenas no depoimento de policiais, derivadas de extremo rigor na aplicação da lei contra certa parcela da população.

Assim, os estudos de especialistas e a experiência do Tribunal apontaram para a mesma realidade: a decisão entre a lavratura da prisão em flagrante (por tráfico), ou a soltura do usuário com aplicação de penas alternativas (pelo porte para uso pessoal), passa pela discricionariedade dos integrantes do sistema de Justiça, que, mesmo sem ter intenção específica, não raras vezes dispensam tratamento mais rigoroso a pessoas em situação de vulnerabilidade.

É evidente a iniquidade envolvida nessa atuação estatal: diante da mesma realidade, as autoridades públicas passam a ter condutas diversas a depender do sexo, cor, idade, ou renda dos envolvidos, o que contraria o princípio da igualdade estabelecido pela Constituição.

Em situações como essa, a postura do Tribunal não poderia ter sido outra: atuar de modo contundente na salvaguarda das inviolabilidades pessoais e das garantias constitucionais, como forma de fazer concreto o postulado da isonomia, tendo atenções voltadas, sobretudo, aos estratos populacionais que são objeto de constante violência institucional.

Então, eis aqui o segundo aspecto da decisão que merece registro: na expectativa de pôr fim àquele quadro de injustiça, estipulou-se que o porte de até 40 gramas de cannabis sativa ou de seis plantas-fêmeas qualifica o agente, em princípio, como usuário, afastando-o do enquadramento criminal. Tal marcador será utilizado até o momento em que Parlamento, local próprio para deliberação políticas, cuide do tema. Ademais, é certo que essa inicial caracterização do agente como usuário pode ser superada, sendo possível a realização do flagrante e demais procedimentos de índole processual penal, sempre que presentes indícios do intuito de mercancia. Nessas hipóteses, em que há indicativos de tráfico, o agente será submetido aos rigores da legislação penal, com todas as consequências daí derivadas.

A Corte, também, lançou mão de ordens e de apelos às autoridades constituídas, para que sejam tomadas providências administrativas e legislativas necessárias ao enfrentamento do problema, agora com foco em uma visão de saúde pública. Ainda, determinou-se a já mencionada liberação do saldo acumulado do Fundo Nacional Antidrogas (FUNAD).

Por fim, com esses esclarecimentos acerca do julgamento, reforço que não pretendo defender a impossibilidade de apreciação crítica a respeito do que foi decidido pelo Supremo Tribunal Federal. Em uma democracia saudável, as decisões judiciais, desde que acatadas, podem ser, sim, objeto de avaliação pelos cidadãos, sendo bem-vindo todo o argumento que colabore para o aprimoramento do debate.

Todavia, essa discussão precisa ser feita em um cenário em que excluídas inverdades e incompreensões, com respeito à verdade dos fatos — premissa sem a qual nem a democracia nem o Estado de Direito sobrevivem.

INÊS 249

Visão do direito

Tatiana Del Giudice Cappa Chiaradia
Tributarista e sócia do Cândido Martins Advogados.

Esperança ressurge após a decisão do STF acerca do 1/3

Enfim foi julgada, na primeira quinzena de junho deste ano, a tão esperada, definição do deslinde do caso envolvendo a tributação de um terço de férias pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Manteve a incidência das contribuições previdenciárias, porém, modulou os seus efeitos, para proteger os contribuintes e promover segurança jurídica. Sim, existe luz no fim do túnel. Para compreender o impacto, é preciso fazermos um retorno ao passado.

Até setembro de 2020, os contribuintes estavam seguros pela decisão proferida anteriormente pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), em sede de recurso repetitivo, que afastava — há mais de cinco anos — a incidência de contribuição previdenciária sobre os valores pagos pelas empresas a título de um terço de férias aos seus empregados (REsp 1.230.957/RS — Tema 479).

Desde 2014, os contribuintes confiaram nessa decisão e deixaram de tributar a verba, principalmente considerando o fato de que o STF expressamente se pronunciou no sentido de que não iria apreciar esse tema. Porém, apesar de inicialmente ter se posicionado de que não julgaria os temas relacionados à incidência das contribuições sobre verbas indenizatórias, nesta época, o STF surpreendeu a todos e julgou o tema acerca da tributação de um terço de férias e, pior, modificou a jurisprudência consolidada há anos pelo STJ autorizando a cobrança de contribuições previdenciárias sobre essa verba indenizatória (RE 1.072.485 — Tema 985).

Essa decisão representou um "balde d'água fria" para os contribuintes que não estavam preparados para essa repentina mudança de entendimento jurisprudencial e que autorizava o Fisco a arrecadar valores não recolhidos há mais de cinco anos. De acordo com os valores divulgados pela ABAT (Associação Brasileira de Advocacia Tributária), estimava uma perda em torno de 80 a 100 bilhões de reais para as empresas.

Com o julgamento finalizado este ano, o Supremo manteve o decidido, permitindo a tributação de um terço de férias. Porém, decidiu modular os efeitos da decisão de 2020, autorizando que o Fisco cobre os valores das contribuições previdenciárias, porém, somente a partir de 15/09/2020 — que foi quando houve a publicação da ata de julgamento — como sendo o marco a partir do qual autoriza a exigência das contribuições previdenciárias pelas autoridades fiscais.

Os valores pagos até então e não questionados judicialmente pelos contribuintes, não serão devolvidos. Estão protegidas às empresas que discutiram o tema até essa data, que poderão reaver os valores recolhidos indevidamente de forma retroativa. Mais uma vez, o Supremo privilegiou os contribuintes, que discutiram judicialmente com antecedência, com a devolução dos valores pagos a mais até o marco definido. De acordo com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, essa quantia representa o montante de 43 bilhões de impacto aos cofres federais.

Esta decisão trouxe novamente a discussão acerca da modulação de efeitos, um instituto que ganhou muita força, especialmente durante a pandemia, e que vem sendo aplicado indiscriminadamente pelos Tribunais, impactando contribuintes e Fisco sem uma definição ou um norte certo de como se darão os julgamentos futuros. Sem regras claras, definidas processualmente, os Tribunais Superiores vêm constantemente definindo datas aleatórias para definição de marcos dos efeitos de suas decisões, sem manutenção de um critério único ou padrão a ser observado.

A recente decisão representa respeito à segurança jurídica, trazendo tranquilidade aos contribuintes e ao próprio Fisco quanto ao fato de que as decisões proferidas em sede de recurso repetitivo têm força e valor, motivo pelo qual devem ser observadas e respeitadas pela sociedade, de modo que, em caso de sua mudança futura de entendimentos anteriormente firmados, seus efeitos serão preservados, e o impacto da mudança somente será aplicada para eventos futuros.

Lembrando a famosa frase política "no Brasil, até o passado é incerto" a decisão do Supremo trouxe segurança de que o passado ficou para trás, do jeito que está, simplesmente pelo fato de que decisões judiciais devem ser cumpridas enquanto vigentes. Esperemos que o debate desse julgamento enriqueça e oriente as futuras decisões dos Tribunais Superiores, no âmbito de modulação, clarificando e iluminando tantos outros julgamentos pendentes de definição quanto ao marco da questão de modulação de efeitos. Mas uma coisa é certa: para alcançar essa segurança, o fomento aos litígios ainda é o caminho mais seguro.

Carlos Ximenes
Especialista no setor bancário e em contratos comerciais, sócio do escritório Castro Barros Advogados

Consultório jurídico

Qual é o impacto da Lei 14.905, sancionada nesta semana, que estabelece o índice de correção monetária para o descumprimento de obrigação pecuniária e a taxa de juros moratórios?

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nesta segunda-feira a Lei 14.905, que uniformiza regras para atualização monetária e juros nos casos em que esses itens não estão previstos na legislação ou em contratos. O texto é considerado pelo Ministério da Fazenda essencial para reduzir disputas na cobrança de ações indenizatórias que não possuem uma cláusula específica para esses casos.

No Artigo 406, no Parágrafo 1º, está especificado que "a taxa legal corresponderá à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), deduzido o índice de atualização monetária de que trata o parágrafo único do artigo 389 deste Código".

Embora a lei seja um avanço, por deixar mais clara qual será a taxa de juros, tem ainda alguns problemas. A solução é incompleta, pois a lei determina que a metodologia do Bacen será referência desse indicador de correção. A modelagem utilizada atualmente pelo Bacen utiliza a Selic de forma capitalizada. Já no indicador da Fazenda, a correção é pela Selic simples.

O resultado disso é que, se mantida a metodologia do Bacen, no longo prazo, o valor poderá aumentar substancialmente. Seria essencial que se defina se a Selic utilizada dever ser a simples (como cobra a Fazenda Nacional) ou a capitalizada para que, em sendo o caso, o Bacen adeque à sua metodologia de cálculo.

INÊS 249

Visão do direito

Villis Marra Gomes
Procuradora de Justiça titular da 25ª Procuradoria de Justiça do Ministério Público de Goiás. Especialista em criminologia pela UFG — Universidade Federal de Goiás. Especialista em direito penal e processo penal pela Academia de Polícia de Goiás

Violência de gênero institucional

A Constituição de 1988 consagra como objetivo da República o ideal de igualdade de gênero e combate à discriminação e o preconceito. Não obstante, o Brasil não reduziu a violência de gênero. De lá para os dias atuais, muitas leis foram editadas para concretizar a almejada equidade, dentre elas, a Lei 14.192/21 que trata da violência política de gênero, cujo objetivo precípuo é de prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher. Mas os parlamentares têm legislado sobre o tema com coerência e consciência de sua importância?

Segundo ranking do Fórum Econômico Mundial, o Brasil ocupou a 94ª posição em uma lista de 146 países, em 2022, no quesito violência de gênero. Na contramão do combate à violência de gênero física, a violência institucional continua cumprindo o seu desiderato de enfraquecer a luta pelos direitos femininos. Não poderia ser outra a visão, a não ser a do ditado, "dá com uma mão e toma com a outra", que pode ser empregado ao Congresso Nacional e aos partidos políticos.

A violência de gênero Institucional anda a galope na *terra brasilis*. A PEC 09/23, conhecida como PEC da Anistia ou da Impunidade, visa anistiar os partidos políticos que não cumpriram as cotas de gênero e, caso aprovada, será um retrocesso no incentivo à participação feminina na política.

"A pergunta que se faz é: para que servem as leis de cotas e políticas afirmativas se não são cumpridas e a justiça eleitoral é proibida de aplicar sanções?"

"Os parlamentares têm pleno conhecimento da importância para a democracia da participação das mulheres na vida política, social e econômica do país, todavia, não atuam de forma a responder os anseios da maioria da população"

A aprovação da EC 117/22 não coaduna com o ideário de combate à violência de gênero, eis que em seu artigo 2º veda a Justiça Eleitoral de condenar ou aplicar qualquer tipo de sanção aos partidos políticos que não destinaram recursos aos programas de promoção e difusão da participação política de mulheres.

A emenda foi anunciada pelos parlamentares como uma conquista das mulheres, por seu artigo 1º expressar direitos que já estavam consolidados na Lei e na jurisprudência. Assim, foi acrescentado o §7º ao art. 17 da CF/88, que já estava estatuído na Lei dos Partidos Políticos desde 2009. A pergunta que se faz é: para que servem as leis de cotas e políticas afirmativas se não são cumpridas e a justiça eleitoral é proibida de aplicar sanções? Acerca da referida EC no 117, a então Procuradora-Geral da República, Elizeta Ramos, disse, as regras: "significam inadmissível retrocesso em políticas afirmativas".

Desse modo, a emenda constitucional veio como canto da sereia, haja vista que, dos seus três artigos, dois foram para anistiar partidos políticos que há anos violam e restringem direitos políticos das mulheres.

Segundo pesquisa realizada pelo DataSenado, em maio de 2022, 93% dos entrevistados disseram que investimentos na formação de novas lideranças femininas aumentariam a representação feminina na política e 90% responderam que a presença de mais mulheres em cargos diretivos de partidos também contribuiria para a maior participação das mulheres no cenário político. A realidade é que as mulheres representam 52,65% do eleitorado brasileiro, mas não têm os seus direitos respeitados.

Os parlamentares têm pleno conhecimento da importância para a democracia da participação das mulheres na vida política, social e econômica do país, todavia, não atuam de forma a responder os anseios da maioria da população. E, assim, o Brasil segue abaixo dos parâmetros da representação de gênero nos parlamentos das Américas, cuja média é de 35% de representantes femininas.

O Congresso Nacional demonstra total falta de empatia com os direitos de gênero ao criar leis de constitucionalidade questionável. Ademais, o exemplo dado repercute em todos os órgãos da administração pública e nos partidos políticos. Acerca da violência institucional, o professor e sociólogo da USP, Sérgio Adorno, afirmou: "O Estado não pode fomentar a violência, mas sim contê-la". Diante desse cenário, é necessário que a sociedade civil se mobilize contra a PEC 09/23 e toda e qualquer forma de violação aos direitos políticos de gênero.

Jussara Marra
Presidente da Angaad (Associação Nacional de Grupos de Apoio à Adoção)

Consultório jurídico

Sou solteiro (a), posso adotar?

Os requisitos para casais ou pretendentes que decidem se habilitar sozinhos são os mesmos. A adoção não discrimina sexo ou estado civil para pessoas acima de 18 anos, desde que o adotante tenha, pelo menos, 16 anos a mais que o adotando.

A construção afetiva de vínculos familiares tem o suporte de mais de 200 Grupos de Apoio à Adoção em todo Brasil. Os grupos de apoio, assim como toda a estrutura da Angaad, que completa 25 anos em 2024, podem ser úteis para pessoas sozinhas ou unidas de forma estável ou por casamento, que desejam considerar essa possibilidade.

Seu objetivo é ser suporte durante todas as fases que envolvem a Adoção, desde a decisão, até depois de formadas as famílias, com a chegada de crianças ou adolescentes, que tiveram sua situação jurídica definida de forma a serem inseridos em famílias adotivas.

A preparação dos adultos que pretendem se tornar pais e mães por adoção é crucial, o que também deve acontecer com crianças e adolescentes em acolhimento, seja ele institucional ou familiar. Ademais, os Grupos de Apoio à Adoção promovem a troca de experiências e oferecem orientação para aliviar as preocupações comuns dos pretendentes, pois antes do primeiro passo formal, a decisão de adotar deve ser amadurecida.

INÊS 249

Visão do direito

Sofia Guimarães

Acadêmica de direito do Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB). Estagiária no Piquet, Magaldi e Guedes Advogados

Mariana Carvalho

Membra da Comissão de Advocacia perante Órgãos de Controle da OAB/DF e do Observatório do TCU da FGV Direito SP

Soluções consensuais no TCU: o que leva à não celebração de acordos?

As autorizações do Tribunal de Contas da União (TCU) para celebração de acordos em soluções consensuais têm gerado bastante debate. Muito se discute sobre o papel do Tribunal na mesa de negociação e sobre o teor dos consensos alcançados, porém, pouco são abordados os casos que não resultaram em celebração de acordos, oito até o momento.

Parcela significativa dessas solicitações não exitosas decorrem do não atendimento dos requisitos de admissibilidade dispostos na IN TCU 91/2022, situação que implica o arquivamento do processo sem qualquer apreciação em Plenário. Os requisitos de maior descumprimento se referem à legitimidade para apresentar as solicitações (art. 2º) e à vedação de processo com decisão de mérito no TCU sobre o mesmo objeto (art. 5º, § 1º).

Nesse sentido, a solicitação do TC 002.539/2023-3, por exemplo, não foi admitida por já existirem decisões do Tribunal sobre os atos de aposentadoria abordados, bem como por ter sido formulada por Advogada da União, sendo a competência no tocante à AGU do respectivo Ministro de Estado.

Já no TC 033.038/2023-6, a solicitação sobre a forma de recolhimento e destinação de recursos decorrentes da tutela cível coletiva reparatória trabalhista foi considerada inoportuna, mesmo sem decisão de mérito sobre a controvérsia. No entendimento do Tribunal, o tema teria sido amplamente tratado em outro processo, havendo risco de postergação da sua apreciação caso a solicitação fosse admitida.

Há ainda casos que chegaram a ser apreciados em Plenário, contudo foram arquivados sem resolução de mérito, como o TC 006.223/2023-0, que abordou controvérsias existentes em Contrato de Energia de Reserva decorrente do Procedimento de Contratação Simplificado ocorrido em 2021. Apesar da relevância do objeto e de ter sido formada Comissão de Solução Consensual, o TCU concluiu que não foram formuladas propostas vantajosas ao público dentro do prazo estabelecido para negociação.

Merece especial destaque o TC 006.248/2023-3, solicitação que também abordou Contrato de Energia de Reserva celebrado em 2021. Ao final, apesar de ter sido elaborada minuta de acordo, o processo foi arquivado por ausência de posição unânime dos representantes do TCU. Trata-se de caso emblemático que resultou nas alterações implementadas pela IN TCU 97/2024, não sendo mais exigido consenso entre todas as unidades representantes do TCU na Comissão.

As solicitações que não resultaram em acordos parecem reforçar o compromisso do Tribunal com os procedimentos definidos na IN TCU 91/2022. Ainda que seja necessário o seu constante aprimoramento, como diversas vezes apontado pelo ministro presidente, Bruno Dantas, a observância dos requisitos para celebração de acordos é essencial para que o TCU não se torne mero homologador de compromissos impertinentes ou que interfiram indevidamente na sua atuação primária de controle externo.

Visão do direito

João Eduardo Diamantino

Beatriz Palhas Naranjo

São tributaristas e sócios do Diamantino Advogados Associados

Amarga isenção: reforma tributária afasta consumo de carne e incentiva o de açúcar

Instituída pelo artigo 8º da Reforma Tributária, a Cesta Básica Nacional de Alimentos foi criada sob a premissa de respeitar a "diversidade regional e cultural da alimentação do País e garantir a alimentação saudável e nutricionalmente adequada". Porém, o Projeto de Lei Complementar 68/2024, que regulamenta o IBS e a CBS, indica que o governo parece ter uma interpretação muito particular sobre o que significa alimentação saudável.

Em um país onde obesidade, diabetes e hipertensão lideram a lista de doenças mais comuns, o Executivo incluiu o açúcar como um dos alimentos que serão beneficiados com a alíquota zero do IBS e CBS, substitutos do PIS/Cofins, IPI, ICMS e ISS.

Não se trata de algo novo: o refrigerante, que será sobretaxado, já teve vantagem tributária de 240% em relação ao suco integral na tributação do PIS/Cofins. O problema é que, em contraste ao benefício total dado ao açúcar, a proteína animal terá incidência de IBS e CBS, mesmo que reduzida em 60%.

Tentar entender a lógica da escolha do governo fica mais complexo quando se toma o exemplo dos ovos: embora não integre a cesta básica nacional de alimentos prevista no projeto, a alíquota incidente será zero. Hoje as carnes compõem a cesta básica, o que garante isenção de PIS/Cofins e tratamento diferenciado na cobrança do ICMS.

Com a recente proposta de regulamentação, a proteína animal sai da cesta básica, mas o açúcar fica. Parece confuso e não faz sentido e é tudo isso ao mesmo tempo. Vale lembrar que o tributo vai muito além da sua função fiscal (arrecadação). Assim, há também um problema de técnica — e aqui é preciso falar sobre a parafiscalidade e extrafiscalidade. A parafiscalidade permite que os recursos oriundos da arrecadação tributária sejam alocados em entidades ou atividades de interesse público, mas não administradas pelo governo — como os pedágios ou as taxas de entidades de classe.

Já a extrafiscalidade serve para estimular ou desestimular um comportamento através da tributação, passando a ser um mecanismo para dirigir o meio social ou econômico — um exemplo são os altos impostos que incidem sobre o cigarro. Esse aspecto foi deixado de lado.

Ao zerar a alíquota, a previsão do consumo tende a crescer, afinal, se trata de um incentivo, contradizendo a própria política de rotulagem de alimentos, que alerta consumidores sobre o alto teor de açúcar na composição — e o Brasil é o quarto maior consumidor global desse tipo de produto. Em um cenário que as proteínas animais poderiam não ser tributadas, seria exagero esperar que o governo usasse a função extrafiscal para estimular uma alimentação saudável e democratizar o acesso aos alimentos?

Passada a inobservância da extrafiscalidade, há ainda a questão nutricional. Uma refeição deve ser dividida em três grandes grupos: carboidratos, gorduras e proteínas. Os dois primeiros estão presentes na grande maioria dos 15 alimentos isentos do projeto. Mas a proteína animal é base de uma alimentação saudável e parte da tradição culinária brasileira. Só falta entrar na cesta básica.

Olhando para toda cadeia produtiva, a legislação vigente também oferece tratamentos diferenciados para empresas do agronegócio. Como exemplo, parte dos insumos utilizados na atividade agropecuária também são isentos de tributação. Como consequência, os alimentos (inclusive a carne) acabam, hoje, tendo um valor menor em função da redução dos custos tributários.

Mas o PLP 68/2024 também propõe a tributação desses insumos e, mesmo que a tributação do CBS e do IBS seja reduzida em 60% para as carnes, a incidência tributária sobre a cadeia produtiva se refletirá no preço dos alimentos.

As opções do governo deixam evidente uma preferência pelo consumo de itens não essenciais em detrimento de alimentos nutricionalmente mais indicados para uma dieta saudável. A proteína animal foi uma das estrelas da propaganda eleitoral. Mas quem esperava picanha, deve receber açúcar.

DIÁRIOS ASSOCIADOS **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

CORREIO BRAZILIENSE
INES 249

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 4 de julho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

MERCURE DIVIDIDO 40m² nasc andar alto 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

RUA 36 Top Life área priv. 75,22m2 2qts (1 ste), sala 2amb + varanda, banh c/ box (arms. em tudo) coz c/fogão, filtro e gel. duplex ár/serv c/máq. lav. c/ 2 vg p/ carro R$ 7.500, o m2. Tr. 98117-8270 c4499

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

RUA 28 - Pra ça Sabiá Residencial ALL, Excte apto área privativa 95,51m2 c/ 3qts (1 suite), 02 semi-suites, sala c/ 2 ambientes, cozinha c/armários, varandas, lavabo, área serv. separado, 2 vagas de garagem, andar alto c/ vista livre, área de lazer completa. Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

AV PARQUE Águas Claras Oasys 4 suítes, 2 por andar, andar alto, vista livre p/ o parque , área de lazer compl c/ 03 vagas sendo 01 eletrica. 98457-5247 c16703

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

R 28 Residencial Encontro das Águas, Bloco Tocantins andar alto 4qts c/ 2 suites cozinha planej muitos armários dce área total 217m2 c/ 2 vgas de garagem, salão 3 ambientes lavabo banh-social .Aceito Apto (menor) valor. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00|SabackImóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506

310 NORTE 2qts 2banh 2ºndar R$750.000 98413-8080 c8081

1.2 ASA NORTE

708/709 2qtos 1º and desocupado R$280.000 Tr: 98413-8080 c8081

310 NORTE 2qts 2banh 2ºndar R$750.000 98413-8080 c8081

3 QUARTOS

214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

310 NORTE 90m² 3qts ste DCE c/gar Prédio reformado R$990.000 98413-8080 c8081

316 MUITO Reformado suite, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

103 Nascente andar alto 95m² vista livre. Tr: 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

1.2 ASA SUL

103 Nascente andar alto 95m² vista livre. Tr: 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

"PARTICULAR"
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

1.2 CRUZEIRO

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 02 Cond. Riachuelo 3 qts + DCE, elevador, 2 vagas de gar. 2º andar. Tr: 61 99824-0333

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NOROESTE

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 302 Golden Green 2qtos suíte 54m2 varanda1 vaga arms Fg-ts 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

CCSW 03 145m² 4qtos 2stes copa sala lavabo 2vagas garag área lazer completo frente p/nasc (61) 98413-8080 c8081

1.2 SUDOESTE

CCSW 03 145m² 4qtos 2stes copa sala lavabo 2vagas garag área lazer completo frente p/nasc (61) 98413-8080 c8081

TAGUATINGA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 02 Ed José Gallete 2qts sala cozinha banh varanda + 01 vaga garagem , quitado escriturado Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

CNB 13 Ed. San Thomas. Excelente Apto 2 quartos,sala,cozinha,banheiro, 1 vaga de garagem . Quitado, Escriturado e Desocupado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

10% de desconto | para assinantes do jornal Correio Braziliense

Entre em contato conosco e anuncie já!

CLASSIFICADOS

QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO
- Automóvel
- Imóvel
- Contemplado
- Não contemplado

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR
(61)98406-1067 / 99882-7676
SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO 11º ANDAR SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

ALUGA-SE PRÉDIO COMERCIAL
COM ANDARES CORPORATIVOS
QNB 03 - TAGUATINGA NORTE

* ÁREA TÉRRENO 369 m²
* ÁREA ÚTIL 1.625 m²
* PRÉDIO NOVO, DE ESQUINA
* COM ELEVADOR
* ÓTIMA LOCALIZAÇÃO
* PRÓXIMO AO METRÔ E INSS

LIGUE E VENHA NOS FAZER UMA VISITA
(61) 99981-7390 / 3354-2525

INES 249

1.2 TAGUATINGA

1.2 APARTAMENTOS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CNB 14 Excelente apto 2 qts (sendo 1 suite) + DCE, sala ampla, c/ vista livre, cozinha banheiro social, despensa. quitado escriturado R$ 225.000, Aceito financimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QI 05 Resid. Costa do Marfim 2qts 60m2, sala cozinha banheiro 3ºandar 1 vaga de garagem Quitado escriturado. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

CNB 01 Excelente imóvel reformadissímo Apto 2qts (sendo 1 suite) cozinha planejada, vista livre. 01 vaga de garagem. Quitado escriturado. Aceito financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

CNB 10 Residencia Villa Lobos. Cobertura com 3 qtos, sendo 1 suíte +2 semi-suíte, sala, área gourmet com ofurô. Área de Lazer completa, piscina, academia, churrasq. cozinha c/ armários, 1 vaga de garagem. Excelente imóvel. 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.2 TAGUATINGA

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

QS 08 Excelente Sobrado colonial, Areal - Águas Claras , sala copa cozinha, 4qts (sendo 2 suítes), varanda, nascente, Quitado, escriturado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QNN 31 Viva Residencial Cobertura 2 qtos 1 vaga 82m2 lazer porcelanato 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

QNP 05 Excelente casa colonial 3qts (1 suite) sala coz banh social, área serviço + 1 casa de fundos qto sala cozinha banheiro. Tudo na laje. Quitada escriturada, próximo comércios. Um grande negócio. R$ 260.000, Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CEILÂNDIA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNO 16 3qts sala cozinha banheiro área serv. coberta, , nascente quitado escriturada só R$ 150.000, Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 07 Vd casa 4qtos ste gar portão autom Ac troca 99983-1953 c3149

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

QE 38 Excelente Sobrado 4qts (sendo 2 suites), (01 suite c/ hidromassagem) sala copa cozinha + salão de festas, lavabo, área serv. coberta, nascente Quitada, escriturada . Aceito financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 GUARÁ

QI 04 4qtos stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R$ 730.000,00. Aceito proposta! (61) 98413-8080 c8081

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

COND OURO VERMELHO II Excte casa 3qts (2suites), sala copa cozinha varandas, 4 banheiros, 5 vagas de garagem, terreno 800m2, área construída 285m2, escriturado Aceito apartamento em Águas Claras. Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
COND QUINTAS Interlagos, cs 4qts 1 suite mezanino DCE completo pisc churrasq terreno 1.250m² R$ 599.000, Tr: 61 99215-7053

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QL 10 Conj 02 , Casa térrea , c/ 4 qts, 01 suite , cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina na garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 10/07/2024, às 14h15 | 2º Público Leilão: 12/07/2024, às 14h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE 03, DA QUADRA L**, situado à Alameda Bélgica, do loteamento **ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 468,45m².** Mat. nº 3.777 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977155. Consolidação da Propriedade: 24/05/2024. **Valores: 1º Leilão: R$ 798.397,63. 2º Leilão: R$ 653.829,21.** Ônus do Arrematante: **i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal **WWW.PECINILEILOES.COM.BR**, não podendo alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciantes **LUCAS FERNANDO DOS SANTOS** – CPF nº 284.451.358-13 e **MARIANA DE FREITAS BULHÕES SANTOS** – CPF nº 316.542.118-85, comunicados dos leilões. Informações: **contato@pecinileiloes.com.br**, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509. Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

QR 314 Via Principal - Excelente casa 3qts sala cozinha banheiro área serv. nascente quitado escriturado Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

QNE 30 Casa 3qts laje 2 banheiros copa cozinha , no mesmo lote. Quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNG 07 Excelente casa 3qts laje 2 banheiros sala copa coz fundos Livre quitado escriturado Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNJ 09 3ts laje banheiro social, cozinha + casa de fundos. Terreno 250m2 vazado Excelente investimento Quitado escriturado. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 11 Excelente casa Conjunto - c/3qts sendo 01 suite, sala copa cozinha banheiro social, área serviço coberta c/ banheiro. Quitada escriturada desocupada só R$ 490.000, Aceito financiamento. Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 17 Sobrado c/ 02 residencias - Casa 01 (piso superior): sala ampla c/ parede 3D + cozinha americana + 3qts (2 suites) + banheiro social + varanda de recepção + área de serviço + escritorio. Armários Planejados em todos os ambientes (exceto escritório) . CASA 02: (piso inferior) sala ampla + sala de jantar, cozinha, 3qts (1 suite) + área serv. + 2 banhs sociais. armários planejados em todos os ambientes (exceto área de serviço.) etc. área total 360m2, lote 200m2, escriturada. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

MEU IMÓVEL IMOB
QSF 13 Casa laje 3 qtos 2 suítes + 4 Aptos suítes 5 vagas escriturado 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

QNF 03 Excelente Imóvel !!! 4qts (sendo 02 suites), sala copa cozinha área serviço c/ churrasqueira, varandas telhado colonial, garagem 5 carros. Quitada escriturada . Aceito apto no negócio. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

VICENTE PIRES

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 Cond Belo Horizonte lt 500m2 cs 2 qtos suítes, área constr. 90m2 99562-4472 cj25698

1.3 VICENTE PIRES

3 QUARTOS

JOCKEY Vendo casa 3qts sendo 2 suites, lote 750m2, área lazer completa escriturada, registrada c/ habite-se Ac fin : 98457-5247 c16703

QNH 12 cs 3qts + suite lote comerc R$635 mil 99533-2254 creci 7301

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GAMA

QI 05 Vendo Prédio, área construída 2.400m2, área do terreno 1.500m2 com Lojão 600m², +18 Apartamentos sendo 12 de 3 qtos, sala cozinha, banheiro, área de Serviço. +6 de 1 quarto, sala, cozinha e banh. Todos com garagem. Quitado e escriturado. Totalmente alugada . Excelente renda, Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja alugada e reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

1.4 TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial , de frente, c/ boa localização Aceito maior valor, volto diferença. 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

QI 03 Setor Industrial lote c/ 325m2, c/ galpão 95m2 na Av Principal . Quitado, escriturado. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

OPORTUNIDADE
QD 04 fração 2.500m2, + 2.500m2 de ára verde, cod formado. 98457-5247 c16703

INES 249

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

OPORTUNIDADE
QD 05 fração 2.500m2, cond em formação, R$ 1.900.000, + infra-estrutura Melhor localização da Quadra 05 Tr. 98457-5247 c16703

TAGUATINGA

QNC 08 A melhor Esquina, Espetacular imóvel Nascente. Totalmente desocupada, vazia. Excelente investimento, 350m2 na Av SAMDU Norte c/ 06 lojinhas c/ banheiros, Quitado escriturado, próximo Taguatinga Centro 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

JARDIM ORIENTE - Valparaiso-GO Rua 19 Quadra 50 lote 17, Lote comercial 442m2, esquina, escriturado R$ 850.000, Tr. (61) 99991-6816

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects, 35km do P.Piloto, plana, córrego, 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia e Net. Lazer ou Morar. Setor de Chácaras, 10 min. do Outlet e Resort Tauá. E á 4 min. do Hotel Fazenda Cabugi e Olhos D'água. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 103 Bl B apto 404 Edifício Juriti 2qts gar R$2.500 + cond+IPTU Tr. 99966-6687

R DAS PITANGUEIRAS Duplex 78m2 2qts c/ 2 suítes frente metrô. Direto c/proprietária 99822-6595 Whatsapp

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir proprit. 99972-4404 c4664

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QI 27 ótima sala Guará Shopping 30m2 c/ divisória R$1.150,00. 99857115 c1533

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

CORSA 04/05 completo 4pts vendo ou troco 99969-9595/99909-7931

FIAT

PALIO WEEKEND 06/07 compl 1.4 troco/vdo 99969-9595/99909-7931

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

VOLKS

FOX 14/14 Branco 1.6 Único dono. 71 mil km Excelente estado! R$ 42 mil. 99987-7514

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

FOX 14/14 Branco 1.6 Único dono. 71 mil km Excelente estado! R$ 42 mil. 99987-7514

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 ás 21:30h 98214-4880

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

DIVERSOS

LEILÃO ARTIGOS de coleção 1,2 e 3 julho www.delanasleiloes.com.br .

LEILÃO ONLINE livros e artigos de coleção 8 e 9 julho 61- 99236-5770

LEILÃO ARTIGOS de coleção 1,2 e 3 julho www.delanasleiloes.com.br .

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

CACHORRO ADULTO SRD para adoção. Vacinado e castrado. (61) 99697-0339 Cláudia.

CACHORRO ADULTO SRD para adoção. Vacinado e castrado. (61) 99697-0339 Cláudia.

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal, avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AVISO DE LEILÃO ONLINE 01/2024

NOVACAP - COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 00112000021444/2023-43

Mateus Gonçalves Borba Assunção, Leiloeiro Público Oficial, Mat. JUCIS-76/2027, comunica a todos, que realizará à vista a quem mais der, **Leilão Online de:** MADEIRAS TIPOS TRONCOS ESPÉCIES NATIVAS (350m³), MADEIRAS TIPO TRONCOS ESPÉCIES EXÓTICAS (18.000m³), TRONCOS DE EUCALIPTO/PINHEIRO (6.400m³), RESÍDUOS DE PODA DE ÁRVORES (3.000m³), LENHAS EXÓTICAS (10.000st) E NATIVAS (5000st), DO PATRIMÔNIO DA NOVACAP, DISTRIBUÍDOS EM 64 LOTES. DATA DO LEILÃO: INÍCIO 17/07/2024 COM ENCERRAMENTO À PARTIR DAS 10:00HS DO DIA 19/07/2024, PELO SITE: **www.assuncaoleiloes.com.br** **EXPOSIÇÃO:** Os lotes estão expostos no VIVEIRO II DA NOVACAP, LOCALIZADO NO SOF/NORTE (FUNDOS), BRASÍLIA-DF, de 11/07/2024 à 18/07/2024 (quinta à quinta-feira), das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00horas.
EDITAL COM FOTOS NO SITE: **www.assuncaoleiloes.com.br** e **https://www.novacap.df.gov.br/**

ATUALIZAÇÕES PODERÃO SER FEITAS NO SITE, ATÉ A DATA DO LEILÃO
INFORMAÇÕES: 61 99994-3232 e 3324-6033 Email: contato@assuncaoleiloes.com.br
Brasília-DF, 02 de julho de 2024.
MATEUS GONÇALVES BORBA ASSUNÇÃO
LEILOEIRO Público Oficial - Mat. 76/2017

TJDFT — **Poder Judiciário da União**
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 - Telefone: (61) 3103-1838 / 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314; Email: 02vfamilia.bsb@tjdft.jus.br

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - INTERDIÇÃO

Processo Nº 0701275-83.2024.8.07.0016
Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: FRANCISCO DIMAS OLIVEIRA ARAGAO
REQUERIDO: GISLENE NARDONI ARAGAO

A Dra. **ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO**, Juiz de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0701275-83.2024.8.07.0016**, ajuizada por **FRANCISCO DIMAS OLIVEIRA ARAGAO** em desfavor de **GISLENE NARDONI ARAGAO**, foi **DECRETADA**, mediante sentença proferida em 29/02/2024, devidamente transitada em julgado em 17/04/2024, a **INTERDIÇÃO** de **GISLENE NARDONI ARAGAO**, Brasileira, Casada, CPF Nº 143.835.786-91, CI Nº 198.750 SSP/DF, tendo sido declarado(a) incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a) **FRANCISCO DIMAS OLIVEIRA ARAGAO**, Brasileiro, Casado, CPF Nº 041.586.603-00, CI Nº 1.536.809 - SSP/DF, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015).

Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 22 de abril de 2024. Eu, Danielle de F. Doudement, Diretora de Secretaria Substituta, conferi e assino digitalmente.

Danielle de F. Doudement
Diretora de Secretaria Substituta

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO

 61 98167-9999

61 3342-1000 opção 05

Sig Qd 02, lt 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa

Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h

 @classificadoscb

@classificadoscb

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM SEIS HORAS

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

RECADOS

ALAN 66 ANOS viúvo s/ filhos deseja conhecer mulheres acima de 60 anos 61 98177-9222

ALAN 66 ANOS viúvo s/ filhos deseja conhecer mulheres acima de 60 anos 61 98177-9222

5.4 OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

CNPJ DE EMPRESA de Terceirização de Serviços 61-99347-4639

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALANA PIRIGUETE 24h dedinhos atrevidos 61 99594-7929 N. Band

MAGRA PERFEITA

ARIELA ENGULIDORA Oral até o Fim, gemo gostoso 61 99856-0258

CRIS LOIRA

ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MAGRA PERFEITA

ARIELA ENGULIDORA Oral até o Fim, gemo gostoso 61 99856-0258

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECULTIVE RELAX massagens e depilações. (61)3544-3055 (61) 99557-8764

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA PARA DORMIR. De 2ª a Sábado Jardim Botânico, com referências. 99885-5556 / 99994-9942

EMPREGADA DOMÉSTICA p/ Asa Sul R$1.800. 61-99816-7826

LAVADOR DE VEÍCULOS Precisa-se c/ experiência Tr: 98411-3558

MASSAGISTA Precisa com ou sem experiência. Tr. 61 9.9416-1491

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

RESTAURANTE CONTRATA

PEDREIRO DE MANUTENÇÃO/ Doméstica / Auxiliar De Cozinha/ Confeiteiro. Enviar Currículo: rhdondurica@ gmail.com

DOMÉSTICA PARA DORMIR. De 2ª a Sábado Jardim Botânico, com referências. 99885-5556 / 99994-9942

MASSAGISTA Precisa com ou sem experiência. Tr. 61 9.9416-1491

6.1 NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA

ZELADOR p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

NÍVEL MÉDIO

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- Contrata-se recepcionista, nível médio. Enviar currículo para: cvlimpeza@gmail.com 61-998269228

ATENDENTE DE MANIPULAÇÃO

COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.700 + Comissão + VA + VT CV para viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO

SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.700 + VA + VT . Enviar para : viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

INDÚSTRIA CONTRATA

COSTUREIRAS (OS) Com esperiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@ gmail.com

RESTAURANTE SELF-SERVICE EM BRASÍLIA CONTRATA

COZINHEIRO COM EXPERIÊNCIA salário a combinar, horário de 8 às 16h. Enviar Currículo Zap 99674-0505

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGA PARA

CUIDADOR DE IDOSOS . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

DOMÉSTICACOZINHEIRA c/exper e refer. em carteira, Tr: 98149-1338

INSTALADOR DE

CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, Sal. R$ 2.000+VT. Enviar CV p: rh@sublimes.com.br

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MECANICO DE AUTO

COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/ 40 Tel: 99981-1757

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@ gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@ gmail.com

EMPRESA G.C.E CONTRATA

05 PEDREIROS , 08 Serventes (ajudante de serviço em geral), 01 bombeiro hidráulico e 02 pintores Construção civil. Envie CV para: patricia.garcia@gce.com.br

POLIDOR E PREPARADOR

COM EXPERIÊNCIA comprovada SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40 Tel: 99981-1757

CONTRATA-SE

RECEPCIONISTA COM NOÇÕES de informática. Salário R$1.500,00. Enviar currículo para: eletronicadoutorreparo.nunes@gmail.com

ATENDENTE DE MANIPULAÇÃO

COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.700 + Comissão + VA + VT CV para viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

SOLDADOR INDUSTRIAL

REQUISITOS: Ensino médio completo. Experiência c/ solda MIG, incluíndo montagem e acabamentos finos. Residir em Brasília ou Entorno. Proatividade, organização e capacidade de trabalho em equipe. Contratação CLT Efetivo. Período: Tempo integral de segunda a quinta-feira, das 08:00 às 18:00. Sexta-feira, das 08:00 às 17:00. Benefícios: Salário: R$3.000,00. Adicional fixo de Vale Alimentação: R$300,00. Vale Transporte. Vale Alimentação: R$23,50 por dia trabalhado. Local de Trabalho: Brasília/DF (Setor Industrial Sof Norte). Enviar CV para: esterquesia.hs@gmail.com

PRECISA-SE

TELEFONISTA E MASSAGISTA p/casa de Massag erótica. Ot ganhos. Pode dormir. Samamb. Norte 61 99946-7852

VENDEDOR DE AUTO

COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/ 40 Tel: 99981-1757

DOMÉSTICACOZINHEIRA c/exper e refer. em carteira, Tr: 98149-1338

6.1 NÍVEL MÉDIO

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO

SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.700 + VA + VT . Enviar para : viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!!

GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90076/2024

OBJETO: Aquisição de materiais de academia para o Centro de Treinamento da Polícia do Senado Federal.
ABERTURA: 17/07/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU
Pregoeiro

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90041/2024

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de equipamentos para a saúde. DATA: 17/07/2024 Horário: 14h. **Local: www.gov.br/compras**. O Edital encontra-se disponível nos sítios: *www.gov.br/compras* e *www.stf.jus.br*.

Brasília, 02 de julho de 2024
Cezar Augusto Barros Gadelha
Agente de contratação/Pregoeiro

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE KILMARA RAMOS DA CRUZ DE JESUS e JOEL JUNIO FERREIRA DE JESUS RAMOS

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivos, **KILMARA RAMOS DA CRUZ DE JESUS, CPF/CNPJ:024.632.081-80 e JOEL JUNIO FERREIRA DE JESUS RAMOS, CPF/CNPJ:026.406.131-46,** devedores fiduciantes do imóvel alienado: **APARTAMENTO Nº 302, E VAGA DE GARAGEM Nº 38, BLOCO E, LOTE 01, RUA 310, QUADRA QS-05, ÁGUAS CLARAS, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL**, os quais não tendo sido encontrados nos endereços de cobrança, indicados pelo credor, ficam, por este edital, INTIMADOS do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do **ITAU UNIBANCO S.A.**, credor fiduciário do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme **R.10**, na matrícula nº.**214706**, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.as., venho INTIMÁ-LOS a efetuarem o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 27/06/2024, corresponde a **R$16.078,56** (dezesseis mil e setenta e oito reais e cinquenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R$943,75 (novecentos e quarenta e três reais e setenta e cinco centavos, já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de **R$17.022,31** (dezessete mil e vinte dois reais e trinta e um centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.as. para que se dirijam, no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras – DF, onde deveram efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, ficam V.S.as. cientes de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90078/2024

OBJETO: Fornecimento de arranjos florais e plantas naturais de tipos variados para a ornamentação e ambientação das instalações do Congresso Nacional, para eventos legislativos e institucionais, previstos no Regimento Interno do Senado Federal, à medida em que houver necessidade.
ABERTURA: 22/07/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU
Pregoeiro

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 056/2024

Objeto: Aquisição de microfones. Data da sessão pública: 15 de julho de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 04 de julho de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos